Vargas Reitera Suas Instruções: **Aplicação Exclusiva Dos Aumentos de Preço na Melhoria de Salários Dos Trabalhadores**

(LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE" — 3.º PAGINA)

O Preço do Teto Não Pode Exceder a Quarta Parte do Salário

GIGANTESCO PLANO QUINQUENAL PARA DAR CASAS AOS POBRES

Os Propósitos do "Dollar-man" Jorge Bhering de Mattos, Nomeado Para a Fundação da Casa Popular — Antes de Tudo: Não Receberá Vencimentos — Concorrência Pública Para as Construções — (Texto na Segunda Página)

Ultima Hora 
Ano II ☆ Rio, Sábado, 9 de Fevereiro de 1952 ☆ N. 204

OS DELEGADOS GAUCHOS à V Convenção Nacional do PTB foram os srs. Dinarte Dorneles e Leocádio Antunes. Este substituiu o sr. João Goulart na qualidade de suplente, e teve atuação brilhante através de sucessivas e oportunas intervenções. Quanto ao sr. Dinarte Dorneles, recebeu uma das maiores consagrações de sua vida pública no momento em que, demonstrando seu desejo de pacificar o PTB, colocou o posto de segundo vice-presidente à disposição dos convencionais





Renovação Completa na Direção do P.T.B.

Sensacionais os Trabalhos da V Convenção Trabalhista — Os Casos do Maranhão e de Pernambuco — O Distrito Federal Ainda Poderá Indicar os Seus Delegados — Consagração a Dinarte Dorneles — "Furemos o Tumor", Propõe o Representante de São Paulo — As Reuniões de Hoje — Programada Uma Visita ao Presidente Vargas — (Texto na Terceira Pagina)

Maria Felix Não Está Gorda...



MARIA FELIX, "Dona Diabla" ou Maria Bonita, está no Rio e não está gorda, como se disse que teria dito o príncipe Ali Khan. Vai demorar-se entre nós, para delícia dos seus fãs, mais dez ou doze dias — e nesse espaço de tempo oferecerá o seu corpo, inteiro e "bikinizado" às ondas de Copacabana e aos olhos ávidos do carioca. Com a guarda apenas de um mimoso cão felpudo a inspiradora de Agustin Lara passeará pelas ruas do Rio, exibindo a simpatia e a plástica que a credenciaram como a mulher mais bonita do mundo. Não se sabe se entre nós alimentará romances ou promoverá idílios — veio apenas recuperar-se fisicamente para enfrentar o seu próprio filme na Argentina — mas o certo é que, de acôrdo com suas próprias palavras, "uma mulher nunca deixa de ter um romance em perspectiva". Ao primeiro contato com os cariocas Maria Felix não decepcionou: é simpática, agradável e simples, apenas menos "vamp" do que aparece nos filmes. Quanto à sua beleza poderá ser testada pelos mais curiosos e exigentes nos banhos que tomará no Posto 2.



DINARTE DORNELES ACUSA:

ATÉ ATAS FALSAS FEITAS NO PARTIDO

Ao Colocar o Posto de Segundo Vice-Presidente à Disposição Dos Convencionais, o Lider Gaucho Formula Graves Acusações — O Partido Está Desajustado — Falta de Direção e Excesso de Personalismo — Rumo Certo, Para Que Não Falte ao Povo e a Vargas os Instrumentos da Vitória — (Leia na 3.ª Pág.)

Agamemnon Tenta Livrar-se da Influência Dos "Coronéis"

Depois de Chico Romão, a Vez de Chico Heraclio

(TEXTO NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)



IVETE VARGAS, a única mulher na Convenção do PTB que desenvolveu grande atividade, dentro e fora do recinto promovendo assinaturas para as [illegible] pontos de vista, sempre com inteligência e [illegible]



SAMUEL DUARTE, ex-presidente da Câmara dos Deputados, [illegible]

"NÃO DEVEMOS ADIANTAR 4 BILHÕES À ARGENTINA"

Discute o Senado as Declarações de Luzardo a ULTIMA HORA — O Senador Bernardes Filho Pronuncia Incisivo Discurso Apreciando os Inconvenientes da Operação — Quando Das Dificuldades Brasileiras, a Argentina só Forneceu Trigo Contra Pronto Pagamento — O Sistema do Câmbio Múltiplo Prejudica o Brasil — *(Leia Texto na Terceira Página)*

Carne Vendida Novamente ao Preço da Tabela Antiga

Alcatra Sem Osso a Vinte Cruzeiros o Quilo — Carne de Primeira no Varejo a Dezoito Cruzeiros — A pá a Dezesseis Cruzeiros — De 12,50 Para 17 e Agora a 14 o Preço do Traseiro Especial no Tendal

Veem se confirmando inteiramente as nossas previsões quanto a baixa dos preços da carne, quer no tendal, quer no varejo. Caminha assim para o preço teto de 16 cruzeiros que, informamos, seria atingido até o fim do mês.

Conforme anunciamos, na ocasião, com absoluta primazia, a capacidade dos frigoríficos, tanto os do Cais do Porto, como o dos particulares — Ana Neri e Santa Clara — num total de 5 milhões e meio de quilos, estava totalmente tomada. Pois se renovavam constantemente os estoques. Esta situação perdura até hoje, muito embora todas as companhias hajam restringido seus recebimentos de São Paulo e do Rio Grande do Sul, conforme o caso.

Diante disso se constata a vitória plena das donas de casa em sua vigorosa campanha contra os preços extorsivos exigidos pela quase totalidade dos açougueiros. (Leia Noticiario na 2.ª página)



NEREU RAMOS, *Presidente da Camara, entre Lima Figueirêdo (PSD) e Lobo Carneiro (comunista), tendo à sua retaguarda, o dr. Orlando Dantas (PSB) ouve a exposição de Pedro Moura sôbre o petróleo. Deputados de tôdas as tendências ouvem a palavra do técnico*

PEDRO MOURA, *o técnico: Petróleo — fator decisivo*

GENERAL EDGAR AMARAL, NOME CAPAZ DE CONCILIAR O CLUBE MILITAR

Vista Com Simpatia Pelas Duas Correntes a Candidatura do Comandante da 5.ª Região Militar — Traços da Personalidade do ex-Adido Militar do Brasil Nos Estados Unidos — (LEIA NA 4.ª PAG. DESTE CADERNO)



O BANGU [illegible] — (Leia Noticiario na Sexta Pagina

Petróleo Brasileiro — Fator Decisivo de Unidade Nacional

Um Plano de Quatro Anos Para Pesquisa e Lavra do Óleo no Pais — "Se Não Encontrarmos Petróleo Nesse Prazo, Ninguém o Encontrará Com os Mesmos Recursos, Nas Mesmas Áreas" — Escola Para Formação de Técnicos, Anexa à Universidade da Bahia — Porque os Especializados Abandonam o Trabalho no C.N.P. — Depois da Descoberta Dos Campos Comerciais é Que Surgiram os Pedidos de Concessão — Impressionante Debate do Engenheiro Pedro Moura Nas Comissões da Câmara Dos Deputados (Leia Texto na Quarta Pagina)

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA



Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SERIE T

Semana de 4 a 9 de Fevereiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 17 de fevereiro de 1952.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

JUVENIS CONTRA BARBADOS



Querem mandar um time de futebol para as Olimpiadas de Helsinke. Como os únicos amadores no Brasil são os que ainda não são profissionais por fâlta de idade ou amadurecimento de jôgo, teremos que enviar onze juvenis que disputarão contra times veteranos como aquele da Iugoslavia que lutou de igual para igual com o Brasil na final do Campeonato do Mundo.

E' um absurdo até mesmo pensar nisso.

ZEZÉ x FLÁVIO

O torcedor de futebol e os responsáveis pela C.B.D. começam desde já a pensar numa seleção que possa disputar e vencer as futuras partidas internacionais que serão muitas. Ontem à tarde um torcedor explicava "O ideal seria que Fábio Costa continuasse a supervisionar porque êle tem experiência internacional, uma espécie de consultor, e que o Zezé Moreira fosse o selecionador oficial." Ninguem realmente acredita que tal fórmula "ideal" seja realizável, mesmo porque Flávio não gostaria de ter um titulo e ficar em segundo plano.

A tendência, como também a simpatia camba para a escolha do técnico do Fluminense que se mostra um renovador seguro, firme e certo do que faz.

O tema é muito discutido e exerce uma certa fascinação nos circulos futebolisticos ansiosos por saber quem será escolhido.

OS MONSTROS VÃO APARECENDO

O "Brigue da Alegria" ancorado ali na praia de Botafogo, é a construção mais feia do Rio de Janeiro. Nós não compreendiamos como a Prefeitura do Distrito Federal aprovara tal monstro enfeiando um dos lugares bonitos da cidade. Agora já compreendemos: Deve ser para fazer concorrência a não menos feia decoração que a própria Prefeitura escolheu para enfeitar a cidade durante as festas carnavalescas. Falta de classe.

DEVEMOS LIDERAR

No dia doze de abril acontecerá algo em Lima, capital do Peru, que está merecendo pouca atenção de nós brasileiros, mas que deveria ser objeto de uma consideração tôda especial. Trata-se do IV Congresso Interamericano de Turismo, cujos trabalhos durarão oito dias. Não basta enviar uma delegação qualquer. Não basta fazer ato de presença e sim trabalhar no sentido do Brasil tomar a frente dos já organizados e liderar um movimento util que funcione sobretudo no sentido de facilitar o trânsito de turistas, orientando as alfandegas e dispensando passaportes para americanos em viagem pelo Continente. Naturalmente teriamos pela frente várias dificuldades.

Outros assuntos referentes a um plano interamericano de turismo poderiam ser de enorme interêsse sobretudo para as companhias de aviação que brigam muito e conseguem pouco.

Gostariamos de ver o Brasil enviar mais do que uma simples delegação simbólica.

REGRESSOU O EX-MINISTRO

Regressou de Minas o sr. José Francisco Bias Fortes, depois de um mês de permanência no seu Estado. O politico mineiro entrou em contato com os seus inumeros correligionários, trazendo a impressão de que os pessedistas mineiros compreendem as dificuldades do momento nacional e se dispõem a colaborar com o governo.

Esta boa vontade, segundo nos declarou, tende a se robustecer diante das medidas de amparo ao trabalhador rural, que se anunciam de forma concreta.

O HOTELEIRO É AUDACIOSO



O senhor Ademar de Barros, alem de estar tentando um grande negocio com cheiro de petroleo (por debaixo da mesa) quer agora construir hoteis. Explica o ex-governador de São Paulo que pretende entrar em reais conversações com Mister Hilton, o maior hoteleiro dos Estados Unidos e provocar uma enchente de estabelecimentos no interior de São Paulo e nos Estados de Pernambuco, Bahia, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O senhor Ademar de Barros explica que aceitará qualquer negocio com a emprêsa do milionário Hilton e que não poderá perder uma vez que o jogo virá e a maioria dos seus estabelecimentos estarão dentro de zonas de recreação e turismo.



Hoje, dia 9 de fevereiro de 1952, a atriz Maria Felix que apesar de estar precisando cortar o cabelo, continua sendo uma das mulheres mais bonitas do mundo.

O PREÇO TETO NÃO PODE EXCEDER A QUARTA PARTE DO SALARIO

Gigantesco Plano Quinquenal Para Dar Casas Aos Pobres

"Seguirei estritamente a orientação traçada pelo presidente Vargas".

O novo Superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Jorge Bhering de Oliveira Matos, inicia assim a sua entrevista, a primeira depois de haver sido nomeado para o alto posto, em que se empossará segunda-feira, às 17 horas, em substituição ao general Delmiro de Andrade, na Fundação da Casa Popular.

Os fatos denunciados por ULTIMA HORA repercutiram intensamente, levando o presidente a tomar uma decisão drástica, a fim de salvaguardar um dos pontos básicos de seu programa de ação, que e livrar o povo, o tanto quanto permitam as condições financeiras do país, da grave crise de habitação em que há longos anos se debate.

Uma Política Diferente

"Ao aceitar o cargo, por insistência do presidente Vargas, disse-me S. Excia. que era preciso remover os empecilhos e elementos prejudiciais à eficácia dos trabalhos, facilitar a sindicância da Comissão de Inquérito e construir casas acessiveis aos mais necessitados" — prosseguiu o novo superintendente.

Este, o meu programa! Uma politica diferente será adotada, doravante, para a Fundação da Casa Popular, que não andará mais á matroca, como um barco errante na imensidão do problema que é dar moradia para os trabalhadores. Um programa para cinco anos, já delineado, será ultimado em seus minimos detalhes. Esse programa será obedecido, e o povo verá, que, dentro em breve, a Fundação deixará de ser apenas mais um órgão da administração pública para se transformar num organismo vivo, atuante, à altura das necessidades mais prementes de habitação da massa trabalhadora, que é a mola do país.

Dois Terços Para o Interior

"Somente dentro de alguns dias poderei ter os porrienores mais importantes da nova politica de habitação a ser seguida — acentuou. — De antemão, porem, posso adiantar que dois terços da verba Fundação serão aplicados na construção de casas para os trabalhadores do interior, onde, de acôrdo com os mais recente dados demográficos, mais se faz sentir a premência de moradia.

Por que?

Grande parte da razão da grave situação em que nos encontramos neste setor decorre do êxodo do homem do interior, que sempre tem sido relegado a um plano secundário da vida nacional, quando, na realidade, devia ser olhado com tanta ou maior atenção que os nossos compatriotas das grandes cidades. A Fundação da Casa Popular, daqui para a frente, vai dar a êsse problema toda colaboração possivel, a fim de que, a invasão das grandes cidades pelos homens desencaniados do interior, não venha agravar ainda mais o angustiante crescimento das favelas, para onde convergem essas populações marginais, ao se desfazerem da ilusão da vida fácil nas grandes cidades".

Desconto Máximo de 25% do Salário

Afirmou, em seguida, o sr. Jorge Bhering:

"Tambem não adianta construir para querer vender aos que não podem pagar. Por isso, de acôrdo com o plano elaborado por uma comissão de técnicos nomeada pelo conselho Central da Fundação da Casa Popular, cujas conclusões, por feliz coincidência, estão tôdas dentro das diretrizes do presidente Vargas, as casas a serem construidas doravante serão entregues aos trabalhadores mediante a amortização máxima de 25 por cento em seus salários e um prazo suficientemente longo para pagar, sem que isso possa constituir uma sangria nos seus orçamentos domésticos.

Nem todos os que enfrentam o dilema de encontrar onde morar com dignidade poderão ser atendidos, pois para isso seria necessário que fôsse invertido em construções todo o orçamento nacional. Mas os que forem atendidos, que não serão poucos, não precisarão trocar ao infortunio de um barracão pela miséria dentro de um lar".

Não Poderão Ser Negociadas

As casas construidas pela Fundação passarão a ser consideradas como bem de familia do comprador, para evitar que êste pela sua valorização ou numa situação de apertura momentânea, dela se desfaça, em detrimento de sua situação futura, de sua esposa e de seus filhos. As casas entregues aos trabalhadores serão, portanto, inalienáveis.

Duas Mil Até o Fim do Ano

O Congresso já aprovou lei especial, autorizando o govêrno federal a aplicar Cr$ .... 200.000.000,00 anuais na construção de casas populares. A lei veio, porem, depois de votado o novo orçamento, de forma que se torna necessário seja aprovada uma outra lei, autorizando-o a por, em caráter extraordinário, este ano ainda, essa verba à disposição da Fundação da Casa Popular, para que esta possa atender ao seu programa. Com esse dinheiro, segundo as palavras do se unovo superintendente, até fevereiro do ano vindouro, isto é, no primeiro exercicio de sua nova fase, a Fundação terá construido e entregue aos trabalhadores cerca de duas mil habitações.

Moralização de Alto a Baixo

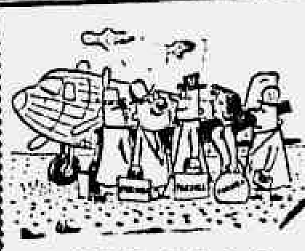
Frisou ainda o sr. Jorge Bhering, que a Fundação da Casa Popular "vai passar por uma perícia completa em todos os seus Departamentos. O trabalho será entregue à uma comissão de técnicos, que elaborará ainda uma nova estrutura para o seu funcionamento, adaptando-a ao plano quinquenal que, para o exato cumprimento de suas finalidades, o Conselho Diretor aprovar, conforme o critério em principio já aprovado. Será moralizada de alto a baixo, sendo dispensados todos os funcionários, graudos ou não, que não tenham correspondido, moral e tecnicamente aos encargos que lhes foram atribuidos. Serão reexaminados os processos dos funcionários demitidos. Tôdas as construções serão precedidas de rigorosa concorrência pública entre firmas reconhecidamente idôneas. Excepcionalmente, caso vá construir em lugares onde não existam empresas à altura, a própria Fundação se encarregará da execução das obras planejadas.

Concluindo, afirma o sr. Jorge Bhering, que era o representante da indústria na Fundação e que, agora, na sua direção, não receberá nem um centavo de remuneração pelo cargo:

— Não prometo milagres, porque milagres só Deus os pode fazer. Seguir um planejamento é a única coisa sábia que um administrador que tenha um pouco de bom senso pode fazer. Esse será o meu caminho. Farei com que o povo passe a acreditar na Fundação da Casa Popular. Entregarei aos trabalhadores tantas casas quanto me permitir o dinheiro que me for entregue. Cumprirei a ordem do presidente Vargas!

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



EXCURSÃO À PARAIBA

Mestre José Lins do Rego 50 anos na cacunda! — nasceu no municipio do Pilar, que fica na Paraiba. O ciclo da cana e mais meio século de residência na terra dão direito a muita consideração. E daí a homenagem que o Estado natal lhe presta — busto em praça pública, exatamente na sede do municipio, a festança comemorativa.

Do busto tomou conta o Bruno Giorgio, e melhor não se poderia desejar. Da festa tomou conta o govêrno paraibano e vai haver foguetes, bandeirolas nas ruas, leilão de prendas, cavalhadas, comes e bebes e bastante riso, pois o dono da festa é homem de bom rir.

Para tantas folganças o Pilar será pequeno já que virá povo de João Pessoa, Recife, Campina Grande, Pau d'Arco, Cataguases, Belo Horizonte, Cachoeiro do Itapemerim, Alagoas, Sergipe, Porto Alegre, São Paulo, e mais outros pontos capitais do mundo.

O quadro que o Rio de Janeiro enviará para representá-lo reune astros que qualquer Flávio Costa ambicionaria: Santa Rosa, Sergio Milliet, Luis Jardim, Paulo Mendes Campos, Lúcio Nascimento Rangel, Rubem Braga, Bruno Giorgio, José Auto, Francisco Inácio Peixoto, Tiago de Melo, Ledo Ivo, Hildon Rocha, Joel Silveira, Valdemar Cavalcanti e o ágil e improvisador cronista da Conversa do Dia.

Esta seleção, que não tem reservas, todos são efetivos, é capitaneada por Simeão Leal. Não arrasta multidões como o quadro do Flamengo; não tem tanta sorte quanto o esquadrão tricolor; não ganha tanto dinheiro como a equipe dos mulatinhos rosados; nem é capaz do miraculoso rendilhado do América, virtuosidade futebolistica universalmente conhecida por "Tico-tico no fubá".

Mas, em compensação, joga mais de cabeça que qualquer um dêsses times e até mesmo que todos êles juntos, incluindo presidentes, vice-presidentes, diretores, etc.

Uma das suas desconcertantes caracteristicas e o jôgo de conjunto, feito à base de bola para a frente. E vem treinando diariamente sob as ordens do técnico Simeão Leal, de maneira que possa apresentar nas suas exibições paraibanas um jôgo limpo e do melhor estilo.

Também fôra selecionado o hábil meia-direita João Condé, mas o técnico Simeão viu-se obrigado a cortá-lo da delegação. Para efeitos publicitários, tal corte se deu alegando-se que aquele elemento não suportava viagens de avião. A verdade, porém, é realmente outra. Apurou o treinador que êle levava o propósito de surrupiar o busto do homenageado para seus Arquivos Implacáveis. Foi expulso imediatamente da seleção.

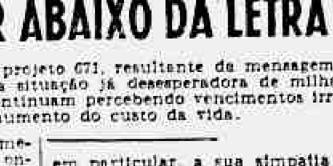
Oito Milhões de Cruzeiros Pelos Bondes da Cantareira

Pelos representantes do govêrno fluminense e da Companhia Cantareira, acaba de ser assinada a escritura de compra de todos os bens da seção de carris da antiga emprêsa inglêsa.

A escritura foi assinada na procuradoria geral da Fazenda do Estado do Rio, pelo procurador Dario Aragão, e, por parte da Cantareira, pelo dr. Alcides Lins, sendo que a operação importou em oito milhões de cruzeiros e foi anteriormente autorizada por lei.

Os bens adquiridos serão transferidos pelo govêrno do Estado aos Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo, constituindo, assim, o seu patrimônio. Com tal negociação, os atuais empregados da Cantareira, cujos serviços passaram para o Estado, terão seus direitos garantidos pela lei n. 1.241 que autorizou a compra, embora a legislação trabalhista federal os ampare.

FUNCIONARIO DE NIVEL SUPERIOR NÃO PODE VIVER ABAIXO DA LETRA O



O veto total do prefeito no projeto 671, resultante da mensagem de n. 106, agravou, sobremaneira, a situação já desesperadora de milhares de funcionários da PDF, que continuam percebendo vencimentos irrisórios não obstante o constante aumento do custo da vida.

Estes os termos iniciais do memorial entregue na tarde de ontem, ao sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, por uma comissão do MASPNUS. Lideravam-na o engenheiro Andrade Sobrinho e o quimico Luiz Piragibe. O primeiro, falando na ocasião de ressaltar que os seus colegas da Prefeitura pleiteavam apenas a extensão aos ocupantes das carreiras de quimico, veterinário, dentista, farmacêutico e contador, portadores de diplomas de nivel universitário superior, das vantagens já concedidas aos engenheiros, arquitetos, agronomos e médicos. Pleiteavam, pois, vencimentos correspondentes ao padrão "O" com aumentos quinquenais de 20%.

Contradição do Prefeito

A Camara do Distrito Federal, no entanto, agindo dentro de sua soberania, entendeu de ampliar as vantagens solicitadas. O prefeito, por seu turno, achou que o seu trabalho não deveria sofrer modificações de quaisquer espécies. Desse modo, prejudicando as próprias classes que pretendia beneficiar votou o projeto integralmente.

Depois destas considerações, o orador frisou a contradição do sr. João Carlos Vital. Isto por que suas sugestões, em absoluta maioria, foram conservadas pela Camara. Assim, pelo menos, as proposições originais deveriam ser sancionadas.

Ao concluir, o sr. Andrade Sobrinho disse do caráter nacional da campanha, cuja justeza já fora reconhecida pelo próprio Senado. Igualmente, o próprio prefeito tivera ocasião de afirmar que a concessão do padrão "O" para os profissionais em causa seria o futuro critério da PDF.

Todo Apoio à Reivindicação

Passado o memorial às suas mãos, o senador Marcondes Filho folheou-o rapidamente, detendo-se nos quadros estatisticos comprobatórios da justeza do pedido do MASPNUS. Em seguida, indagou dos presentes a solução regimental para que o Senado, apreciando o veto, possa atendê-los.

Interveio o sr. Luiz Piragibe para assinalar que, analisando o veto n.º 20, em 1949, relatado pelo sr. Ferreira de Souza, o Senado dividiu-o em duas partes. Rejeitou uma delas, aceitando a outra.

Satisfeito pela informação, o senador Marcondes Filho prometeu que faria ler, no expediente da próxima segunda-feira, o memorial em questão. E pessoalmente, iria manifestar aos seus pares, aos membros da Comissão de Justiça, em particular, a sua simpatia pela pretensão do MASPNUS.

Dia 11 Nova Concentração

Em sua ultima reunião, a Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos resolveu manifestar seu desagrado pelas manobras protelatórias, impedindo a votação da emenda substitutiva ao projeto 1082/50.

Assentou, também, para a próxima quinta-feira, dia 14, uma reunião, às 20,30 horas, no Clube de Engenharia, marcando, por outro lado, para depois de amanhã, segunda-feira, às 14 horas, uma concentração dos engenheiros, arquitetos e agrônomos, na Camara dos Deputados.

Delegados à Convenção

AMAZONAS — Senador Vivaldo Lima e deputado Plinio Coelho

PARA' — José Renato Franco — Américo Silva

MARANHÃO — Argemiro Gameiro — Marcos Pinheiro

CEARA' — Deputado Parsifal Barroso — Aldenor Nunes Freire

PIAUI — João Emilio Falcão Costa — Inácio Jorge da Silva

RIO G. DO NORTE — José Nicodemus — Cicero Mendonça

PARAIBA — Deputado Samuel Duarte — Arnaldo do Bonifácio

PERNAMBUCO — Aurino Valois — Aldemar Costa Leite

ALAGOAS — Deputado Ari Pitombo — Hildebrando Falcão

SERGIPE — Deputado Francisco Macedo — José Menezes Oliveira

BAHIA — Deputado Joel Presidio — Alexandre Vieira Santos

ESPIRITO SANTO — José Alexandre Buaiz — Eli Figueira

RIO DE JANEIRO — Roberto Silveira — Morais Dias

SÃO PAULO — Deputado Frota Moreira — Araripe Serpa

PARANA' — Júlio Rocha Xavier — Adilon Souza Navis

SANTA CATARINA — Deputado Saulo Ramos — Telmo Ribeiro

RIO G. DO SUL — Dinarte Dorneles — Leocádio Antunes

GOIAS — Geraldo Santos — Queiroz Barreto

MATO GROSSO — Júlio Muller — Altair Nunes Brandão

MINAS GERAIS — Deputado Valter Ataide — Ilacir Pereira Lima

ACRE — Oscar Passos — Adalberto Correia Sena

RIO BRANCO — Deputado Ivete Vargas — Paulo Gomes Oliveira

AMAPA' — João Alvares Costa — Pericles Gonçalves.

Novamente Carne Vendida ao Preço da Tabela Antiga

A retração do comércio varejista forçou a baixa no mercado atacadista. Assim é que os frigorificos mal foi liberada a carne, elevaram a Cr$ 17,00 o traseiro especial, anteriormente cobrado a razão de Cr$ 12,25. Aos primeiros protestos os preços cairam para desesses cruzeiros, posteriormente resolveram vender a quinze cruzeiros, quando se tratassem de carne congelada, e agora já está a 14 cruzeiros. Este preço ainda continua em descenso, pois, esta manhã, no entreposto de Dona Clara, a firma Oliveira & Irmãos estava pedindo apenas 13 cruzeiros e meio pelo traseiro especial aos transportadores, os quais, por conta própria, oneraram as peças em mais 80 centavos, entregando aos açougueiros por Cr$14,30.

Boi Casado a Cr$ 10,30

Garantimos, em trabalho anterior, a venda nos próximos vinte dias, do boi casado a Cr$ 9,50, o que possibilitaria a exigência máxima de 16 cruzeiros pela carne no varejo. Tinhamos plena razão, pois, a partir da próxima quarta-feira, o frigorifico Anglo, já estará vendendo tôda a sua carne casada a Cr$ 10,30. São trinta centavos apenas acima dos preços da COFAP.

Carne em São Diogo

Por outro lado, conseguimos apurar que a mesma emprêsa está empenhada em baixar os dianteiros. De 4 cruzeiros, ao tempo do tabelamento, se elevou a 6, na fase liberatória. No momento cojita a emprêsa de distribuir, já na semana vindoura, o dianteiro à Cr$ 5,70.

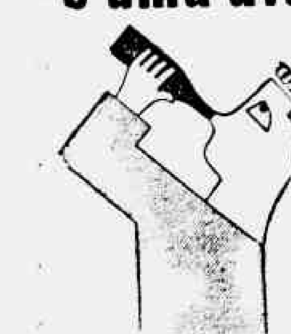
Outra providência tomada pela Cia. Anglo, reside no fato do reaproveitamento do entreposto de São Diogo. A partir de quarta-feira, dia 13, ali será entregue aos açougueiros tôda a carne resfriada procedente de Mendes.

Além dos frigorificos, tambem os marchantes estão reduzindo os seus preços. O matadouro da Penha cobrou ontem Cr$ 10,50 pelo boi casado, sendo a mesma importância pedida pelos marchantes de Santa Cruz.

A Situação do Mercado Varejista

Consequência da redução de cifras no tendal é o declinio verificado no varejo. As grandes casas do centro da cidade, que agem sempre em conjunto, estão pedindo atualmente, pela carne de primeira (pá, chã de dentro, patinho, lagarto e filet sem aba) a importância de 18 cruzeiros por quilo. Por vinte cruzeiros vendem a alcatra. Convem notar que tal preço é o mesmo que vigorava antes da liberação. O filet mignon, igualmente, alcançou o preço da tabela anterior, isto é, trinta cruzeiros. Resta pois, para que se normalizem os preços da carne no varejo, que a carne de primeira sofra uma redução de dois cruzeiros em quilo, passando, portanto, a 16 cruzeiros. Aliás este preço já foi alcançado, no caso da pá, em alguns estabelecimentos do centro e dos suburbios. Tambem quando vendido empacotado, quer a procedência seja Swift ou Armour, este corte alcança o preço recem aludido.

é uma uva!



GRAPETTE

- produzida com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul



Concurso Para Eleição da

Rainha do Verão

Ultima Hora

VALIDO DE 31 DE JANEIRO DE 1952 A 14 DE FEVEREIRO DE 1952

Voto em ....

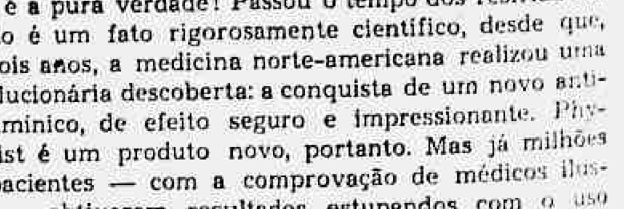
Entidade ....

Bairro ....

5

VOCÊ JÁ PODE VIVER SEM RESFRIADOS!

Phymahist



A nova descoberta da ciência contra os resfriados

Sim, é a pura verdade! Passou o tempo dos resfriados... E isto é um fato rigorosamente cientifico, desde que, há dois anos, a medicina norte-americana realizou uma revolucionária descoberta: a conquista de um novo anti-histaminico, de efeito seguro e impressionante. Phymahist é um produto novo, portanto. Mas já milhões de pacientes — com a comprovação de médicos ilustres — obtiveram resultados estupendos com o uso dêsse poderoso anti-histaminico. Faça, também, a sua experiência. Aos primeiros sintomas de resfriado, tome 1 ou 2 comprimidos de Phymahist. Não ficou bom imediatamente? Repita a dose, de 4 em 4 horas. Estará liberto! E tenha Phymahist sempre à mão, para você e sua familia, para viver, afinal, livre dos resfriados, antes tão frequentes e tão perigosos...

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O RESFRIADO

Os resfriados são contagiosos e perigosos. Depois de sua experiência pessoal, preste êste serviço a seus amigos: aconselhe PHYMAHIST.



PHYMAHIST - Sempre bom; quanto mais cedo, melhor.

PHYMAHIST É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO PHYMATOSAN

DINARTE DORNELES, ACUSA:

ATÉ ATAS FALSAS SÃO FEITAS NO PTB

Ao Colocar o Posto de 2.º Vice-Presidente à Disposição Dos Convencionais, o Lider Gaúcho Formula Graves Acusações — O Partido Está Desajustado — Falta de Direção e Excesso de Personalismo — É Preciso Definir o Rumo Certo, a Fim de Que Não Falte ao Povo e a Vargas os Instrumentos da Vitoria

Ao colocar o posto de 2.º vice-presidente à disposição da Convenção Nacional do Partido, desejoso de um amplo movimento de renovação nos quadros da direção do PTB, o sr. Dinarte Dorneles pronunciou ontem um discurso verdadeiramente sensacional, e que, dada a sua importância, transcrevemos na integra.

O discurso do sr. Dinarte Dorneles é o seguinte:

"Senhores Convencionais:

Compareço perante esta Convenção com a autoridade que me confere a representação do Rio Grande do Sul de que estou investido e a de segundo vice-presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Neste primeiro contacto com os convencionais procedentes de todo o interior do Brasil, desejo descer a considerações que se me afiguram de grande importância e de absoluta oportunidade.

Auguro que dos debates que aqui serão travados deverá resultar um plano de ação que recupere o nosso Partido às suas verdadeiras finalidades.

O PTB Desajustado

Triunfante num pleito da mais alta significação, pois que subverteu velhas fórmulas, até então, tradicionalmente predominantes, impondo a verdadeira soberania popular, não se tem mantido à margem dos vicios peculiares aos partidos que disputam a supremacia politica no pais.

Formado em tôrno de um conjunto de principios e de idéias, destes se tem distanciado, falhando em boa parte à sua predestinação, desajustado do papel que lhe incumbe desempenhar na vida nacional; sucedendo a uma situação que não correspondera às aspirações do povo, não se tem constituido no esperado instrumento de apoio ao Govêrno.

Arregimentação Partidária

No exercicio temporário da presidência da Executiva Nacional, tive o ensejo de salientar aos meus correligionários a posição do Partido Trabalhista face à realidade brasileira como núcleo de resistência civica, de pregação constante de um programa social e econômico visando o bem estar geral.

Advertia que deviamos intervir diretamente no debate dos problemas que nos afligem, formando uma sólida corrente de opinião, sobretudo pela responsabilidade direta que assumimos na administração e considerada a indole popular do nosso Partido. Para isso, aconselhava a arregimentação partidária nos Municipios e nos Estados e propugnava por uma direção verdadeiramente devotada à causa pública na esfera federal.

O Apoio ao Govêrno

Deviamos esperar dessa conduta um lastro de autoridade substancial conferido ao govêrno, que poderia, mercê desse apoio, realizar no tempo previsto os grandes empreendimentos prometidos, particularmente daqueles que mais de perto se relacionam com as massas trabalhadoras, que em nós depositaram tôdas as suas esperanças de uma vida melhor, na qual a condição humana do trabalhador fôsse dignificada.

Entretanto, devo confessar que tais propósitos foram desvirtuados. Se, de um lado, o Partido tem despendido nos Municipios e nos Estados esforços bem orientados, aqui na suprema direção partidária, lamentàvelmente, o procedimento dos lideres mais aptos e influentes tem contribuido para a formação de um clima de insegurança e de incertezas, estabelecendo um ambiente de confusão cujos maleficios já se estendem do centro para a periferia.

Atas Falsas

Tenho observado que os interêsses pessoais são aferradamente defendidos, em detrimento dos mais legitimos interêsses partidários. Os grupos e as facções se sucedem, numa disputa acirrada pelas posições. A sensação do mando, a ânsia de poder confundem as melhores intenções. O conceito de moral politica perdeu o seu conteúdo e as ofensas reiteradas à ordem partidária são cada vez mais contundentes, recrudescendo as questões internas, fomentadas por êsse afrouxamento de vontades.

Tão grande o descaso pela pessoa alheia, que até mesmo atas falsas de reuniões que não se realizaram, consagrando decisões que não foram tomadas, são encontradas na Secretaria do Partido.

Falta de Direção

Considerem, Senhores Convencionais, os inconvenientes e os entraves que êsse decepcionante estado de coisas vem acarretando à consolidação do Partido e, especialmente, ao regime trabalhista que governa o pais.

Entendo que os responsáveis por êsses feitos estão incidindo num êrro liminar de apreciação. Julgam-se definitivamente infiltrados e suficientemente fortes nos circulos partidários e consideram o Partido detentor "ad-perpetuo" do poder, do que se poderão valer indefinidamente. Entretanto, bem diversa é a situação real.

Quantos deles poderão sobreviver ao enfraquecimento do Partido? Quantos dêles reunem condições pessoais suficientes para superar o prestigio que lhes provem do Partido?

Quadro Contristador

O que mais contrista, devemos repeti-lo ainda uma vez, são os entraves opostos ao executivo pelos insatisfeitos, pelos intransigentes, pelos querelantes sistemáticos. Estes serão, ao seu tempo, vitimas da própria imprudência.

A opinião pública julga inapelàvelmente e terá percebido quem quiser desconhecer-lhe as iras.

Anima-nos, contudo, a austera e firme determinação do inspirador e Chefe supremo do Partido Trabalhista Brasileiro, de orientar os acontecimentos para um desfecho que satisfaça aos anseios gerais, sem se perturbar com as solicitações de pessoas ou de grupos.

Compromissos Com o Povo

Senhores convencionais:

A verdadeira fôrça partidária é representada pela imensa massa de eleitores que se espalha por todo o território nacional, e que nos momentos decisivos tem correspondido com o seu apôio. A ela estamos unidos pelos mais sérios compromissos, assumidos no decorrer das campanhas em que nos temos empenhado.

Cabe-nos, certamente, saldar tais compromissos, dando cumprimento à palavra dada.

Somente vós, representantes legitimos dessa poderosa massa eleitoral, podereis, com o pleno conhecimento do fenômeno politico regional, conduzir os trabalhos desta Convenção para o fim desejado.

A Grande Oportunidade

Desenvolvendo minhas atividades no interior, exatamente quando mais nos era exigido, compreendo as vossas necessidades e os vossos sacrificios na preservação do que realizamos nestes últimos anos.

Viestes para elaborar o programa de ação e discutir a reforma dos Estatutos do Partido. Esta é a grande oportunidade e ela vos pertence.

Tendes nos memoráveis discursos pronunciados na campanha presidencial a substância ideológica e os pontos básicos do esquema administrativo que o trabalhismo prometeu e espera executar no exercicio do Govêrno.

Viveis longe dos entrechoques politicos que dividem os responsáveis pelo nosso futuro, aqui na Capital da República. Mas o Partido sois vós, homens do interior, e não eles, que esqueceram a disciplina partidária e voltaram-se inteiramente à defesa dos sentimentos próprios, esquecendo aqueles companheiros que nos mais longinquos rincões da patria — ainda lutam por um ideal comum.

Da vossa sinceridade, do vosso acendrado amor aos ideais trabalhistas; do vosso desprendimento; do vosso espirito de renúncia e da vossa humana indulgência para os que se deixaram envolver pelas inuteis dissenções internas, espera o Partido Trabalhista Brasileiro a recuperação da sua fôrça moral, a restauração dos valores espirituais que o fortaleceram na quadra mais áspera da sua existência.

Com o Pensamento em Vargas

E é com o pensamento voltado para o brasileiro insigne que dirige os destinos do Brasil, o Grande Chefe Getulio Vargas, colocado sempre acima das paixões e dos homens, que, neste instante, apresento a vós, Convencionais, as boas vindas da Comissão Executiva Nacional e as minhas saudações no mais alto apêlo a vossa dignidade partidária, para que os trabalhos da Quinta Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro tracem um rumo certo e definitivo para os nossos destinos que são os destinos do povo, que devemos defender, como um imperativo da nossa própria razão de ser politica".

POR TRÁS DA CORTINA



Os udenistas catarinenses, antigos e ferrenhos adversários do sr. Nereu Ramos, numa luta de quase vinte anos. Queixam-se de que o ex-Vice-Presidente da República é um autoritário, um ditador congênito. O Poder, para êle, não seria repartido com ninguém, como não o foi no passado, argumentam. Absorvente, sob o ponto de vista de mando, o sr. Nereu Ramos quando Interventor e Governador de Santa Catarina teria exercido sôbre os seus adversários a mais terrivel das ditaduras, utilizando nessa luta tôdas as armas de que dispunha, desde a policia, demissões e remoções de funcionários que não rezassem pela sua cartilha, até os outros poderes indiretos que a influência do Govêrno propicia para aniquilar adversários politicos.

• • •

A UDN de Santa Catarina deu conhecimento à alta direção do Partido do seu desagrado se a bancada udenista no Tiradentes vier a apoiar este ano, a candidatura do sr. Nereu Ramos à Presidência da Câmara dos Deputados. Razões atuais e históricas, com raizes na velha luta politica regional, impeliram o sr. Wanderley Júnior e seus correligionários a tomar essa atitude.

• • •

Não aguardaram, porém, os adversários do sr. Nereu Ramos a resposta da U. D. N. Estão conversando, procurando adeptos para a sua cruzada. E não resta dúvida de que não estão eles inteiramente sozinhos, pois há vários deputados zangados com o presidente da Câmara, máximé com a sua inflexibilidade em cortar o "jetton" daqueles que não comparecem às sessões no Tiradentes.

• • •

Acontece, entretanto, que a grande maioria da UDN está favorável à recondução do sr. Nereu Ramos, certa de que assim presta um grande serviço à própria autoridade e prestigio do Parlamento brasileiro. No PSD, a grande maioria também é pela reeleição do sr. Nereu Ramos, como acontece também nos demais partidos. De modo que os udenistas catarinenses não estão encontrando terreno propicio aos seus desejos...

Seja como fôr, porém, está o sr. Odilon Braga com mais esse caso, como se não fossem poucos os casos da UDN, a lhe dar dôr de cabeça. — H.A.

"Não Devemos Adiantar 4 Bilhões à Argentina"

Falando, ontem, no Senado, sôbre o anunciado convênio comercial Brasil-Argentina, o sr. Artur Bernardes Filho (Minas-PR) declarou, inicialmente, que, ocupando-se do assunto, cumpria o dever de todo homem público, neste momento, que não pode fugir à missão de despertar no povo o interêsse pelos assuntos da politica externa.

A Entrevista de Luzardo

"A imprensa vem noticiando — disse o sr. Bernardes Filho — que o Poder Executivo procede a estudos sôbre novo convênio comercial a ser assinado com o govêrno argentino, ou então entre o Banco do Brasil e o Banco Central daquela República".

Referiu-se o senador mineiro à entrevista que o Embaixador Batista Luzardo concedeu, há dias, a ULTIMA HORA, através — continuou o orador — "de um jornalista competente e de reconhecida honestidade profissional, o sr. Francisco de Assis Barbosa, meu amigo pessoal". Essa entrevista — continuou — "não só confirma a versão como se estende em apreciações sôbre as origens da crise econômica por que passa aquela Nação e ainda sôbre a orientação do govêrno argentino".

Sacrificio Brasileiro

Depois de outras considerações de ordem geral, disse o sr. Bernardes Filho que "os convênios comerciais se revestem de aspecto politico". "Compreendo — acrescentou — que uma Nação de economia forte consinta em fazer sacrificios em favor de outra menos aquinhoada. Este o principio da solidariedade humana e, muitas vezes, o interesse politico de um pais. Mas, quando se trata de convênio entre nações do mesmo nivel econômico — como é o caso do Brasil e Argentina — sacrificios de uma em favor de outra não se compreendem, a não ser com reciprocidade. O que tem acontecido nas relações comerciais entre os dois paises através dos convênios existentes é o sacrificio da economia brasileira, sem razões que o justifiquem, visto que também o Brasil defronta internamente situação econômica dificil".

Origem da Crise

Entrando a examinar as declarações do Embaixador Luzardo a ULTIMA HORA, disse o sr. Bernardes Filho que teria de contestar, inicialmente, o tópico em que o representante brasileiro em Buenos Aires atribui a origem da crise argentina "a fatores sobrenaturais, ou na sêca que diz ter assolado aquele pais".

"A República Argentina era um dos paises mais ricos do mundo, quando terminou a Grande Guerra" — continuou o sr. Bernardes Filho. Suas reservas em dólares ultrapassavam um bilhão e setecentos e cinquenta milhões. Sua situação privilegiada resultava da atitude de neutralidade que assumira face ao conflito. De onde vieram as suas disponibilidades — pergunta o senador republicano — senão de sua excelente economia, que tinha como base a agricultura? Depois de uma referencia à produção do trigo (11 milhões de toneladas por ano!), o sr. Bernardes afirma que a crise econômica da Argentina se originou numa "industrialização improvisada, sem planejamento e sem base, além dum grande programa armamentista de seu govêrno".

O Empréstimo

Fere, então, o orador o assunto do empréstimo que seria concedido pelo nosso pais à Argentina, adiantando: "A entrevista foi dada para se desmentir que se estivesse pretendendo um empréstimo para o govêrno argentino. Não se venha dizer que a abertura de um crédito no Banco do Brasil em favor do Banco Central da Argentina não representa um empréstimo. Apenas o que resta a saber é como êsse empréstimo poderia ser feito". E mais adiante: "O Banco do Brasil não corre risco algum em operações dessa natureza; age como mandatário, como procurador do Govêrno, digamos mesmo, como seu "testa de ferro". Aliás é uma das maneiras — não direi subrepticia — mas, irregular, que encontrou para tirar ao Congresso o direito de apreciar os Convênios. Há quem sustente, quando feitos de banco para banco, são convênios puramente comerciais, e, por isso, não estão adstritos ao exame do Congresso, o que é discutivel."

A seguir o senador mineiro examina a responsabilidade do Govêrno na operação, arcando mesmo com a responsabilidade de juros e da emissão consequente a esse crédito. Afirma que o Banco do Brasil não possui numerário para atender às nossas necessidades, tendo de recorrer às emissões, razão porque não era de se admitir que abrisse um crédito de quatro bilhões de cruzeiros a favor da Argentina.

Assevera que as exportações brasileira e argentina se processavam na base reciproca do pagamento em dólar, acentuando que o saldo a favor do Brasil, depois de concluido o primeiro Convênio, foi pago pela Argentina parceladamente e enviando trigo. E afirma: "Depois que se instituiu o regime de pagamento em cruzeiros o Banco Central tem estado permanentemente deficitário para com o Banco do Brasil, sendo que, no dia de hoje, o seu débito monta a um bilhão de cruzeiros". Acrescenta, então, que se o saldo devedor não for além de duzentos e oitenta milhões de cruzeiros não haverá juros a pagar, mas o Govêrno paga ao Banco do Brasil 6 por cento de juros sôbre essa importância.

Câmbios Múltiplos

Após tecer outras considerações sôbre o problema dos juros, chama a atenção do Senado para a circunstância de adotar a Argentina os câmbios múltiplos, isto é, um câmbio para cada produto ou para cada classe de produtos, acentuando que tem sido esse processo uma das válvulas de sacrificio da economia brasileira. Não adotando o Brasil esse sistema, entende o orador que o Brasil se encontra em situação de completa inferioridade em relação àquela nação platina.

Alude ao fato de que, quando "atravessa o Brasil as dificuldades que hoje assoberbam a economia da Argentina, o Govêrno dêste pais não se sentiu no dever de considerar a situação do Brasil, seu pais irmão, para ceder-lhe o trigo em condições mais justas ou razoáveis".

"O Partido Sois Vós"

O sr. Bernardes Filho faz referência a um episódio ocorrido entre ele e dois representantes argentinos que aqui estiveram negociando um dos convênios. Interpelado por que não desejara, quando constituinte, relatar o acôrdo e depois de expor as suas razões, retrucou-lhe o representante argentino: "Pois se querem o trigo, hão de pagá-lo".

Concluí, então, o senador mineiro dirigindo um apêlo ao embaixador Batista Luzardo para que "diminua os excessos de sua admiração e de seu entusiasmo pelo regime vigente na Argentina, bem como pelo chefe de seu Govêrno, de quem é particular amigo", acentuando que não pode ser chamado de democrático um regime" em que a liberdade de imprensa é uma utopia, em que as imunidades parlamentares são asseguradas apenas aos partidários do Govêrno e em que o próprio direito de propriedade tem o limite das conveniências partidárias ou ideologicas de um govêrno".

O Dia do Presidente

VARGAS E OS TRABALHADORES

PETROPOLIS, 9 (Especial para ULTIMA HORA) — Nas poucas vezes em que tem falado de improviso, nesse primeiro ano de govêrno, o Presidente Vargas o tem feito diretamente aos trabalhadores. Esta é uma observação sem dúvida das mais significativas feitas pelo repórter, após acompanhar de perto, no decurso dêsses doze meses, as atividades do Chefe do Govêrno, na sua permanente e infatigavel preocupação de tôdas as horas pelo bem público, pela sorte dos que trabalham e produzem e são os seus verdadeiros amigos. Ontem, por exemplo, o sr. Getúlio Vargas pronunciou um tão inesperado quanto importante discurso aos trabalhadores na oportunidade da homenagem de gratidão que lhe prestou, no Palácio Rio Negro, uma numerosa comissão representativa de operários do grupo Light, dos portuarios de Santos e dos maritimos em geral.

Falou, inicialmente, o ministro Segadas Viana, apresentando ao Presidente da República os diversos lideres sindicais presentes. Um a um, todos apertavam a mão ao Chefe do Govêrno, expressando o seu reconhecimento pelo muito que o sr. Getúlio Vargas fez em beneficio das respectivas classes. Os representantes do grupo Light, como os lideres da Federação dos Maritimos, pronunciaram expressivas e comoventes palavras de gratidão ao Presidente — "nosso unico e verdadeiro amigo, trabalhador n.º um do Brasil" — segundo as próprias palavras de um dos oradores, pelas medidas tomadas em sua defesa, ou sejam o recente aumento que beneficiou os empregados da Light e todos os trabalhadores das empresas de navegação pertencentes ao Patrimônio Nacional.

Falando depois a esses trabalhadores, disse, de inicio, o Presidente Vargas: "A visita de agradecimento que me fazem os trabalhadores de tão diferentes atividades tem para mim uma alta significação porque representa, para o meu espirito, a certeza de que estou cumprindo o meu dever, procurando corresponder à confiança que em mim vós depositastes".

Referindo-se, a seguir, a lei do salario minimo e a necessidade de reajustamento geral da vida brasileira, o Presidente declarou aos trabalhadores da Light: "O aumento concedido à taxa de energia elétrica não deve ser incorporado ao lucro da empresa que explora esse serviço, e sim escriturado separadamente para atender, tão somente à necessidade do aumento de salários dos seus empregados".

O Presidente aludiu, depois, ao programa de reaparelhamento dos portos, aos preços minimos fixados para os cereais e a outras medidas de proteção já tomadas em seu govêrno e acrescentou: "E' preciso, sobretudo, desenvolver o setor da produção. Cada um de vós tem de trabalhar, para produzir mais. Assim estaremos contribuindo para o barateamento geral da vida e para o desenvolvimento e grandeza do Brasil".

Finalizando, declarou o sr. Getúlio Vargas: "Bem sei que há ainda muito que fazer. Mas podeis ficar certos: os poucos que ainda não foram atendidos irão sendo lembrados".

O "APERTO" DO MINISTRO

Ao apresentar os trabalhadores do grupo Light e os maritimos ao Presidente, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, disse: "Trabalhadores de terra e mar e tambem do setor de transportes aqui estão para agradecer o muito que o sr. fez por êles. Durante algum tempo eu fui implacavelmente "apertado" — de um lado pelos trabalhadores, e do outro pelo proprio Presidente..."

E Getúlio Vargas interveio, para concluir:

— Até que o aumento saiu.

AGENDA

Despacharam ontem, no Palácio Rio Negro, com o Presidente da Republica os ministros Souza Lima, da Viação, e Nero Moura, da Aeronautica.

Em adiência, foram recebidas ainda as seguintes pessoas:

— O sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, o qual informou ao chefe do govêrno que já se encontra em Santos a primeira sonda para pesquisas petroliferas em S. Paulo.

— o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

— o coronel Adacto de Melo, diretor dos Correios e Telegrafos.

— o deputado Osvaldo Junqueira.

DESIGNADA A COMISSÃO PARA ESTUDAR O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Cumprindo o que prometera por ocasião da grande manifestação que lhe prestaram os funcionários públicos no Palácio do Catete, o presidente Vargas vem de nomear a comissão incumbida de estudar o aumento de vencimentos dos servidores da União. Essa comissão está composta dos srs. Luiz Simões Lopes, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil; Lycio Hauer, presidente da Comissão Central Pró-Aumento dos Funcionários; Angelo Lazary de Souza Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional; Carlos Cardoso de Paiva, chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Marinha, e Jorge Oscar de Melo Flores, engenheiro do DASP.

IMIGRANTES GERMÂNICOS

O Presidente Vargas aprovou as sugestões propostas pelo Conselho Nacional de Imigração para a vinda de mais 19.500 familias de imigrantes de raças germânicas, destinadas à agricultura. Como se sabe, já se encontram em Guarapuava, Paraná 500 familias germânicas encaminhadas ao nosso pais sob o patrocinio da "Ajuda Suiça à Europa".

OURO PRETO NA INDIANA

O ministro João Neves da Fontoura dirigiu uma exposição de motivos ao Presidente Vargas dizendo que a lei n. 1475, de 27-11-51, autorizou a abertura de um credito especial destinado a custear as despesas com a execução e transporte de um monumento a ser oferecido à cidade "Brazil", situada no Estado de Indiana, Estados Unidos. O referido monumento será uma réplica do antigo chafariz existente em Ouro Preto, Minas Gerais, e o ministro do Exterior, a fim de evitar maiores demoras, solicitou ao Presidente autorização para contratar os serviços de uma firma especializada, a critério do Serviço do Patrimônio Historico e Artistico Nacional, isto é, que o monumento fôsse executado sem concorrência publica.

Em face dessa solicitação, o sr. Getulio Vargas exarou o seguinte despacho: "Realize-se quando menor uma tomada de preços entre as firmas consideradas idôneas pelo Serviço do Patrimônio Historico e Artistico Nacional".

Cigarros KENNEDY
nova mistura para a satisfação do carioca!
Cr$ 2,60

Renovação Completa na Direção do PTB

Sensacionais os Trabalhos da V Convenção Trabalhista — Os Casos do Maranhão e de Pernambuco — O Distrito Federal Ainda Poderá Indicar os Seus Delegados — Consagração a Dinarte Dornelles — "Furemos o Tumor", Propõe o Representante de São Paulo — As Reuniões de Hoje — Programada Uma Visita ao Presidente Vargas

O gesto do sr. Dinarte Dorneles, seguido por mais três membros da Comissão Executiva Nacional do Partido, colocando os seus postos à disposição dos convencionais, possibilita certamente um amplo e salutar movimento de renovação do PTB.

Foi contristador o espetáculo de ontem, na discussão das credenciais dos delegados do Maranhão e de Pernambuco, motivando a retirada de dois deputados federais da Convenção, os srs. Paulo Ramos e Severino Mariz, depois das azedas discussões que ali se travaram.

O sr. Danton Coelho abandonou o recinto quando ainda não havia terminado o exame das credenciais, e só então, ao assumir o sr. Dinarte Dorneles a direção dos trabalhos, houve quem tomasse responsabilidade nas decisões e impusesse ordem a uma reunião, que ameaçava descambar para a anarquia.

Os Casos Estaduais

Os maranhenses apresentaram-se com dualidade de representação. De uma delas fazia parte o sr. Paulo Ramos, deputado federal, que abandonou o recinto depois que a Convenção decidiu pela validade do grupo adverso, constituido pelos srs. Argemiro Gameiro e Marcos Pinheiro.

O caso de Pernambuco era diferente. À frente da delegação, oficialmente reconhecida, encontrava-se o deputado estadual, sr. Aurino Valois. Sua delegação foi, no entanto, impugnada pelo deputado federal sr. Severino Mariz. A Convenção optou pelo sr. Valois. E o sr. Mariz tambem deixou o recinto.

O Caso Carioca

Quanto ao Distrito Federal o problema consistia no seguinte: a Comissão Executiva alegara que, por motivo de força maior, deixou de convocar o diretório regional para a escolha dos representantes à Convenção razão pela qual indicava os delegados que haviam participado da Convenção anterior, srs. Segadas Viana e Baeta Neves.

O sr. Barreto Pinto, que funciona na Convenção apenas como suplente da delegação de Sergipe, levantou uma questão de ordem, declarando que tal coisa era impossivel, sob pena da deliberação favorável ser anulada pela Justiça Eleitoral.

O sr. Leocadio Antunes, do Rio Grande do Sul, criticou a displicência da Comissão Executiva do Distrito Federal, cujo presidente diz-se de passagem, é o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. A defesa dêste e da Comissão foi feita, a seguir, num discurso inflamado, pelo sr. Frota Aguiar.

Nessa altura, o sr. Dinarte Dorneles, decidiu não levar à consideração da assembléia o pedido da C. E. do Distrito Federal, determinando que fôsse dirigido um oficio ao presidente do diretorio regional, a fim de que localise quanto antes a situação dos delegados cariocas, o que poderá ser feito por indicação da propria Comissão Executiva.

A Mesa da Convenção

Em seguida, procedeu-se à eleição da mesa diretora dos trabalhos da Convenção, através de uma moção assinada pela maioria dos delegados presentes. A mesa ficou assim constituida: presidente — José Nicodemus (Rio Grande do Norte); secretário geral — Telmo Ribeiro (Paraná); secretarios — Aurino Valois (Pernambuco), Renato Franco (Pará), Valter Ataide (Minas Gerais) e Paulo Gomes (Territorio do Rio Branco).

E' então que o sr. Dinarte Dorneles pede a palavra, e lê um discurso verdadeiramente sensacional, cuja integra publicamos noutro local desta edição.

Apesar do estilo indireto, todo mundo identificou perfeitamente a quem se dirigia o 2.º vice-presidente. Todo o discurso era nesse tom deixando entrever que o sr. Danton Coelho, como presidente em exercicio, nada mais fizera do que criar dificuldades à situação do Presidente Getulio Vargas".

A Renúncia

O sr. Dinarte Dorneles teve o seu discurso entrecortado de aplausos. Ao terminar, o 2.º vice-presidente colocou o seu posto à disposição da Convenção, gesto em que foi seguido sucessivamente pelos srs. Frota Moreira, Joel Presidio e Oto Sobral.

Nestas condições, restaria apresentar suas renuncias na C. E. Nacional do PTB os srs. Danton Coelho, Paes Pereira Lima, Romeu Fiori, Baeta Neves e Eurico de Souza Gomes para que se processe a desejada renovação nos quadros diretores do Partido.

O Partido vive assim o ponto culminante da sua crise interna. O sr. Danton Coelho que abandonou os trabalhos da Convenção, dela não poderá participar, por não e delegado de nenhum diretório e nem sequer como deputado federal pode se manifestar, uma vez que se encontra licenciado da Camara.

Fala o Delegado Paulista

Falou depois o sr. Aarão Serra, que representa S. Paulo na Convenção juntamente com o sr. Frota Moreira. O jovem trabalhista pronunciou um discurso verdadeiramente patetico, dizendo que tinha chegado a hora de empunhar um bisturi e furar de cima a baixo o tumor que crescia há meses dentro do Partido, dele retirando toda a podridão.

Ressaltou a atitude do sr. Dinarte Dorneles, enaltecendo-a, bem como dos demais dirigentes, que seguiram o seu exemplo de renuncia. Todos tinham que fazer o mesmo. Aqueles que têm confiança nos trabalhadores, e não temem pelo futuro dos seus atos, ficassem tranquilos. A Convenção os reconduziria aos seus postos.

E terminou, sempre dramático:

— Se todos renunciarem só não haverá renuncia de ninguem.

Explica-se Frota Moreira

O sr. Frota Moreira, na qualidade de secretario geral, pede a palavra para uma "pequena explicação". Confirma o que dissera há pouco o sr. Dinarte Dorneles a respeito de atas falsas no Partido. Mas nem ele nem os demais companheiros da C. E. Nacional eram responsaveis por tão graves irregularidades.

Ivete na Tribuna

E chegou a vez da sra. Ivete Vargas, representante do Territorio do Rio Branco, que passara todo o tempo angariando assinatura para uma moção no sentido de manter as deliberações assentadas na sessão de 28 de janeiro, acerca da direção do PTB em São Paulo, deliberações essas que motivaram o pedido de licença do sr. Danton Coelho.

"Os convencionais abaixo assinados — diz a moção — considerando a solução que foi dada pela executiva Nacional por maioria de votos na sessão realizada em 28 de janeiro do corrente ano ao "caso" da representação do Diretório Estadual de São Paulo e sua respectiva Comissão Executiva; considerando que aquela decisão assegurou à secção paulista do nosso Partido uma situação de estabilidade, como da manutenção da confiança e do seu prestigio, considerando que deve ser mantida a liberdade de ação dos membros das diversas regiões, considerando enfim que é necessario criar um clima de paz e confiança partidária, propõem um voto de louvor aos dedicados companheiros que sustentaram aquela formula em defesa dos supremos interesses partidarios".

Assinada por 21 convencionais a moção foi dada por aprovada.

Louvor a Dinarte

O delegado do Paraná, sr. Julio Rocha Xavier, leu um voto de louvor ao sr. Dinarte Dorneles, pela sua atuação, quando na presidencia efetiva do Partido. A moção está assim redigida:

"Os Convencionais abaixo assinados considerando os relevantes serviços prestados pelo dr. Dinarte Dornelles quando no exercicio da Presidência da Executiva Nacional, no periodo compreendido entre julho a dezembro de 1951, durante o qual os quadros partidarios nas diversas regiões do pais se harmonizaram e ao mesmo tempo, se sentiram prestigiados e amparados por aquela Executiva, considerando tambem que naquela fase a massa trabalhista recobrou em boa parte a confiança na organização partidaria, considerando finalmente a dedicação com que se houve o prezado companheiro naquelas funções, recebendo atenciosamente e indistintamente todos os companheiros e tratando com dedicação os modestos interesses dos mesmos, propõem que a Convenção, nas suas funções de mais alto orgão partidario aprove um voto de louvor e solidariedade a tão expressiva atuação de S.S."

Seguem-se as assinaturas de 38 Convencionais dentre os 42 Convencionais presentes à abertura da Convenção.

Prossegue a Convenção

A Convenção prosseguiu hoje na discussão da reforma dos estatutos do PTB. Os trabalhos deverão ser encerrados amanhã.

Após a reunião trabalhista os convencionais irão a Petrópolis, a fim de comunicar ao Presidente Getulio Vargas as decisões da V Convenção Nacional do PTB.

Irregular o Inquerito Contra Góes

Serão Levadas a Juizo as Razões de Defesa, Pelo Estudante Canova Aragão

Apesar da recusa já conhecida, do general Góes Monteiro, em defender-se — constituindo advogado — no processo que lhe move o sr. Arnon de Melo, governador das Alagôas, o estudante Canova Aragão vai levar ao Juizo da 16.ª Vara Criminal, nos próximos horas, uma longa petição onde são levantadas preliminares que, uma vez aceitas, deixarão por terra o inquerito contra o chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Nulidade da Notificação

Uma das alegações que o estudante Canova Aragão fará, é a de que a notificação não poderia ter efeito, uma vez que foi irregularmente feita, tendo sido entregue ao querelado no exterior, em envelope aberto, sem qualquer autenticidade.

Incompetência do Fôro

De acordo com o disposto no art. 22 da Constituição, o querelado, sendo Chefe do Estado Maior do Exercito, no exercicio dessa função tem honras de ministro de Estado, pelo que teria de ser julgado em fôro especial, no caso, o Supremo Tribunal Federal.

Prescrição

Havendo entrado em vigor, em plena fase processual, o decreto legislativo n. 67, de 4 de dezembro ultimo, (Lei João Romas) concedendo anistia a todos os envolvidos ou acusados por crimes de injuria a governantes ou membros do poder público, é evidente que, se crime houvesse, estaria o acusado atingido pelos beneficios da citada lei.

Com relação ainda ao merito da assunto, em sua longa petição o estudante Canova Aragão alega que houve a chamada compensação de injurias, em face dos permanentes ataques desferidos contra o general Góes Monteiro, pela imprensa que obedece à orientação do sr. Arnon de Melo. Afirma ainda que o crime não está configurado pela ausência do "animus injuriandi".

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 23 Tel 32-3265

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital
CR$ 20.000.000,00
DEPOSITOS ATÉ
CR$ ___ 100 000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA
DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depositos
ATÉ AS 17,30 HORAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

O Fôro Intimo

O CRIME NÃO COMPENSA



O comerciante estava, de pé, à porta do fôro criminal. Com um lápis fazia a soma de uma série de parcelas arrumadas nas pequeninas páginas de um minusculo caderno. Terminada a operação, suspirou e, dirigindo-se ao guarda que se encontrava de serviço, no local, disse:

— Eu sou uma grande besta!

O interlocutor olhou-o, com surprêsa. Não são comuns confissões dessa natureza, especialmente, assim, com tanta espontaneidade. Face a uma inspeção mais cuidadosa, mostrava o negociante o aspecto de um cidadão bem instalado na vida, alto, gordo, com sotaque português.

— Sou uma grande besta, repetiu.

E passou a explicar.

— Imagine o sr. que eu levei uma vantagenzinha sôbre a tabela de 0,20 centavos. O sr. sabe, não é? A vida está dura! As despesas cada vez maiores. Eu tenho a minha quitandazinha que me dá uma renda não muito grande, mas, enfim, vou tirando. Certo dia, pus lá uns vinte centavos acima da tabela no preço de uma mercadoria. Juro-lhe que foi por simples descuido. O sr. há de compreender. Com as tabelas a mudar de vez em quando, a gente, vez por outra, se engana...

O guarda, então, perguntou se alguma vez êle já cometera algum engano... "para menos". Se já pedira menos do que manda a tabela.

O cidadão lusitano sorriu. E continuou:

— Mas imagine só o que me aconteceu. Flagrante, prisão, passei trinta dias atrás das grades, tive um prejuizo imenso, durante a minha ausência os empregados fizeram "miséria" no estabelecimento, contratei um advogado e posso assegurar-lhe que não foi pouco o que paguei, de honorários e outras despesas, fui condenado, sujei minha fôlha corrida, tive aborrecimentos de tôda espécie. Veja, eu estava somando o que gastei: cheguei à conclusão de que, os 0,20 acima da tabela custaram mais de quinze mil cruzeiros!

— Está vendo, meu amigo? O crime não compensa.

FLORIAN

N. da R. — A nota publicada, ontem nesta secção, sob o titulo "Coisas de "Salim", não é de autoria de Florian.

Petróleo Brasileiro -- Fator Decisivo de Unidade Nacional

Um Plano de Quatro Anos Para Pesquisa e Lavra do Oleo no País — Se Não Encontrarmos Petroleo Nesse Prazo Ninguem o Encontrará Com os Mesmos Recursos Nas Mesmas Areas — Declarou o Engenheiro Pedro Moura Perante as Comissões da Camara Dos Deputados

"No dia em que descobrirmos petróleo em quantidades mais crescentes, aí então seremos verdadeiramente um país soberano".

Com estas palavras, e sob vibrantes aplausos dos deputados presentes, o sr. Pedro Moura, Eng. Chefe dos Serviços do CNP na Bahia, encerrou ontem a sua exposição diante das Comissões de Economia, Transporte e Segurança, da Câmara dos Deputados.

Iniciado quinta-feira, o depoimento do sr. Pedro Moura, tal a sua importância e o interêsse despertado entre os congressistas, teve que ser interrompido para se reiniciar ontem. Dirigente dos serviços de pesquisa nos campos baianos, especializado no assunto, com estágio nos EE. UU., e com uma longa experiência através de missões especiais do govêrno brasileiro, o engenheiro do CNP prendeu a atenção não só dos parlamentares, mas de quantos ali acorreram para escutar a sua exposição baseada na técnica e na experiência. Neste momento, inegavelmente, o depoimento do sr. Pedro Moura assumia aspecto significativo pela sua condição de Chefe dos campos brasileiros reais de óleo.

Formação de Técnicos

Um dos pontos essenciais da segunda parte da exposição do sr. Pedro Moura foi o que diz respeito à formação de técnicos brasileiros em oleo. Acentuou que se fazia mister a criação de uma escola especializada, junto à Universidade da Bahia, por que ali teriam os estudantes além da parte teórica, o ensino prático, nos campos existentes. Focalizou, então, o conferencista o problema da remuneração, mostrando que os atuais salários não são compensadores e tôda uma equipe de técnicos se vê atraida por propostas mais favoráveis de empresas privadas e, diante disso, termina por deixar os serviços do CNP. Frisou ainda que um técnico perdido pelo CNP representa não só uma perda de dinheiro mas, também, um retardamento na solução do problema brasileiro do petróleo, pelo "deficit" de tempo.

Deviam, segundo o seu entender, os legisladores fixar a atenção nesse ponto, que é importante na batalha do óleo por que se empenha o país. Isso porque o CNP não tem recursos para formar mais técnicos. Basta que se esclareça — afirmou — que somente os campos baianos necessitam neste ano de 52 de 140 milhões de cruzeiros para que os trabalhos prossigam com eficiencia e os recursos orçamentários para todo o país são de ordem de 112 milhões e mais 40 milhões, do Plano de Valorização da Amazonia, para serem aplicados no Pará.

Paralisação de Sondas

Mostrou a seguir o sr. Pedro Moura tôda a série de dificuldades com que se defronta o trabalho. Já tivemos sondas paralisadas na Bahia — acentuou — por falta de cimento. Não havia na praça de Salvador e o serviço de navegação, como todos sabem, é tardo, demorando às vezes mais de trinta dias o transporte do material do CNP, do pôrto do Distrito Federal para o da cidade da Bahia. E uma sonda parada representa um prejuizo diário entre cinco a oito mil cruzeiros.

De qualquer modo, livrem-nos das tabelas do DASP, disse o sr. Pedro Moura. Libertem-nos dos duodecimos. Se o problema do petróleo ficar preso ao sistema de duodecimo então será impraticável qualquer trabalho nesse setor.

Renovou o pedido de recursos da ordem 3.100 milhões de cruzeiros para executar um plano no espaço de quatro anos, para lavra e pesquisa do óleo.

Gentil Quer Uma Legislação Igual à do Canadá

Terminada a exposição passou o sr. Pedro Moura a responder as perguntas dos deputados. Os srs. Amando Fontes, Alde Sampaio, Marino Machado, Artur Audrá, Eduardo Catalão, Clovis Pestana, Mário Altino, Saturnino Braga, Euzebio Rocha, Lobo Carneiro, Orlando Dantas, Tenório Cavalcanti e outros interpelaram o ilustre engenheiro sôbre vários aspectos do problema, respondendo o sr. Pedro Moura a todos de modo satisfatório.

Notava-se, entretanto, uma constante preocupação: o debate sôbre o problema político da exploração petrolífera, isto é, a participação ou não do capital estrangeiro, a forma estatal ou a da sociedade mista, com capitais privados brasileiros.

Não desejava o sr. Pedro Moura debater êsse assunto. Ali estava como técnico e habilmente procurava fugir do debate sob êsse aspecto.

O sr. Adolfo Gentil, porém, foi incisivo. Conservando a sua linha de coerencia ao defender, em todos os angulos, a participação do capital estrangeiro, tal como o fez no debate sobre o projeto da nacionalização dos bancos, o deputado foi claro, sem deixar duvidas: desejava saber do sr. Pedro Moura se não era mais conveniente ao Brasil adotar uma legislação idêntica a do Canadá. E contou uma longa historia, na qual dizia que a exploração do óleo no dominio britanico fôra uma conquista de cinco anos, através de uma empresa privada, constituida por um escroque, mas depois subordinada à direção de banqueiros.

Sorrindo, o sr. Pedro Moura explicou que a legislação petrolífera do Canadá permite a exploração do petróleo pelo capital estrangeiro. Declarou, a seguir, que as pesquisas no Canadá datavam de oitenta anos e que só essas pesquisas permitiram a lavra e industrialização do óleo num periodo de cinco anos. Relembrou que até 1934 todos, até estrangeiros, podiam se dedicar a esse trabalho. No Brasil, e não o fizeram. Que, atualmente particulares, brasileiros natos podem organizar companhias lançando-se ao trabalho de exploração do petróleo. Citou exemplos, como o dos Guinle, que perfuraram na Bahia e cujas sondas foram adquiridas pelo CNP, e de algumas companhias, inclusive a Esso. Entretanto, havia um grande perigo nas concessões: era o da não exploração das áreas concedidas, o dilatamento do prazo de exploração dessas concessões, as companhias detendo, sem explorá-las, áreas que deviam ser trabalhadas e, desse modo, ao invés de acelerar a solução do problema, retardando-a.

Citou ainda o fato de que, depois da constatação dos campos baianos, surgirem no CNP alguns pedidos de concessão para áreas baianas já estudadas pelo Conselho.

"Dêem-Nos Quatro Anos"

Disse, então, que ao trabalho brasileiro se devia, até aqui, o que existia de real no campo do óleo. O de que necessitavam esses técnicos, para continuar a sua tarefa, era de recursos. Se o Brasil tiver recursos, dêem-nos a oportunidade de concluir a nossa tarefa, exclamou o sr. Pedro Moura. Já fizemos um grande esforço e continuaremos com o auxilio de técnicos estrangeiros, se permitirem as disponibilidades que nos forem atribuidas, prosseguiu. "Dêem-nos quatro anos, com as verbas que pedi, por que se não encontrarmos petróleo, ninguém encontrará, com os mesmos recursos e nas mesmas áreas, disse o sr. Pedro Moura. E nós o exploraremos em toda parte, especialmente nas áreas já estudadas, do norte, contribuindo para o equilibrio economico-financeiro entre o Norte e o Sul porque o petroleo, no Brasil, é também um poderoso elemento de unidade nacional.

Presença de Nereu

Foi sob vibrantes aplausos que, mais de meia noite, o sr. Pedro Moura encerrou a sua exposição e o debate, com a presença de inumeros deputados, sendo de salientar a presença do sr. Nereu Ramos, Presidente da Camara dos Deputados, que compareceu à sala da Comissão de Economia especialmente para ouvir a conferência do ilustre engenheiro.

DOIS Mundos

Aceita a Proposta Norte-Coreana

DE MOSCOU

Nações Unidas aceitaram a proposta comunista para que seja celebrada a conferência de paz três meses depois de assinado o armistício na Coreia.

Todavia, os aliados exigiram que tal conferência se limite a tratar unicamente dos problemas coreanos.

Mobilização Geral Siamesa

BANGKOK, Tailândia, 9 (U. P.) — E' iminente a mobilização geral, em vista da presença de grande número de tropas estrangeiras na fronteira sul da China, perto da Tailândia. Fonte fidedigna disse que o Conselho de Ministros, em reunião extraordinária, decidiu adotar medidas de precaução, de acôrdo com planos já formulados, para fazer frente à situação, caso rebente a guerra no Sudeste Asiático.

Esses planos compreendem a mobilização geral para elevar os efetivos das fôrças armadas ao nivel de mobilização completa. Soube-se também, autorizadamente, que o Primeiro Ministro Phibun Honggram projeta fazer um apêlo pelo rádio a todo o país, pedindo ao povo que coopere plenamente com o govêrno na luta contra qualquer possível agressão.

120% de Aumento no Custo da Vida

SEUL, Coréia, 9 (U. P.) — Os preços do arroz e dos aluguéis, que duplicaram desde o mês de julho último, subiram ainda mais hoje, depois da declaração feita pelo presidente Syngman Rhee, de que a capital da Coréia do Sul será transferida novamente para esta quase destruida cidade.

Para os 650.000 habitantes que vivem nas ruinas de Seul o custo da vida chegou a um nivel tão elevado que o major R. E. Matthews disse que "não vejo como os preços possam subir mais sem que a fome se estenda por tôda a cidade".

O major disse que o custo da vida aumentou cem por cento desde julho do ano passado e que ainda continua subindo, tendo aumentado 20 por cento nos últimos dois meses.

Preparem-se Para Novo Fiasco

DE N. YORK

TOQUIO, 9 (U. P.) — O rádio comunista chinês de Peiping, advertindo os Estados Unidos de que se preparem para um "fiasco" como o de McArthur, na Coréia, se provocarem a guerra no sudeste asiático, deixando transparecer ameaça de idêntica intervenção das fôrças chinesas, citou passagens de um artigo do jornalista russo, Y. Viktorov, para o jornal "Kwanrming", de Peiping.

Diz o jornalista que "os recentes acontecimentos mostram que os Estados Unidos estão trabalhando em conluio com os circulos dominantes da Inglaterra e da França, para nova agressão contra a China. Como é sabido, e divisões de Kuomintang (nacionalistas chinesas) há muito estão estacionadas na Birmânia, tendo sido transportadas para lá pelos imperialistas norte-americanos. Estão equipadas com armamentos norte-americanos e têm generais e oficiais norte-americanos como seus "instrutores".

TÓQUIO, 9 (U. P.) — O diário "Yomiuri" pediu aos Estados Unidos que não estabeleçam bases para bombas atômicas no Japão. Disse o jornal que, "mesmo no caso de surgir a necessidade militar de bases, quiséramos evitá-las, tanto quanto possivel. O batismo com a bomba atômica que recebemos em Hiroshima e Nagasaki foi demasiado doloroso para ser olvidado".

Microporit — Revolução na Indústria de Construção Civil

MOSCOU, 9 (U. P.) — O jornal do govêrno soviético "Izvestia" noticia a invenção de um material de construção universal, que recebeu o nome de "Microporit", que substitui a madeira, alvenaria, cimento, usados na construção civil. O microporit, feito de barro e areia, custa menos de metade dos tijolos comuns, é leve, duradouro, isolante, incombustivel e mau condutor de som. E' tão leve que bóia nagua, pode ser serrado como madeira e receber pregos como esta. Diz o "Izvestia" que o novo material já foi experimentado com grande sucesso na construção de casas de apartamentos, em Zaporozhiye. Agora está sendo produzido em massa e dêle se espera uma verdadeira revolução na indústria da construção.

HOMENAGEM A SANTOS VAHLIS

Os amigos e colegas do conhecido corretor de imóveis Santos Vahlis vão homenageá-lo no próximo dia 12 com um almôço, que se realizará na Churrascaria Rio Grande, no Posto Seis, em Copacabana, numa demonstração de amizade e reconhecimento ao seu espirito empreendedor.

DESASTRES O SUPERINTENDENTE DA LIGHT RESPONSAVEL PELOS

Foi denunciado como responsável pela situação perigosa dos passageiros de bondes, com excesso de lotação, o superintendente da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

A denúncia contra William Joseph Wooley, inglês foi feita pelo promotor José Francisco Diniz, da 24a. Vara Criminal, ao juiz Alcino Pinto Falcão.

O caso começou com o desastre causado por um bonde, em setembro do ano passado, que resultou em graves ferimentos para um passageiro. Apurada a responsabilidade ficou evidente que a causa do acidente fôra o excesso de graxa nos trilhos, agravado pelo fato de encontrar-se superlotado o veiculo. O promotor, diante das conclusões do inquérito, denunciou não apenas o motorneiro como também o responsável direto pelo tráfego, o superintendente da Light.

A denúncia foi apresentada nos seguintes termos:

"William Joseph Wooley, como responsável pelo tráfego de bondes nesta capital, permitindo, ordenando e autorizando que os referidos veiculos trafeguem com evidente excesso de lotação, contrariando o contrato firmado com a Prefeitura, criou uma situação de perigo que se refletiu no desastre narrado na denúncia."

O juiz Alcino Pinto Falcão, logo depois de receber a denúncia, ordenou que o acusado seja devidamente identificado no Instituto Felix Pacheco, para elaboração de ficha datiloscópica.

AGAMEMNON TENTA LIVRAR-SE DA INFLUENCIA DOS 'CORONEIS'

RECIFE, 9 — Acaba de ser conhecido sensacional acontecimento da politica pernambucana: o "Coronel" Chico Heraclio tentou romper com o governador Agamennon Magalhães, há dois dias, quando soube que um parente do sr. Constâncio Maranhão, que é um dos grandes "trustmen" do comércio da carne verde em Pernambuco, seria nomeado diretor do Matadouro Público de Peixinhos, nesta capital. O "Coronel Chico Heraclito tem um seu correligionário à frente do matadouro considerando o cargo uma de suas posições politicas. Ao saber dos propósitos do governador, o politico de Limoeiro enviou uma carta violenta e desaforada ao sr. Agamennon. O sr. Gomes Maranhão, secretário da Agricultura, evitou que a carta fôsse entregue ao destinatario, interceptando-a e procurando acalmar o "Coronel", apaziguando a situação, ao mesmo tempo que alertava o governador do perigo em que importava a nomeação do novo diretor para o matadouro. Em consequência, o parente do sr. Constancio Maranhão não foi nomeado. O fato, entretanto, possui significação mais profunda, revelando certo acirramento de animo do "coronel" para com o seu amigo Agamennon, talvez motivado pela última campanha do governador contra o "Coronel" Chico Romão, companheiro de classe do sr. Chico Heraclio. Este representa um potencial de cerca de vinte mil votos, sendo dos maiores e mais importantes "coroneis" do interior pernambucano. A simples demissão de um seu correligionário não poderia causar uma atitude de tão drásti...

GEN. EDGAR AMARAL, NOME CAPAZ DE CONCILIAR O CLUBE MILITAR

Circulos ponderáveis do Clube Militar tratam de propor, neste momento, a candidatura do general Edgar do Amaral à presidência daquela entidade.

O general Edgar do Amaral ocupa atualmente o comando da 5.ª R. M. e das guarnições do Paraná e Santa Catarina. Perfeitamente radicado nos meios militares, desfruta êle de prestigio invulgar junto a seus camaradas, não só por suas qualidades pessoais como pela maneira afável e urbana com que se conduz na vida profissional, sem quebra dos rigidos regulamentos militares.

Ainda recentemente, o General Amaral estêve nos Estados Unidos, como adido militar. Foi, antes, o Secretário Geral da Guerra e à sua iniciativa se deve a criação do Departamento Desportivo do Exército, que também ocupou. Anteriormente, desempenhou as funções de sub-comandante da Infantaria Divisionária da Vila Militar.

As correntes que disputam as próximas eleições no Clube Militar estão em permanente atividade, na coordenação das candidaturas e aliciamento dos votos. Vários nomes prestigiosos no Exército já foram lembrados, como possiveis candidatos, estando entre êles os dos Generais Etchegoien, Nelson de Melo, Zenóbio, José Pessoa e Canrobert. Não está de todo afastada, ao mesmo tempo, a hipótese da reeleição dos Generais Estillac Leal e Horta Barbosa.

A reportagem apurou, todavia, que em ambas as correntes o nome do General Edgar do Amaral é visto com simpatia, por elementos de destaque que procuram levar avante o movimento em torno do nome conciliador do Comandante da 5.ª Região Militar. A atual diretoria do Clube, segundo foi possivel à reportagem ouvir de uma roda de responsabilidade, acompanha o movimento pró Amaral com bons olhos, não lhe sendo, de forma nenhuma, hostil.

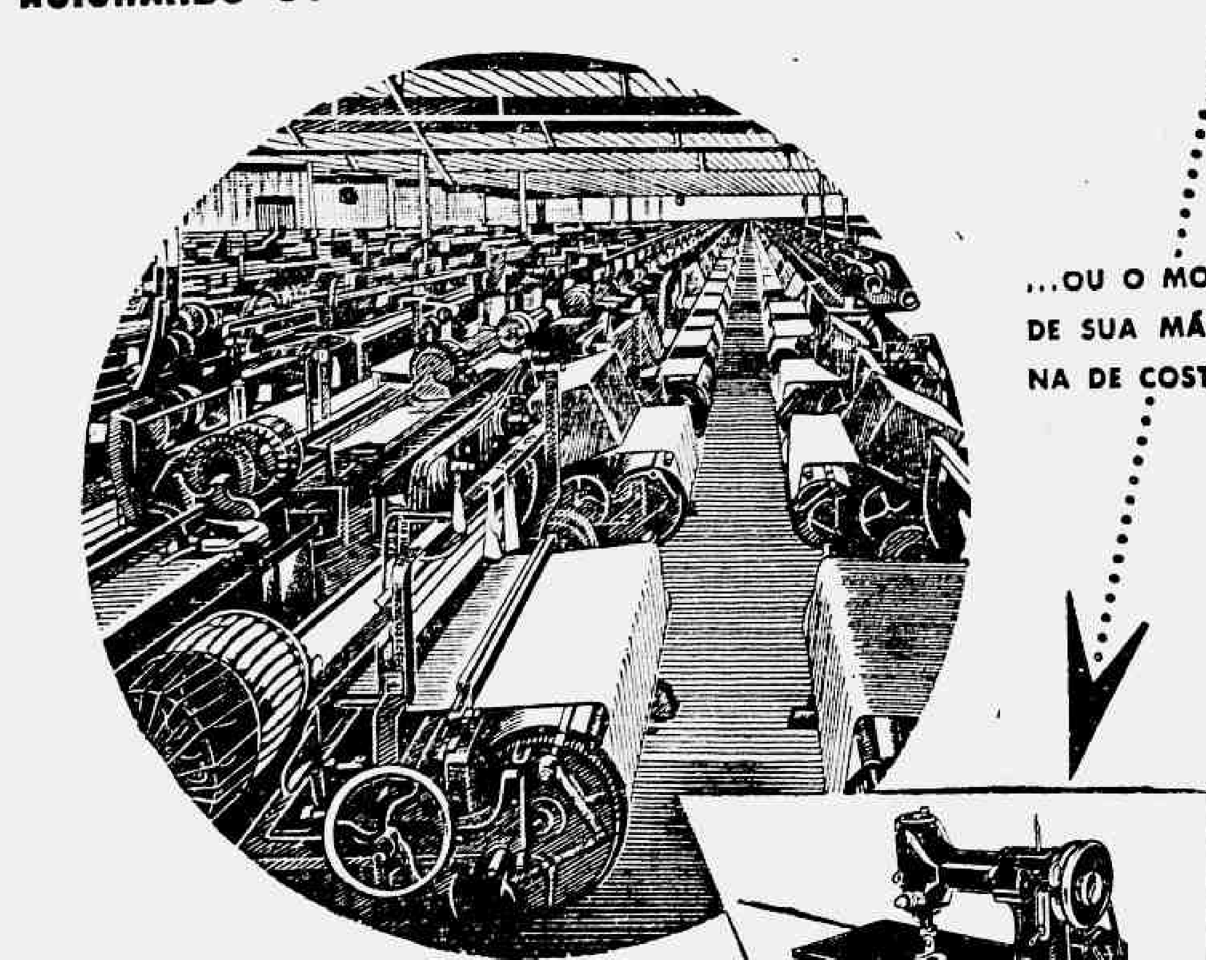
Segunda-Feira a Votação do Projeto 54/50 no Senado

Em 1950 o senador Melo Viana apresentou um projeto estabelecendo o salário minimo para engenheiros arquitetos e agrônomos em Cr$ 8.400,00 com aumentos quinquenais de 20%. Na comissão de Constituição e Justiça o relator, senador Atilio Vivacqua apresentou um substitutivo mantendo a pretensão inicial, incluiu os quimicos e veterinários com as mesmas regalias.

LEILÃO DE MOVEIS - URCA

Televisão Emerson, refrigerador Gibson c/10 pés e meio cubicos, mobiliário para salão de jantar e dormitórios de solteiro e casal, confortáveis grupos estufados, ricos tapetes Persas, cristais, porcelanas, radiola, enceradeira e aspirador Eletro-Lux, máquina de escrever, bureau, estantes, lustres, jóias, bibelots, vitrine dourada, consolos, prataria trabalhada, móveis avulsos e miudezas, serão vendidos em leilão, **segunda-feira 11 de fevereiro de 1952**, às 20 horas **à RUA JOAQUIM CAETANO, 14, URCA**, pelo leiloeiro **BRICIO. Exposição**, amanhã, domingo, das 14 às 20 horas. Catalogo no "Jornal do Comércio" de amanhã.

ACIONANDO OS TEARES DE UMA FÁBRICA DE TECIDOS...



...OU O MOTOR DE SUA MÁQUINA DE COSTURA

A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Para que mil teares de uma fábrica produzam, em média 45.00 metros de lindos tecidos, que realçam a graça e a elegância femininas, muito concorre o uso da eletricidade, que pode ser considerada como o ponto de partida para a eficiência e o volume dessa produção.

Mas, não é só nas grandes indústrias. Ligada ao pequeno motor de uma simples máquina de costura, ela é também fator apreciável de economia e confôrto de um lar.

A Light supre de energia elétrica a região mais populosa e industrial do Brasil - o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo - contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências das prolongadas estiagens dêstes últimos anos, a Light vem realizando gigantescas obras nos vales dos rios Paraiba e Piraí para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para utilização na estação das secas, movimentando as turbinas da Usina de Fontes e das futuras usinas subterrâneas Forçacava 1 e 2.

Desse conjunto de obras - abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão sendo instaladas as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário.

Assim, as águas desviadas do rio Paraiba, primeira fase do projeto, passarão a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em rítmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto êsse empreendimento, em adiantado curso, não termina, é preciso que o consumo de eletricidade seja feito racionalmente, sem desperdicios, no próprio interêsse dos consumidores.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

A Ultima Palavra em Lavar Roupa

Lavar pelas vibrações Supersonicas com a maquina

ALIMA

* Prova de choque
* Consumo de 50 Watts
* Garantia de 1 ano
* Aumenta a Vida da Roupa

DISTR. p.l. BRASIL ALIANÇA IMPORTADORA "ALIMA" LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — RIO

LOJAS AUTORIZADAS:

CENTRO: CASA NENO — Rua República do Libano, 16. GALERIA MEM DE SA, Av. Mem de Sá, 155. LERNER & CIA. — Rua Rodrigo Silva, 21.

COPACABANA: PONTO FRIO — Rua Uruguaiana, 13. IMPORTADORA GALO LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 71-A. TELETRICA ALASCA LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 1211-E.

IPANEMA: LERNER & CIA. — Rua Visconde de Pirajá, 572-A.

FALA O POVO na Ultima Hora





O Povo Kissidane!

Do 8 carros da linha 96, ki vinham servindo mal e porcamente os moradores de Del Castilho, a emprêsa retirou, há tempos, 5, deixando apenas 3! E toca a esperar 1 e 2 horas nos pontos! Dep. de Concessões, ó: bôca de siri! Sempre contra o povo! Anteontem, revoltados, passageiros depredaram um dos calhambeques. Represália: foram retirados todos os carros! Ai, Departamento-marmita de uma figa!

Convitezinho

Por intermédio do "Fala", está o ilustre diretor da Central convidado por gentil leitora a viajar num trem Matadouro. Ki horror! Muitos passageiros quando chegam em casa ficam surpreendidos: "Uai, marido, cadê sua perna, seu braço e sua cabeça?" "Uê! E' mesmo! Ficaram dentro do trem!". E o atraso é tão que muitos passageiros ki sairam de casa brotinhos e solteirinhos, quando voltam, encontram esposa, filhos e netos! Tisconjuro!

Das Leseiras

Minha gente, a turma do SAPS é das leseiras! Gente não falta ali. O ki falta é vontade de trabalhar! E o publico kissidane! Anteontem fe. um leitor lá prá pagar aluguel. Chegou às 14,30. Toca a esperar no "guichet"! E toca! As 16 horas, um funcionário acordou. Deu-lhe a papeleta prá pagar na tesouraria. Foi lá correndo. "Ah, agora? A caixa fechou às 15,45!". Todo o mundo: eh, eh, eh!

Não é possivel

Não! Não é, Dr. Vital! Na rua 2 de Dezembro 70 (vila) há cinco dias os lixeiros não vão! Lixo tá intoxicando as familias! Choveu! Ficou tudo inundado! E o lixo continua lá! E kital a cobrança do imposto de "Sujeira Urbana", hein?

Prrrrrrrrr!

Na av. N. S. Copacabana, em frente ao Metro, tá até engraçado! A Light começou a esburacar tudo! Todos os dias das 10 horas e até baixa madrugada, já sabe: Prrrr! Prrrrr! Tocam as maquinas a trabalhar! E tocam os moradores a não dormir! Não dormem mas, em compensação, se danam todos! E' o ki vale, né? Vital! Tisconjuro!

O Ki Vale

O Hospital do Servidor da Prefeitura tá gozado prá chuchu! Não vê que tiraram o bebedouro que havia para o público. Agora, quem tem sede bebe na torneira do depósito de gelo! A agua quebra os dentes de tão gelada e está impregnada de gaz carbonico! O ki vale é ki cabra bebe, cai prá trás, e já está dentro do Hospital, né, "4 em 1"?

Bagunça Caprichada

Carlos Libório pediu ao tio na Bahia, transferência de seu colegio, de Salvador para o Rio. A transferência foi enviada por carta registrada. Não chegou. Reclamou. "Ah, só se disser o número do registrado". Telegrafou prá lá pedindo. Veiu o número. Foi ao DCT. "Ah, não se pode fazer nada!". Se o pobre não encontrar a transferência dentro de 20 dias, perderá o ano na escola! Todo o mundo: eh, eh, eh!

Borrachudo!

Nada disso kistão penzando! Não é mosquito! E' o investigador n.º 1.143! E' das borrachadas! Domingo, bebia agua ki passarinho não bebe, pela manhã, no Bar Oceania (Leme). Cismou com 2 rapazes. Auxiliado por um colega, toca a borrachar os moços! Sr. Chefe de Policia, ou o senhor acaba com esses borrachudos ou eles acabam com o senhor! Irra! (Olha a gente tem testemunhas!).

Bagunça Estratificada!

E' o lapetéca! Tá cada vez melhor, o danado! Ki bagunça, ih! Há dias, um doente, tuberculoso em último gráu foi removido do ambulatório daquela giringonça para o hospital, com o diagnóstico: "coli-cistite"! No dia seguinte, "descobriram"! Mandaram o pobre de volta! Também — informa leitora — ali ninguém liga! O Delegado Regional só se interessa pelos brotinhos! Os médicos, nos ambulatórios, fazem doente esperar dia inteiro e, depois, pimba! "Não posso ir!". Credo!

Padrinho!

O IAPI tá feito carne de açougueiro-tubarão: podrida Silva! O melhor seria fechar a bagunça! O leitor Ulisses Tomaz da Silva Filho, sofrendo de sinusite aguda, recorreu aos "serviços" da Bagunça. "Isso não é doença! O Sr. pode trabalhar!". "Não posso! Quero ser tratado!". "Deixa passar 20 dias e volte!". E toca a esperar! E toca a sofrer! E toca a enfrentar miséria! Enquanto isso, o Instituto cambaio nada no fausto! Kimiseráveis!

Gambá & Rato

Gambá e rato vivos já são das fedorentezas. Com 30 dias de defuntice, nem se fala! Pois tudo isso é café pequeno (60 centavos a chicara) junto da catingueza que anda pela vila situada à rua Barão de São Felix 132! Lixo ali tá guardadinho há duas semanas, com todo o carinho! I a rua é barôa, hein? Dr.

Fanfarrão!

A gente reclamou contra um alto-falante, ki, no bairro de Mutuá, em São Gonçalo (E. do Rio) se esguelava grande parte do dia, importunando os moradores com propaganda comercial desenxavida. O dono do alto-falante danou-se! Agora, pelo microfone de seu berrador, já anunciou: "em vêz de um serão 4 alto-falantes! E vai ser o dia inteiro!". E avisou: "sou amigo do coronel Feio e do delegado!". Agora a gente vai vêr: se essas autoridades são mesmo amigas do danado ou do povo.

Olho!

Dr. Vital, olha! Regala bem os olhos! Na rua Ana Leonidia, no Engenho de Dentro, em frente ao 220, há um mes (!) tem cano furado, por onde a preciosa tá saindo cantando o "Mundo de Zinco"! Kidanadinha, né?

Correspondência

"4 em 1" — Retribuimos o abraço. Gratos.

E. F. C. B. (Campo Grande) — Agradecemos e retribuimos o abraço.

J. Knight — Pena não podermos publicar, na integra, sua carta! Um grande abraço.

Wanda — Retribuimos, igualzinho.

*** Mais uma vez, pedimos desculpas aos leitores pelo atrazo na publicação das queixas, que é devido ao grande acumulo de cartas recebidas.**

***As queixas publicadas nesta seção estão sendo retransmitidas em resumo, pela Radio Clube do Brasil, em seu programa informativo, das 7 às 7,30.**

E até segunda-feira se Deus quizer. Um bom domingo para todos.

Nomeado Novo Advogado Para a Caixa Econ. Federal

Por indicação do Presidente da República, foi nomeado advogado da Caixa Econômica Federal o sr. Leopoldo de Almeida Lima.

O novo advogado daquela autarquia foi na legislatura passada primeiro suplente da bancada de Pernambuco, tendo concorrido à Câmara Federal na legenda do Partido Republicano. Nas última campanha politica ingressou no PTB não tendo, no entanto, disputado as eleições para nenhum pôsto eletivo. E' o sr. Leopoldo de Almeida Lima advogado da Federação das Industrias de Alagoas, da Cooperativa dos Banguezeiros e durante muito tempo foi membro do Conselho Nacional do SESI.

Viagens Mais Rapidas Entre o Rio e S. Paulo

Redução de Quatro Horas Com a Inauguração do Novo Trecho

Em fins de junho ou principios de julho do corrente ano deverão estar trafegando, por todo o trecho da Variante do Paraiel, os primeiros comboios de carga, para consolidação das linhas do novo traçado. Esses trens circularão em marcha vagarosa.

O encurtamento real das viagens Rio-São Paulo, pelo novo trecho, será de 4 horas.

Preliminarmente, serão instaladas 5 estações ao longo da linha férrea, mais tarde acrescidas de outras cinco.

As obras totais, na sua fase final, no Ramal de São Paulo, importarão em cêrca de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros, fartamente recompensados com as economias do custeio de operações.

Homenagem ao Diretor da Central

Transcorrendo no dia 16 do corrente o primeiro aniversário da administração do coronel Eurico de Souza Gomes, na Central do Brasil, os ferroviários dessa Estrada vão homenageá-lo com uma feijoada no restaurante do 8.º pavimento da estação D. Pedro II.

Numerosas outras manifestações de simpatia e admiração estão programadas em honra ao diretor da nossa principal ferrovia.

Na Ronda das Ruas

O PARADEIRO DE JORGE


Hermosa Meneses, a genitora do menino Jorge, desaparecido desde quarta-feira ultima

As autoridades policiais do 21.º Distrito, estão empenhadas em localizar o paradeiro do menino Jorge, de oito anos de idade, filho de Floriano Meneses, residente à rua Regeneração, 492, casa 5, desaparecido de casa, desde quarta-feira última. Não é esta a primeira vez que o menino burlando a vigilância de sua genitora, foge de casa, para voltar no dia seguinte. Desta vez porem, estes ficaram preocupados, e resolveram queixar-se à Policia.

Nas primeiras diligências efetuadas, os investigadores vieram ter conhecimento de que a domestica Regina da Silva Conceição, residente na favela de Ramos, havia dado guarda a um menor que dizia estar perdido. Levada ao Distrito, contou a seguinte história: — Eu estava na praia de Ramos, quando um menino que dizia chamar-se Jorge, disse-me que era orfão de pai e mãe e que estava perdido, não sabendo o caminho de casa. Com dó do garoto, convidei-o a ir para minha casa, o que foi aceito. Ontem, tendo necessidade de sair, levei comigo Jorge. O menor, quando estavamos nas proximidades da Base do Galeão, alegando que ia na casa de uma tia, deixou-me à sua espera, não mais voltando. E' só o que sei a respeito de Jorge.

A Policia que está em sindicâncias para localiza-lo, espera encontra-lo ainda hoje.


Regina da Silva Conceição, que esteve com o menor desaparecido e o deixou escapulir

AMEAÇADO POR 14 ASSALTANTES

Apresentou-se na tarde de ontem à Seção de Garantia de Vida, na Delegacia de Vigilancia e Capturas, o proprietário do "Bar Chafari", na estrada da Barra da Tijuca, João de Deus Teixeira, português, casado, de 45 anos, que, às 3 horas da madrugada do dia 3 do corrente, foi assaltado por um grupo de 14 homens, à frente do qual se achava um louro. O fato foi testemunhado por um morador vizinho, que o advertiu de que não propalasse nada sôbre o sucedido e não avisasse as autoridades pois "poderia aparecer morto como se tivesse sido atropelado, o que não é raro acontecer".

O detetive Atila, chefe da Seção de Garantia de Vida, está tomando todas as providências cabiveis.

CHAPA 4-97-51

Populares que se achavam na noite de ontem, em Mangueira, na rua Visconde de Niteroi, não fosse o motorista de um auto-caminhão imprimir maior velocidade ao veículo, depois que atropelou e matou uma menina, teria sido linchado. E' que naquela rua, Alaíra da Silva, casada, com 30 anos de idade, residente à rua Carai, 636, que estava à espera de condução, descuidou-se e deixou que sua filha de seis anos de idade, Maria da Silva, largasse de sua mão para ser atropelada e morta por um auto-caminhão que por ali trafegava em excessiva velocidade.

O comissário do 19.º Distrito que foi ao local [illegible] mado por [illegible] veículo [illegible] chapa n.º 4-97-51. Depois das formalidades [illegible] cadaver [illegible] para o Instituto Medico Legal.

Prontidão na D. O. P. S.

[illegible]

LADRÕES PERIGOSOS

O investigador Otilio Gomes, da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, quando se encontrava ontem à tarde de serviço na Praça Martim Afonso, deteve dois individuos que saltavam de um automóvel, por êles dirigido, sobraçando vários volumes.

Chamados à "fala", e como não soubessem explicar direito a procedência dos embrulhos, foram conduzidos à Delegacia, onde, depois de interrogados pelo delegado Rodoval Brito de Menezes, identificaram-se como sendo Luiz de Castro, vulgo Périclês, pardo, de 26 anos, solteiro, residente à rua das Laranjeiras, 27 e José Queiroz, branco, de 23 anos, residente à mesma rua n.º 45, nesta capital. Confessaram que os embrulhos que conduziam continha peças de casimira que foram roubadas na Alfaiataria Andrade, de propriedade de Sebastião Andrade, estabelecido à rua Dr. March, em Niterói.

Continuando os interrogatórios, os dois gatunos revelaram que o automóvel em que viajavam fôra roubado na Praia de Icaraí e pertence ao sr. Fernando Soares. Em poder dos malandros a policia encontrou ainda várias chaves e peças de ferramenta próprias para arrombamento.

Ambos, após as declarações foram processados, sendo que José Queiroz foi removido para a Policia Central desta cidade.

O ladrão Luiz de Castro, quando em interrogatório pelo investigador Otilio

Remedio

[illegible]

Evadiu-se

O ônibus n. 36-235, da Empresa Viação Mauá, dirigido pelo motorista Osmar Marreira da Silva, ontem, às 18 horas, quando passava em velocidade pela rua Benjamin Constant, em Niterói, ao aproximar-se da Padaria Flor de Santana, na mesma rua n. 238, atropelou e matou um ciclista de identidade desconhecida, que se achava montado numa bicicleta junto à calçada.

Comunicada a ocorrência à policia, compareceu ao local o investigador de serviço e o perito Valdemar Monteiro que providenciaram a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto de Policia Técnica do Estado do Rio.

O motorista culpado, ao sentir a gravidade do desastre, imprimiu maior velocidade ao veículo, evadindo-se.

Desastre

Na estrada Intendente Magalhães, um ônibus pertencente ao Ministerio da Aeronáutica, dirigido pelo soldado Francisco Rodrigues, de residência ignorada, atropelou o operario João dos Passos Elias, de 43 anos, residente à rua Conde de Linhares, 335, casa 3, em Osvaldo Cruz.

DESAPARECEU NO MAR

"Otacilio", como é mais conhecido em Bangu e Mesa Bonita, um individuo que está constantemente embriagado, não pode ver mulher sem que não queira conquistá-la e muitas vezes a audacia do rapaz o levou ao xadrez da Delegacia de Bangu.

Ontem, o "Don Juan" já um tanto "alto", munido de todo o custo invadiu o barracão de Florisbela da Silva, operario com 40 anos, solteiro, que vive maritalmente há muitos anos com Zaira da Silva, nas proximidades da estação de Bangu e levar-lhe a mulher. Por mais que o homem implorasse para deixá-la [illegible]

[illegible]

APOSTAVAM CORRIDA, TERMINARAM BRIGANDO

Os passageiros do ônibus já sentiam calafrios. Aquela competição louca entre o motorista do veículo em que viajavam e o do caminhão, já os exasperava. Foram desenvolvidas velocidades inimaginaveis, os freios rangeram nas freiadas súbitas, palavrões foram trocados entre os dois corredores empolgados pelo delirio da velocidade — cada qual querendo passar à frente do outro. Esta situação de perigo iminente teve o seu auge ao ser ouvido o ruido dos freios e o choque dos parachoques no abalroamento. Como sempre acontece depois do susto, um dos motoristas — o do ônibus — quiz exigir satisfações do contendor. Trocaram ofensas mutuas e quando já iam às vias de fato, interveio o ajudante do caminhão, que tomou o partido do companheiro e recebeu várias canivetadas desferidas pelo truculento motorista, com o qual atracou-se em luta corporal violenta.

Finalmente os brigões foram [illegible] compareceu ao local uma ambulância da Assistência do Meier, onde foram medicados [illegible] Cordeiro da Fonseca, de 23 anos [illegible] residente à rua Paraná, 47 [illegible] por canivete no peito [illegible] para o H. P. S. [illegible] residente à rua Ana Valderez [illegible] 6-25-56 linha Bangu-Candelária [illegible]

O motorista do caminhão [illegible] na rua Bernardino de Campos [illegible] Outubro.

O do ônibus, depois de [illegible] distrito policial, sendo apresentado ao comissário [illegible] instaurado inquerito a respeito.

Destruidos Dois Andares do Casarão Colonial

Incendio na Rua Buenos Aires — A "Otica Brasil" Escapou Por Pouco — Causa Provavel: Curto Circuito

As primeiras horas da madrugada de hoje irrompeu um incêndio no segundo pavimento do edificio n. 210 da rua Buenos Aires, ao lado da Igreja do Santissimo Sacramento. Encontrando material de fácil combustão no edificio de construção colonial, as chamas alastraram-se, envolvendo e queimando totalmente o primeiro e segundo pavimentos. Os prejuizos nesta parte foram totais, tendo-se registrado diversos desabamentos no teto e armações interiores, atingidas pelo fogo [illegible].

Um Curto-Circuito, o Causa Provavel

O vigia da "Otica Brasil" Angelo Custodio Pinto, que dormia no 2.º pavimento onde estão instaladas as oficinas, no citado estabelecimento [illegible] Levantou-se [illegible] pela via pública [illegible] Tomou a direção da rua Senhor dos Passos e despertou, no prédio 189, onde reside um dos sócios da "Otica Brasil", Alfredo Barbosa, que providenciou a chamada dos bombeiros. Pouco depois chegavam os soldados do fogo, do Q. Central, comandados pelo tenente-coronel Rufino, os quais deram início à luta com as chamas e ao isolamento de outros edificios de habitação coletiva nos fundos, e comerciais ao lado.

Ficaram completamente destruidas uma alfaiataria de propriedade de Antonio Moreira, situada no 1.º pavimento e a oficina de ótica, já referida, no 2.º e último pavimento. A loja e escritório da "Otica Brasil" situada no andar térreo não foi sequer chamuscada pelas chamas, pois estava praticamente isolada por um teto de cimento armado. Pequenos cancelamentos [illegible] pela infiltração de agua, destinada ao combate das chamas.

Avisados, compareceram ao local outro sócio da firma, Fernando Silva, morador à rua Santa Alexandrina, 56, e o advogado [illegible] Oscar Gabriel, residente à avenida Vieira Souto, 172, [illegible] prestou os seguintes esclarecimentos.

O prédio é de propriedade de Almerinda Wipert, [illegible] do espolio João Ferreira Viana. A "Otica Brasil" está segurada em 2 milhões de cruzeiros em diversas companhias, inclusive na "Cia. Fortaleza". Felizmente as chamas não atingiram a ótica [illegible] estão localizadas as mercadorias [illegible].

Um Bombeiro Ferido

Apresentando um ferimento nas costas produzido por [illegible] o bombeiro [illegible] medicado na Assistência [illegible].

Contusões e Escoriações

O operario Luiz Eduardo Virginio, de 40 anos, casado, morador na rua Maria Passos 141, foi atropelado na av. Brasil por um auto de chapa ignorada sendo conduzido para o Posto Central de Assistência com fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações. O motorista culpado evadiu-se e as autoridades policiais tomaram conhecimento da ocorrência.

Procedente dos Estados Unidos, onde esteve alguns meses, regressou a esta capital o sr. Salvador V. Mangual, diretor-presidente de Ind. Quimicas Mangual S. A. O sr. Mangual esteve tambem na Europa, tendo porem, se detido mais nos Estados Unidos, em contato com as varias firmas que aqui representa. O clichê acima fixa o momento em que o sr. Mangual e senhora desembarcaram, no Galeão, acompanhado do sr. F. Jordan e senhora, vice-presidente do Life Savers Corporation of Port Chester

Compre o tecido e mande fazer, sob medida, a sua calça... a sua camisa... enfim o seu traje sport para brincar o carnaval ou gozar o seu "week-end". Veja os preços e calcule quanto economizará! E você dirá como todos: "É um grande negócio comprar nas Casas Barki!"

Para brincar o CARNAVAL ou para o seu "week-end"
tecidos BARKÍ

Para camisas espor-
Marquizette e Popelines da melhor qualidade para camisas de uso diário. Metro .... Cr$ 18,00
Cambraia de linho irlandês na côr palha .... CORTE Cr$ 160,00
Frinlinho — Excelente fio irlandês. Côres: Amarelo, cinza, azul e verde .... CORTE Cr$ 180,00
Albene para blusões ou camisas. Tôdas as côres .... CORTE Cr$ 180,00
Superior linho irlandês. Diversas côres .... CORTE Cr$ 235,00

Para calças
Linho irlandês — tipo linear. Côres cinza, beige e havana CORTE Cr$ 175,00
Finíssima cambraia, em fio inglês. Varias côres .... CORTE Cr$ 195,00
Superior gabardine em côres modernas .... CORTE Cr$ 220,00

Para senhoras:
Linhos de alta qualidade. Côres modernas e exclusivas. Metro .... Cr$ 65,00
Cambraias de Linho Irlandês para blusas. Esplêndida coleção, a partir de metro .... Cr$ 65,00

CASAS Barki
Avenida Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 (edifício Guinle)
Record 1018

Simultaneamente nas três
Lojas O CRUZEIRO
os melhores Camisas... pelos menores Preços!
O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA 54 e 60
AV. COPACABANA 557
R. GONC. DIAS 89

LYDIA DE SOUZA MARTINS, uma das expressivas belezas cariocas, candidata ao título de "RAINHA DO VERÃO". Lydia, além da mocidade e da beleza, tem realmente a suavidade doce dêsse olhar que mostra sua fotografia na praia. — (Foto de ULTIMA HORA)

Black-tie

João da Ega

Um Casamento e um Noivado

O mês de fevereiro está sendo muito favoravel ao Brasil. Mal começou e já temos hoje um casamento e amanhã um noivado.

Hoje na Catedral às cinco horas da tarde estarão se casando Maria del Carmen Marquez — muito mais conhecida como Carmen — e Fernando Luiz Setembrino de Carvalho e Almeida. O noivo é filho do coronel José Geraldo de Almeida e, em linha materna é neto do marechal Setembrino de Carvalho. A noiva é filha de um grande parceiro de "bridge", mas que antes disso é também um dos mexicanos mais brasileiros que se conheça. Antonio Marquez. O nosso caro Marquez, além de todas as qualidades, tem igualmente a de ser, na "Sul America", o unico diretor a conhecer todas as agências e filiais que aquela organização tem por êsse mundo a fora. A sua fama como grande jogador de "bridge" e como sendo sempre o "partner" que tem muitas cartas e boas, teria originado um "mot d'ordre" existente na giria do referido jôgo: em tendo marques...

A noiva, por parte materna, traz em seus brazões a herança do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. E por causa dessa nobre genealogia, no tempo em que os noivos andaram cuidando de mandar fazer os cartões de visita em Paul Nathan, houve uma dificuldade. Assim é que o cartão da futura espôsa teria que obedecer a dimensões especiais, face ao nome a adotar: Maria del Carmen Rodrigues Pereira Marquez Setembrino de Carvalho e Almeida. Dizem que o gravador teria proposto um rolinho...

A linda Carmen terá como padrinhos a senhora Octavio Guinle, o sr. Carlos Guinle, a senhora Pedro Latiff e o sr. Levi Carneiro. Serão padrinhos do noivo o sr. e a senhora general Góis Monteiro e o sr. e senhora dr. Paulo de Albuquerque.

Sabe-se que Carmen estará vestindo um lindo vestido de noiva, mandado vir de uma das mais afamadas casas de Buenos Aires, e que é de organza branca. A cerimônia será celebrada por um padre jesuita que tem muita pena da recente proibição das marchas nupciais na igreja. Não sabemos, portanto, ao som de que musica entrará o cortejo nupcial.

Nosso S. I. S. (Serviço de Informações Sociais) apurou que o sr. Carlos Guinle deu um lindo faqueiro de prata; a senhora Octavio Guinle, um par de brincos e broche formando conjunto; e que — não se conseguiu saber tudo — ganharam também os noivos uma casa no Leblon, e que sua decoração é ultra-moderna. Eu já tinha a séria intenção de, daqui desta coluna, enviar os meus parabens, mas diante desse ultimo presente, reforço e duplico os meus votos e as minhas congratulações. Portanto: que Deus os abençoe e que lhes dê a felicidade que merecem.

Depois dêsse casamento no sábado, que terminará pela recepção na casa do sr. e senhora Pedro Latiff em Corrêas, no domingo, o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e sua senhora, a escultora Maria Martins, receberão alguns amigos para participar o noivado de sua filha Ana Maria, com o guarda-marinha Aloysio Neiva. O noivo com êste nome não poderia realmente deixar de pertencer a Marinha. E' uma tradição de tal modo consagrada, que não seria justo quebrá-la. Para a glorificação de tudo isto, o noivado será proclamado na casa em que o Barão do Rio Branco assinou, pelo Brasil, o Tratado de Petrópolis, e que é hoje a residência do embaixador Carlos Martins. Aos noivos e aos pais, nossos votos de ventura.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

Alegria e Brindes Amanhã em Braz de Pina

NO CINEMA SANTA CECILIA OS SORTEIOS DA SÉRIE "S" — UM PUNHADO DE CARTAZES NA "CIRANDA DOS BAIRROS", O GRANDE PROGRAMA DA RADIO CLUB — CINCO ATRASADOS DE "ULTIMA HORA" POR UM CUPÃO PARA OS SORTEIOS INTERNOS — ENTRADA GRATUITA COM O TALÃO AZUL DEPOIS DAS 11.15 — OS POSTOS DE TROCA

Estamos a horas de mais uma sensacional etapa dos concursos permanentes da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA. Amanhã, das 11.20 às 11.40 horas, como vem acontecendo todos os domingos, serão realizados novos sorteios, correspondendo à Série "S". Assim, todos os portadores dos talões azuis dessa Série estão habilitados a ganhar um dos seguintes brindes de real valor: máquina de costura, máquina de lavar roupa por vibração de som "Alima", colchão de molas "Pluma", para casal, rádio de ondas curtas e longas e bateria de cozinha, de alumínio. Esses prêmios podem ser apreciados em nossa vitrina e no "hall" do Cinema Santa Cecília, em Braz de Pina.

E' dêsse cinema que a Rádio Club do Brasil vai transmitir amanhã, das 10 ao meio-dia, o seu fabuloso programa "Ciranda dos bairros", com a supervisão de Sergio Vasconcelos e Arnaldo Amaral e sob a animação de Aerton Perlingeiro. Mas amanhã a "Ciranda dos bairros" estará acrescida ainda de maiores atrações, como sejam os consagrados especiais Linda Batista, Virginia Lane, Cesar de Alencar, Ilza Sales, Herber de Boscoli, Lamartine Babo, Black-Out, Chocolate, Helenilda Costa e Jacira Gomes, além do pessoal da casa, os locutores Geber Moreira e Geraldo Bolão, Pedro Raimundo, Odete Amaral, Vocalistas Tropicais, Mary Gonçalves, Barreto e Barroso, Flora Matos, Dulcinéia e suas pastoras com os ritmistas, Napoleão Tavares e sua orquestra, Regional, etc., etc., etc.

Não será preciso dizer que Braz de Pina viverá amanhã, das dez ao meio-dia, uma espécie de terça-feira gorda de Carnaval. Quem duvidar que vá lá e entre no Santa Cecília, pagando apenas Cr$ 6,50.

COM OS TALÕES AZUIS SÓ DEPOIS DAS 11,15 HORAS

Os concorrentes de "Prêmios para toda a familia", que apresentarem à porta os talões azuis da semana (Série S), terão entrada gratuita a partir das 11,15 horas, a fim de que possam assistir aos sorteios e a parte final do formidável "show".

SORTEIOS INTERNOS

Além das atrações artisticas haverá ainda os sorteios internos de cinco fabulosos prêmios. As pessoas que apresentarem junto à camioneta de ULTIMA HORA cinco exemplares atrasados deste jornal receberão um cupom numerado com o qual concorrerão aos sorteios internos. A camioneta estacionará junto ao cinema às 9 horas.

TROCAS E NOVA SÉRIE

Na edição de hoje estamos publicando o cupão n.º 6 da Série "T". A coleção completa, de 1 a 6, deverá ser trocada, a partir de segunda-feira, por um talão azul, numerado, para os sorteios de domingo, dia 17. E também na segunda edição de segunda-feira iniciaremos a publicação dos cupões da Série "U", que poderão ser procurados no alto, à esquerda, da segunda página do primeiro caderno.

OS 25 POSTOS DE TROCA

São os seguintes os postos de troca à disposição dos concorrentes: Rádio Club do Brasil, avenida Rio Branco, 181, 3º andar; Cineac; ULTIMA HORA, Presidente Vargas, 1.988; Miveste da Rua Larga, Marechal Floriano, 135; Toneleur, Senador Dantas, 31, 30; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 577; Casa Fagueiros, Ataulfo de Paiva, 645-C, Leblon; Casa Terezinha, Marquês de São Vicente, 2-A, Gávea; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 39, Lapa; Casa Grajaú, Barão do Bom Retiro, 2.574; Farmácia Santos, Conde Bonfim, 436, Tijuca; Otica Irani, Barão de Mesquita, 24, Andaraí; Foto São Jorge, Mariz e Barros, 40, Praça da Bandeira; Editora Brasil América, General Almério de Moura, 302, São Januário; Casa Gomes, 28 de Setembro, 302, Vila Isabel; A Queridinha, Arquias Cordeiro, 269, Meier; Mobiliária Vitoria, Lino Teixeira 7, Jacaré; Casa Luz, Av. Suburbana, 10.264, Cascadura; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Miveste do Estácio, Estácio de Sá, 135; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha; Farmácia Muciane, Uranos, 997, Ramos; Oficina de Jóias e Relógios Horn, Travessa São Mateus, 161, Nilópolis; Sapataria Tupi, Matriz, 229, São João do Meriti; Casa São Pedro, Rio Petrópolis, 1.656, Duque de Caxias e Arte Copiadora, José Clemente, 30, Niterói.

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 158

HORIZONTAIS

1 - Ladrões de mares; 8 — Tímidos; 10 - Que tem patas em forma de anel; 11 - Ramificação; 12 - Querer muito bem a; 13 — Arma branca; 14 — Caminhar; 15 - Residir, habitar; 17 - Debaixo de; 19 - Ração diaria dos soldados e bestas do exército em marcha; 20 — Germem, principio (fig.); 21 — De pouco pêso; 22 — Caução; 23 — Apressado, rápido; 25 — Fileira, renque; 26 — Pequeno circulo de metal.

VERTICAIS:

1 — Museu de pintura; 2 — De que não há memória; 3 — Cabelo enrolado; 4 — Nome proprio masculino; 5 — Arrolhar, entupir; 6 — Liguem, atrelem; 7 — Agua carregada de gás carbônico, usada como refrigerante e acompanhamento de bebidas alcoólicas; 8 — Lingua (fig.); 9 — Barulho, confusão (Bras., Norte); 14 — Raiva; 16 — Invoca socorro de; 17 — Dar pancada em; 18 — Diz-se do cavalo que tem doença nos machinhos; 22 — altar dos sacrificios.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

B	A	G	O	▪	M	Ó	V	E	L
U	N	A	U	▪	A	B	A	L	E
F	E	L	▪	A	R	A	G	E	M
A	L	A	▪	M	A	R	A	J	A
R	O	C	H	A	▪	A	B	A	S
▪	▪	T	I	▪	N	U	▪	▪	▪
A	T	O	L	▪	S	A	N	T	A
B	I	F	A	D	A	▪	D	I	Z
A	M	O	R	A	L	▪	E	T	A
T	O	R	E	M	▪	S	A	I	R
I	R	O	S	A	▪	E	R	M	A

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 79

(Colab. do leitor Atila Terra Lopes — Rio)

HOR. 1 — Patrões; 4 — Pedra de amolar; 6 — Olha; 7 — Cantiga; 9 — Qualquer pó; 11 — Lista; 12 — Progenitor; 14 — Aqui está.

VERT. 1 — Avarento; 2 — Simples; 3 — Procede; provem; 4 — Nota musical; 5 — Região coberta de vegetação no meio de um grande deserto; 8 — Desgaste, corriente; 10 — Continuação; 13 — Grito de dor.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — em; 3 — lá; 5 — sal; 7 — cal; 8 — soror; 10 — rir; 11 — idosa; 13 — ate; 14 — olá; 16 — Sá; 17 — ir. VERT. 1 — es; 2 — mas; 3 — lar; 4 — al; 6 — lorde; 7 — corso; 9 — rio; 11 — ita; 12 — ali; 13 — as; 15 — ar.

CORRESPONDENCIA

Acusamos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

LUIZ DA SILVA CAMPOS, FILHO, Nesta: Aproveitaremos seu trabalho com leves alterações proximamente; NANCY ROUBAUD COUTINHO, Nesta: Idem; FRANCISCO PINTO, Nesta: Lamentamos informar que o seu trabalho não será publicado pois está fora das normas por nós instituidas. Querendo, remeta-nos outro trabalho; MARIO JORGE LOPES, Nesta: Vai ser aproveitado o seu trabalho; HERNANDES, Nesta: Aguarde a publicação dos seus dois trabalhos; ADIL GUSMÃO CARNEIRO, Recife, Pe.: Seus trabalhos serão aproveitados brevemente. Aconselhamos o léxico de H. Lima e G. Barroso, fertil em sinonimia; MARIA MIRTO DA SILVEIRA, Nesta: Os seus problemas, embora interessantes, estão muito difíceis para esta seção. Desejando, voltar, aqui estamos às ordens. MARIO AREAS LAMARCA, Nesta: Seus trabalhos infelizmente não poderão ser publicados, por estarem fora do regulamento e muitos fraquinhos; SAMUEL ABELSON, Nesta: Muito fraquinho, mesmo, o seu problema, amigo!; José P. DE CARVALHO, Nesta: Idem; ORLANDO TUFANI, Nesta: Fora do regulamento, a sua "cruzada". Remeta-nos outra, querendo; NEI VASQUES: Idem.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Rica Fantasia e as Armas de Rainha do Verão à Candidata Mais Votada

A proxima apuração do Concurso "Rainha do Verão" vai assinalar um dos momentos culminantes do grande certame de beleza e de eugenia. Pois a candidata que, contados os votos de quinta-feira que vem, conseguir o primeiro posto na classificação geral dos concorrentes, terá conquistado o titulo de "Princesa do Verão". Já esta qualidade implica num prêmio de altissimo valor; mas, além disso, a candidata ganhará uma deslumbrante fantasia, com que comparecerá ao Baile de Gala no Municipal, sendo alvo de homenagens excepcionais. Explica-se, assim, a intensa expectativa que se cria em tôrno da próxima apuração. Quem não aspira a uma distinção assim extraordinária? Pode-se dizer que todas as concorrentes, seus cabos eleitorais e agremiações se mobilizam para um novo e potente esforço eleitoral. Os prognosticos são difíceis, para não dizer impossiveis. Tanto mais que há uma margem enorme de surpresas e muitas candidatas só agora revelam a sua fôrça. Terezinha, do Fluminense, vem liderando o concurso. Mas Eugenia, das "Lojas Palermo", a acompanha de perto. Por outro lado, Renata, do Flamengo, cresce, continuamente, e ninguém póde ignorar a potencialidade de uma torcida imensa e vibrante como a rubro-negra. Glaucia, da A. A. Banco do Brasil, transmite a idéia de possibilidades cada vez maiores. Enfim, tôdas as concorrentes, inclusive Sonia, do tradicional Vasco da Gama, e ainda a candidata do Bangu, poderão surpreender. Haverá, assim, uma competição sensacional, que faz da próxima apuração um acontecimento da maior repercussão.

O Concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA instituiu, constitui um dos grandes acontecimentos da vida carioca. Criado para exaltar a cidade aos olhos do mundo o formidável certame de beleza e de eugenia, dará margem à mais linda e vibrante festa tropical de todos os tempos. O que se objetiva, acima de tudo, é criar, sob o signo do verão, um simbolo perfeito e inesquecivel do Rio de Janeiro. Na graça e espiritualidade, no esplendor dos seus dons de corpo e alma a Rainha vai exprimir, justamente, esse simbolo. Não faltariam as candidatas, já que o Rio é a cidade das mulheres lindas. E, com efeito, concorrem ao título de "Rainha do Verão" nada menos de cinquenta representantes de colégios, clubes esportivos, agrupamentos profissionais e repartições públicas. São tôdas as candidatas, sem exceção, de um alto nivel de beleza e eugenia, com as condições de inteligência, educação e finura, que o certame exige. Todavia, o número deverá ser ampliado, uma vez que, até o dia 15, receberemos inscrições.

PREMIOS KANEKO

Terezinha del Panta, do Fluminense, Dalila Bogado Pedreira, do Engenho de Dentro A. C., e BILÁ Alvim, (Lurdinha Gonçalves) do IAPC e da P. R.E-Neno, foram as candidatas premiadas com os aparêlhos de tricô automático oferecido pelas Industrias Kaneko. Terezinha por haver sido a mais votada na ultima apuração; Dalila por haver sido a mais votada dentre as candidatas suburbanas, e Bilá, que acusou progresso mais acentuado dentre tôdas na classificação geral das candidatas, pois do 35º saltou para o 20º lugar.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

A noitada de hoje no velho grêmio suburbano marcará época no Engenho de Dentro. Mais votada na apuração de ontem dentre as candidatas suburbanas, a candidata do clube, senhorita Dalila Bogado Pedreira, conquistou um prêmio que lhe foi conferido por ULTIMA HORA. Aproveitando o ensejo, os velhos campeões suburbanos prestarão à sua candidata carinhosa manifestação.

CRUZEIRO F. C.

Também o veterano grêmio da estação de Realengo prestará significativa homenagem à sua candidata senhorita Zenith de Oliveira. Os salões do clube foram finamente ornamentados para a homenagem.

Terá lugar hoje, às 20 horas, o baile que em homenagem à sua candidatura à Rainha do Verão, farão os diretores e associados realizar na sua ampla sede social, em Realengo.

A senhorita Carolina de Souza será recebida por uma comissão de diretores das várias entidades que apoiam o seu nome no certame de ULTIMA HORA.

PIEDADE F. C.

Serão pequenos os salões do aristocrático grêmio da estação que lhe deu o nome para comportar os seus aficionados, na noite de hoje, quando se abrirão de par em par as portas do grêmio suburbano para mais uma homenagem à ULTIMA HORA, que vem patrocinando o certame da "Rainha do Verão" na zona Norte da cidade.

ANDARAI ATLETICO CLUBE

Presta hoje uma homenagem à sua candidata à "Rainha do Verão", senhorita Maria F. de Souza, os veteranos desportistas da Praça Barão de Drumond. Pelas providencias tomadas pela direção do fidalgo clube a festa atingirá um grau nunca igualado entre os andarienses.

GREMIO MONTE ALEGRE

Promete ser encantadora a noite de hoje nos salões do fidalgo clube da estação do Realengo, quando se prestará uma homenagem à sua candidata.

REALENGO F. C.

No sentido de angariar votos para sua candidata a Rainha do Verão, no concurso patrocinado por ULTIMA HORA, senhorita Carolina de Souza, os velhos campeões locais realizarão amanhã várias provas desportivas em sua praça de esporte, destinando a renda apurada à campanha de Carolina.

TEREZINHA NA CIRANDA DOS BAIRROS

No programa de amanhã da Rádio Clube, no Cinema Santa Helena — a "Ciranda dos Bairros" — Terezinha Del Planta estará autografando e distribuindo discos do grande samba "Quem tem amor não dorme", de Pedro Caetano, e fotos de "Viv-Maltema" em troca de "coupons" de ULTIMA HORA. Os "Vocalistas Tropicais", que gravaram o samba, também estarão presentes.

E outra nota de sensação de "Ciranda dos Bairros" será a presença de vários "craks" do Campeão, que também se acham empenhados na campanha de Terezinha.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Seu número de sorte para hoje é 16. Arriaque.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Muito cuidado com o trânsito. Não viaje de forma alguma.
ARIES (21 março a 20 abril)	Muito cuidado com as novas amizades. Pode lhe trazer graves aborrecimentos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Evite fazer confidências. Pode ser traido.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Dia ótimo para negócios particulares. No amor — é melhor não arriscar.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Pode confiar sem receio no amor. Dia favoravel para a vida sentimental.
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Impróprio para viagens. Cuidado com os acidentes.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Bom para traçar planos e solicitar melhoras.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Receberá uma surprêsa agradável. Será recompensado por antigos esforços.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Otimo para novas aventuras. Pode arriscar.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Cuidado com as novas amizades. E' melhor não confiar demais.
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Dia bom para negócios com amigos. Pode confiar. Terá ótimos resultados.

Sociais

ANIVERSARIOS

Completa amanhã 18 anos de idade o jovem Humberto de Araujo Reis, filho de Heitor de Araujo e de Herminia Tavares da Silva Reis.

CASAMENTOS

Hoje, às 17 horas, na capela particular da rua General José Cristino 50, realiza-se o casamento da senhorinha Zelina Carvalho, filha do sr. e sra. Eeyndino Carvalho, com o sr. Deodoro Chrisman Mulé, filho do sr. e sra. José Chrisman.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Paulo, filho do sr. e sra. Juraci Medeiros.

HOMENAGENS

Realiza-se amanhã, no Automovel Clube, o almoço que amigos e admiradores do professor Roberto Accioli lhe oferecem por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário.

BODAS DE PRATA

O ministro Delfim Moreira Junior e sua exma. esposa comemorarão, no próximo dia 10, as suas bodas de prata. Os amigos do distinto casal, regozijados pelo feliz evento, farão celebrar missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora Aparecida, do Norte, na cidade de Aparecida, em S. Paulo.

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

TEATRO — ORIGENS QUE HONRAM

Todo o mundo começa a vida de alguma maneira: uns mais no duro que outros. E quanto mais humilde êsse início, maior o mérito do herói. Esparsamente, sem procurar seguir qualquer conceito, inteiramente ao acaso, fomos encontrando dados a respeito de figuras de nosso teatro, bem como informes sôbre suas profissões, antes de atingirem as posições atuais. JAIME COSTA, por exemplo, foi marceneiro. Jorge Diniz, padrasto de Suzana Negri, e criador do "Caxias" na Comedia Brasileira, de 50, foi um modesto comerciario. Orlando Silva, que hoje desfruta ainda de um grande cartaz no rádio, foi trocador de ônibus, ao que parece em Niterói.

JECA - TATU, do Rio Grande do Sul, o criador do tipo, cujo nome é Aveiro, foi pedreiro de cemitério na cidade de Pelotas. BENJAMIN DE OLIVEIRA, o preto palhaço que hoje está aposentado, vivendo de uma pensão do Govêrno, foi auxiliar de peão, vendedor de doce e aletria em porta de circo.

JAIME COSTA

PIGMALEÃO

FERREIRA MAIA, grande ator e ex-presidente da Casa dos Artistas, começou como guarda-fiscal de repressão ao contrabando no Rio Grande do Sul. A grande ITALIA FAUSTA foi tecelã. Carmen Miranda foi "vendeuse" de uma loja de chapéus. O popular Darcy Cazarré foi alfaiate em Pelotas.

DELORGES CAMINHA, o atôr e empresário que agora se encontra em Lisboa apresentando Dulcina e Odilon, foi, nada mais, nada menos do que camelô. Vicente Celestino, começou como sapateiro. Como acabará, não sabemos... Aristoteles Pena era tipografo. [illegible] Durães foi alfaiate como Cazarré. Olavo de Barros, o magnificador da Radio Tupi, no Radio Teatro, iniciou suas lutas como ferroviario.

PERI BORGES, o autor da continuação do "Deus lhe pague", foi ajudante de colchoaria, fabricante de malas e "ponto" com Procópio.

RODOLFO MAYER foi seminarista dos Salesianos em São Paulo. Queria ser padre e acabou estrela de primeira grandeza.

ZE' FIDELIS, humorista de rádio em São Paulo, fundador do "Sarrabulho", foi vendedor de geladeiras e radios pelo interior de São Paulo.

LU' MARIVAL, que não trabalha há já muitos anos, começou sua vida como dactilografa. Não sabemos se voltou à antiga profissão, de vez que não tem sido vista nos palcos. Foi uma artista muito bonita, chegou a ter muito cartaz e foi exclusiva das peças de Paulo Magalhães...

Documentos Perdidos

Tendo perdido seus documentos, ou sejam, carteira profissional e certificado de reservista, Osvaldo Ribeiro pede, a quem os encontrou, entregar na rua Joaquim Palhares n. 282.

Paradeiro Desconhecido

Joaquim Marques Adão procura seu primo Virgilio Correia. Quem souber de algo avise, por favor, na rua Barão de Petrópolis 45 casa 11.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebeison Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

Teatro FOLLIES
AV. N. S. de COPACABANA 1266 Tel. 27 8216
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS apresentam
"EVA ME LEVA"
SILVA FILHO - BALLET PIGALLE
HOJE

REGINA Tel. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A SEGUIR: "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — ULTIMA SEMANA! — Espetáculo duas vezes premiado pela A. B. C. T.
Hoje e amanhã às 16, às 20 e às 22 horas

ALVORADA
RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6
TELEFONE 27-2939
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
AMANHÃ, às 20.30 e 22.30 horas
Hoje às 20.30 e 22.30. Amanhã, às 16, às 20.30 e 22.30 horas
Revista cem por cento carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha
Elenco de Astros: DAVID CONDE — CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE
GRAÇA — MALICIA — LINDAS GAROTAS

MONTE CARLO Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO APRESENTA
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Rosa Parisi, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

GLÓRIA
TEL. 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
SOMENTE ATÉ O DIA [illegible]
Direção de RODOLFO MAYER com André Villon, Mario Brasini, [illegible] e um grande elenco
HOJE e AMANHÃ às 16, às 20.15 e 22.15 hs.
HOJE e AMANHÃ, às 16, às 20 e às 22 horas

CARLOS GOMES
PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
Revista Carnavalesca e Naturalista
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas
WALTER D'AVILA apresenta
BRANCO, TU E' MEU!
Com LINDA BATISTA — CARMEN RODRIGUEZ — GRANDE OTELO e um grande elenco [illegible]
[illegible] e feriados. VESPERAIS às 16 horas

(AR REFRIGERADO) TEL. 22-2721
RIVAL
MILTON CARNEIRO e sua COMPANHIA DE COMEDIA
"Encontrei-me com a Felicidade"
Famosa comédia de [illegible]
HOJE. Vesperal às 16 horas [illegible] 21 horas
SÓ POR DUAS SEMANAS

PROXIMOS LANÇAMENTOS

30 Personagens Principais em "Alice no País das Maravilhas"

Walt Disney criou 30 personagens principais para a sua nova produção, de longa metragem, e em tecnicolor, "Alice no país das maravilhas", a qual será lançada pela RKO Radio nesta temporada. Êsses personagens aparecem individualmente, ou em grupos, com a heroína da história, a doce Alice, quase em todas as cenas do filme. Na produção dessa película em tecnicolor, baseada na conhecida história de Lewis Carroll, tomaram parte quatrocentos desenhistas dos Estudios de Walt Disney. Acredita-se que "Alice no país das maravilhas" venha a ser uma das pedras angulares em que se fundará a fama permanente do grande artista dos desenhos animados, marcando, ao mesmo tempo, uma nova etapa na história do cinema.

Jeff Chandler e Stephen Mc Nally numa emocionante cena do filme da Universal International "O DEMOLIDOR", no qual repartem as honras estrelares com Evelyn Keyes

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES — Cineac Trianon — Capitólio.

HOMEM DE BRONZE — com Burt Lancaster e Charles Bickford. Cinemas: São Luiz — Odeon — Miramar — Ipanema — Carioca — Coliseu — Rosário — Odeon de Niterói. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O MARIDO NÃO QUERIA — com Ginger Roger e Jack Carlson. Cinemas: Palácio — Rian — Leblon — Maracanã — Monte Castelo e Icaraí.

Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEGIÃO DA INDIA — com Sabu e Raymond Massey. Cinemas: Vitória — Roxy — América — Mem de Sá — Vaz Lobo. Horário: 13,20 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 22 horas.

BRANCA SELVAGEM — com Maria Montez e John Hall. Cinemas: Rex — Botafogo — Piraja — Avenida — S. Pedro — Capitólio Petropolis. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

EVIDENCIA TRAGICA — com John Ireland e Mercedes McCamebridge. Cinema: Império. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O HOMEM E A BESTA — com Mario Soficci e José C[illegible]. Cinemas: Santa Alice — Rivoli — Azteca — São José — Esperanto de Petrópolis e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

CARNE E ALMA — com Annabella e Fernand Ledoux. Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Paratodos. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

PECADORAS DE TUNIS — com Viviane Romance. Cinema: Leme. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

O CORCUNDA DA NOTRE DAME — com Charles Laughton. Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Mascote — H. Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos.

O BARCO DAS ILUSÕES — com Ava Gardner. Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PERDIDA — com Pedro Vargas. Cinema: Ideal. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos.

O GORDO E O MAGRO
MARUJOS IMPROVISADOS
TODOS A POSTOS PARA RIR A VALER
UM FILME DE LONGA METRAGEM
2ª FEIRA
ART-PALACIO
SANTA ALICE

Linda Batista Bate o "Record" de Vendas Com "Me Deixa em Paz"!

62.000 Discos Foram Até Agora Vendidos Pela RCA Victor — Mansuetto, um Novo Compositor de Sucesso

Linda Batista, que tem sido a responsável pelo sucesso de grande numero de musicas carnavalescas ou não, acaba de bater mais um recorde. Sua gravação do samba de Mansuetto e Airton Amorim, "Me Deixa em Paz", bateu nesta temporada carnavalesca todos os recordes de venda até o momento, pois nada menos de 62.000 discos foram já vendidos dessa gravação. Essa cifra realmente impressionante não foi inventada para "cartaz", uma vez que a "RCA Victor" vem confirmar êsse numero através de uma certidão assinada pelo sr. Vitorio Lattari, gerente dessa organização. Mais um sucesso, como se vê, de Linda Batista, que tem lançado à fama muitos compositores novos, como é o caso de Mansuetto, co-autor de "Me Deixa em Paz".

QUEM E'O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY

Resumo do capítulo 19.º da história "Aviso da Morte", da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 8 do corrente, na Radio Club do Brasil, às 20,15 horas:

Carolina foi vista pelo Borges no carro do Gaucho! Max persegue Gaucho na estrada Rio-Petropolis... Maximo, Carolina, Borges e Felipe comentam as reportagens de Braga contra a quadrilha de Guilherme. Este obtem liberdade condicional e Maximo sai correndo para evitar uma tragedia ... e Celia testemunha violenta cena entre Gaucho e Braga. Desvenda-se o segrêdo do Braga no empolgante drama.

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

LANA TURNER. Seu nome apenas basta para encher os fãs de recordações agradaveis, tal é o numero de grandes criações feitas em Hollywood pela notavel estrêla "platinum-blonde" da "Metro Goldwyn Mayer"

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

* * *

Red Skelton tem muito bom coração e grande espirito de colaboração para os colegas de cinema e teatro. Imaginem que está planejando uma grande festa de beneficência, a fim de conseguir fundos para a reconstrução do Abbey Theater, na Irlanda.

* * *

Annette Warren, a cantora que fêz "doublage", cantando para Ava Gardner em "Show Boat", está agora interpretando essas mesmas canções no seu Night Club. Fiquei um pouco aborrecida, disse ela, quando uma noite dessas meu patrão me pediu que não cantasse "My Bill", porque, disse êle, não podia interpretá-la como o fazia Ava Gardner.

* * *

Paul Picerni teve seu lar aumentado de mais um bebê. Este já é o quarto. Perguntou a uma das pequerruchas qual o nome que deveria dar ao guri. Ela respondeu prontamente "Jojo".

* * *

A cantora Kay St. Germaine, ex-senhora Jack Carson, pretende voltar à sua vida profissional, cantando num Night Club.

* * *

Ao ler o ultimo livro que foi publicado sobre êle, Charles Chaplin fêz o seguinte comentario: "Li nesse livro que já fiz oitenta e um filmes! Nunca pensei que tivesse feito tantos! "Limelight" é o meu 81.

* * *

Marie Wilson acha que não tem mãos bonitas, e por isso insiste em calçar luvas no seu "show" de televisão "My friend Irma", quer o ato exija ou não luvas. Ela não quer que seus fãs vejam suas mãos. Um cronista de Hollywood comentou: "Não tenha receio, Marie, os fãs por certo não olharão para as suas mãos. Tem muito que olhar".

* * *

A MGM está rodando outro filme do oeste "Paint Your Wagon", cujo tema é idêntico ao de uma dezena de filmes no mesmo gênero. E... assim é Hollywood.

"Rasto Mon", o Filme Japonês, Foi de Longe a Melhor Coisa em Punta Del Este

POUCOS FILMES REALMENTE BONS — FRACAS AS PRODUÇÕES BRASILEIRAS APRESENTADAS NO FESTIVAL Reportagem de VINICIUS DE MORAES

Para mais de trinta peliculas de longa metragem foram exibidas no II Festival de Cinema de Punta del Este. No entanto, segundo a opinião corrente, e as criticas da imprensa, pouco mais de cinco mereciam ocupar o tempo noturno de projeção dedicado diariamente ao cinema no Country Club local.

Isso sem falar nos curtas metragens que acompanhavam as exibições, e eram, em geral de boa qualidade — inclusive o nosso "Santuario", realização de Lima Barreto, que agradou em cheio, e mesmo um trecho do filme "Estrela da Manhã", de Jonald. Mas na realidade, como obras superiores de cinematografia, apenas dois filmes merecem ser computados: "Rasho-Mon", a película japonesa que levantou o 1.º premio no Festival de Veneza de 1951 e "Umberto D", o novo realização de Vitorio de Sica (famoso pelo seu inesquecivel "Ladrão de Bicicleta") — mas está mesmo num plano inferior à gloriosa obra do cineasta japonês Akira Kurosawa.

E difícil [illegible] a beleza do filme apresentado pela delegação do Japão. Com "Rasho-Mon" [illegible] de cinema [illegible] não tenho duvida de que se trata de um [illegible] cineastas do mundo. Feito dentro de uma concepção bastante diferente, na forma e no conteudo, da que estamos [illegible] no cinema ocidental, "Rasho-Mon" possui, além disso, um brilho tecnico [illegible] [illegible] em qualquer tecnicismo [illegible] o que tanto prejudica a produção de Hollywood. É curioso ver como a sintaxe do filme japonês difere da americana ou mesmo da européia. Os processos de pontuação geralmente usados por esses cinemas — como as fusões, os "fade-ins" (processo de laboratório com que se inicia uma sequencia), "fade-outs" (com que se terminam) e outros, não são encontraveis em "Rasho-Mon". Que quer dizer, mais ou menos, "A Porta do Diabo", ou do [illegible] no Japão do limite entre o bem e o mal, entre a verdade e a mentira.

A fotografia do filme é [illegible] de deixar Gregg Toland ou Figueroa [illegible] comparavel ao melhor [illegible] ou ao melhor [illegible] "[illegible]" de Eisenstein, e o segundo famoso pelo seu trabalho em "A Paixão de Joana d'Arc", o grande classico de Carl Dreyer. [illegible] por mais que me aborreça usar essa palavra [illegible] — funcional, segue as imagens no momento exato, [illegible] cessario no movimento imediatamente antecedente. Enfim, uma grande obra de cinema, em todos os sentidos. Seria indispensavel que um distribuidor inteligente [illegible] logo o filme para um circuito no Brasil, pois estaria não só manifestando espírito publico, como me parece, perderia dinheiro. O filme tem a seu credito um premio internacional, e a colonia japonesa no Brasil se encarregaria facilmente de pagar o custo da locação.

Os demais [illegible] exibidos em Punta del Este que podem merecer menção foram: "Miss Julie", sueco, direção de Alf Sjoberg; "O Caminho da Esperança", do novo diretor italiano Germi; "O [illegible] das [illegible]", inglês, direção de Carol Reed — e, em menor escala, "Sou o Céu de Paris", direção de Julien Duvivier; "Edouard e Caroline", direção de Jacques Becker e "Moças da Praça de Espanha", de [illegible] Leopoldo Emmer. A essas, eu pessoalmente acrescentaria o filme de Luchino Visconti, "Bellissima", de que ninguém gostou, mas que tem [illegible] o excelente volume da banda sonora e a dialogação [illegible] muito, muitissimo [illegible] mas que de certo modo traduz a formidavel vitalidade popular italiana [illegible] um trabalho superior de direção [illegible] uma soberba interpretação de Anna Magnani — sem duvida a maior atriz de cinema viva.

O filme de Germi, por vezes emocionante [illegible] cheio de fotogramas desnecessarios. O diretor italiano, apesar de prometer muito, não está ainda totalmente de posse de seus instrumentos de trabalho, e calcou um pouco demais sua inspiração sobre o filme suíço "The Last Chance" ("A Ultima Porta"), dirigido por Leopold Lindtberg — o qual ajudou a introduzir em cinema, nas pegadas de um outro filme suíço "The Search", a dialogação multilingue [illegible] cada personagem falando o seu próprio idioma, o que muito acrescentou ao realismo da história.

Aliás, o processo repete-se no novo filme de Lindtberg, apresentado [illegible] na zona de Berlim. Mas êste não [illegible] Festival: "Quatro num Jeep", sôbre as atividades da [illegible].

Eu felizmente perdi as outras duas peliculas japonêsas [illegible] em Punta del Este, devido ao atraso com que chegei àquele balneario: "Yukiwarisô", dirigida por Tomotaka Sakata [illegible] e "On-Edo Gonin Otoko" ("Cinco Homens em Uran Edo"), dirigida por Daisuke Ito. Ao que parece a falta de legendas prejudicou demais a inteligibilidade dessas duas produções que, com "Rasho-Mon", constituíram a contribuição do Japão ao Festival [illegible].

A atriz Miki Sanjoo, protagonista do primeiro dos filmes citados, esteve a ponto de se tornar uma grande figura internacional. O fato deve ter sido bastante noticiado pela imprensa de modo que não quero demorar sôbre ele, mas o caso é que a linda japonêsinha [illegible] no que foi plenamente correspondida [illegible] da sua delegação (que depois saíra na mesma [illegible]) a delegação brasileira, êsse vasto e simpatico sr. Mulino, que após a partida de sua bem-amada para Nova York onde deveria estar [illegible] três meses antes de se casarem [illegible] emagreceu — o que mostra o quanto pode o amor. Mas o sr. Mulino não sabia de uma coisa: que a sua prometida já era casada no Japão de modo que ao circularem os primeiros telegramas sôbre o romance mais famoso de Punta del Este, o marido da estrêla protestou [illegible] veemencia com que maridos o fazem nesses casos [illegible] sr. Mulino se por um lado triste, por outro um pouco envaidecido com a inesperada publicidade feita em tôrno de seu nome.

O Brasil, segundo a opinião dos criticos, não se fez representar cinematograficamente como deveria — em se tratando de um acontecimento certame artistico e social. Ouvi de varias bocas diretamente que "Destino e Pecar" foi o pior filme do Festival. Esse produto de Maristela foi apresentado ao Festival diretamente pelo seu produtor, diretor, o simpatico uruguaio chamado Manuel Peluffo [illegible] de evidente coragem, para concorrer assim com [illegible] a um Festival de cinema de tanta responsabilidade. [illegible] pode comparecer à exibição do filme, devido a [illegible] mentar [illegible] depois de comer uma "mayonnaise" [illegible] Cantegril [illegible] de modo que traduzo aqui apenas a [illegible].

"Ângela", o filme da Vera Cruz, dirigido por Tom Payne e Abilio Pereira de Almeida — e a que assisti de "smoking" e [illegible] o protocolo do Festival — mau grado os seus inumeros defeitos [illegible] tuiu uma produção tecnicamente limpa que, mesmo sem ser [illegible] a critica, não deu para envergonhar a delegação brasileira. E [illegible] graças à figura de Eliane Lage, uma menina [illegible] encantadora que podia falar em pelo menos [illegible] demais [illegible] e que pela sua graça [illegible] destacou-se [illegible] a quantos se encontravam em Punta del Este.

Noticias da RADIO CLUB

Hoje às 21 horas, diretamente do seu novo palco auditorio, franqueado ao publico, a Radio Club do Brasil apresentará a terceira semi-final do programa "Carnaval Super Globo", um "broadcast" que distribuirá 30 mil cruzeiros aos autores e interpretes das melhores [illegible] das nos três primeiros lugares.

Desfilarão hoje no "Carnaval Super Globo": "Eu bebo [illegible] Armando Fortuna, "[illegible]" e "[illegible] de Zinco" (Jorge Goulart), "Morena boca [illegible]", [illegible] "Lata d'agua", "Mattuecci", "Minha Inspiração" [illegible].

Amanhã, a partir das 10 horas, diretamente do Cinema Santa Cecilia, em [illegible], e [illegible] mais uma apresentação de "Ciranda dos Bairros", sob o comando do animador Aerton Perlingeiro.

Atuarão em "Ciranda dos Bairros": Pedro Raimundo, Odete Amaral, Vocalistas Tropicais, Barreto e Barroso, Lana [illegible], Orquestra de Napoleão Tavares, Os Bilontras com Dardinha e suas pastoras, Osvaldo Rodan e Gelber Moreira, Dircy [illegible] comparecerão Linda Batista, Virginia Lane, [illegible] colate, Blecaute, Heleninha Costa e Jarina Gomes Jaguar [illegible].

* * *

As 20 horas de hoje, Arnaldo Amaral apresentará diretamente do novo auditorio da PRA-3, o programa "Pescando Estrêlas", que tem revelado para os nossos meios artisticos [illegible] valores para as atividades do rádio.

HOJE, DAS 10 ÀS 21 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:

10,00 — O mundo em que vivemos — Novela de R. Menditi e A. Augusto;
10,30 — Carnaval d'A Queridinha;
11,00 — Musica instrumental;
11,30 — Cine Reportagens A-3;
11,58 — O mundo em 4 minutos;
12,02 — Fim de Semana — c/ Aerton Perlingeiro;
15,30 — Ritmos Alegres;
16,15 — Reportagens Esportivas;
18,30 — Meditação — c/ Geraldo de Aquino;
18,50 — Fantasia Musical;
19,00 — A canção de Julieta — Novela de Janet Clair;
19,30 — A Voz do Brasil;
20,00 — Pescando Estrêlas — c/ Arnaldo Amaral;
20,58 — O mundo em 4 minutos;
21,02 — Carnaval Super Globo;
22,00 — Salão de Festas.

* * *

AMANHÃ, DAS 7 ÀS 21 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:

7,00 — Calendario;
7,30 — Inspiração;
7,45 — Hora Espiritualista;
8,00 — A Voz da Profecia;
8,30 — Hora Espiritualista;
9,00 — Para você recordar;
10,00 — Ciranda dos Bairros — c/ Aerton Perlingeiro;
11,56 — O mundo em 4 minutos;
12,02 — Cancioneiros famosos;
13,00 — Atendendo aos ouvintes;
15,00 — Gente Nossa;
15,30 — Escola de samba;
16,15 — Reportagens Esportivas;
18,30 — Chá dançante;
20,00 — Panorama Fluminense;
20,10 — Dama Eterna;
20,58 — O mundo em 4 minutos;
21,00 — Resenha Esportiva;
21,30 — Orquestras Diversas;
22,00 — Ritmos de Carnaval.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

De tudo o que tem acontecido de bom pra mim, o que mais me comoveu foi o passar pela esquina de Gonçalves Dias e Sete de Setembro e ouvir um "ceguinho" tocando no seu violino de uma corda só, o meu samba "Me deixa em paz". Fiquei muito feliz...

* * *

A ultima do Grande Otelo deu para fotografo. Seu camarim vive cheio de pequenas e é um tal de tirar retrato o tempo todo. Esta pra ele. Não quer outra vida. E só atende com hora marcada...

* * *

Sai do "Vogue". O "bate" anda muito [illegible]...

Miguel Kair (não confundir com o arquiteto) anda dizendo que pretende desmantelar o elenco do Walter Pinto contratando todos os seus artistas. O que é que vocês acham? Virginia Lane já abriu o "rosario". Aguardemos o resto, pois nessas horas, o Pinto é bem capaz de virar Galo Credo!

Jacinto de Thormes, o conhecido cronista do Diario Carioca, após sua [illegible] Punta del Este, entrou para a Academia Gracie. No proximo ano veremos Jacinto envergando, nos "rings" [illegible] o cinturão negro de campeão. E a torcida vai ser muito "bem". Bravos, Jacinto e pra frente que se anda.

* * *

Walter Sampaio, o cronista de "boite" [illegible] do Diario da Noite, passando com alguma bagagem para "O Mundo". Passaram e comprar este jornal, pois sou fã do Walter. Perdeu o "Diario da Noite" um grande elemento, pois o Sampaio estava só pra ele [illegible].

[illegible]

* * *

Fernando Lobo, o grande produtor da Nacional, recebeu uma proposta astronomica de uma emissora paulista. Não sei se aceitou apesar de que o Lobo ganha na Nacional mais de 50 mil cruzeiros mensais. Será que a radio paulista vai topar a parada?

* * *

Atenção, tainha [illegible] Walther Quadros está dando as cartas na Banco [illegible] com tudo na publicidade.

[illegible]

* * *

Araci de Almeida e Ataulfo Gerardi vão para o Norte do país numa grande excursão. Para Araci é uma grande novidade pois é pela primeira vez que vai à Recife, Fortaleza e outras praças.

* * *

[illegible]

* * *

Estão falando por aí que Frank Sinatra, o grande cantor americano, vem fazer uma temporada no Rio. Será na Radio Tupi e tambem na Televisão. E no "Copacabana" tambem. Vai ser um sucesso. E os "Broto" vão ficar nervosos.

* * *

Vocês já notaram que hoje a minha coluna está repleta de [illegible]. É que amanhã é domingo, dia de folga, dia de bastante tempo para tomar conhecimento das minhas novidades.

* * *

[illegible]

* * *

João Goulart — o querido deputado do Rio Grande — está no Rio e tem resolvido grandes problemas de lá com o nosso Presidente. Manuel Vargas tambem está por aqui com o mesmo objetivo.

* * *

Fernando Ferreira anda muito nervoso lá na [illegible].

* * *

[illegible]

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — LUX — SANTA CECILIA — IPIRANGA — REALENGO — IMPERIAL (NILOPOLIS) — ESPERANTO (PETROPOLIS) — SÃO JOÃO (MERITI) — CAMPO GRANDE — NACIONAL — SANTO HELENO — MARAJO — HADDOCK LOBO

2.ª - FEIRA O SUPER FILME Carnavalesco TUDO AZUL

Virginia Lane — Linda Batista — Dalva de Oliveira — Carmelia Alves — 4 Azes e um Coringa — Jorge Goulart — Black-Out

Luiz DELFINO MARLENE Laura SUAREZ Milton CARNEIRO

MOACYR FENELON — RUBENS BERARDO

TUDO AZUL

★ LUIZ DELFINO ★ LINDA BATISTA
★ MARLENE ★ BLACK-OUT
★ LAURA SUAREZ ★ 4 Ases e 1 Coringa

SUPER FILME CARNAVALESCO — A PARTIR DO DIA 11

A lenda dos PRESIDIARIOS DESAPARECIDOS no mar

Restos de Corpos Humanos Encontrados Nas Visceras de Cações — O Homem Que Fugiu Nadando — Uma Embarcação de Troncos de Bananeira e um Tiro no Meio Das Ondas — Os Guardas Gratuitos da Colonia Candido Mendes — "Galêgo Mergulhador"

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Fotos de ADYR VIEIRA

(Quarta de Uma Série, Exclusiva de ULTIMA HORA)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II -- RIO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952 -- N. 204

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Na época em que o presidio da Ilha Grande não contava com os recursos atuais para recapturar os prêsos evadidos, vários homens que se aventuraram a enfrentar o mar, em busca da liberdade, desapareceram misteriosamente. O destino desses detentos constitui até hoje uma incognita e em tôrno dos seus nomes criaram-se lendas que correm de boca em boca entre os presidiários.

Entre os mais célebres fugitivos [illegible] permanecem na memória dos seus antigos companheiros o [illegible] "Russo" e o ladrão "Galêgo Mergulhador", alcunhas de Luiz Perez e Alberto Rodrigues.

Ladrão Até Dormindo

"Galêgo Mergulhador" era motorista profissional e trabalhava na praça. Todavia perdeu-se para o crime, tornando-se um elemento temível. Como "chauffeur" que era utilizava-se da profissão para levar a efeito [illegible] assaltos. Não foram poucos os passageiros que levaram para locais [illegible] [illegible] de todos os seus haveres [illegible] o caso de [illegible]. Ainda de preferência no táxi dos Mineiros, pois se não conseguia fugir no automóvel atirava-se ao mar, sendo daí a origem de seu vulgo.

Seu último assalto ocorreu na jurisdição do antigo 9º distrito policial, hoje 13º, sediado naquela época na rua Catumbi. "Galêgo Mergulhador" foi intimado a comparecer àquela delegacia, o que fez indo no seu carro. Ao estacionar o veículo defronte do distrito, o larápio teve o cuidado de saltar, deixando o motor funcionando, a fim de facilitar sua fuga, caso quisessem prendê-lo.

As provas apresentadas e o reconhecimento por parte de sua vítima puseram "Galêgo Mergulhador" em situação embaraçosa e quando o então delegado Francisco Cristovão Cardoso determinou fosse êle recolhido ao xadrez, ágil como um trapezista saltou pela janela, tomou o auto, fugindo em louca disparada. Ao atingir o largo do Catumbi, no entanto, em virtude da velocidade, perdeu a direção, colhendo e matando um casal de noivos.

A perseguição da polícia juntou-se o clamor público e assim, no largo do Rio Comprido, "Galego Mergulhador", foi preso em flagrante. Era a sua última prisão.

Removido que foi para a Colônia Agrícola de Dois Rios, a preocupação de retornar à liberdade obsecava-o.

Fuga Para a Morte?

Na Colônia deram-lhe a incumbência de lavrar a terra e tirar lenha no mato. As mãos finas do larapio ressentiram-se dos efeitos dos cabos das ferramentas agrárias, principalmente do machado.

Certa noite foi notada a sua ausência e os guardas entraram em ação. A essa altura "Galêgo" atingindo uma das praias voltadas para o continente, no silêncio noturno, abateu varias bananeiras e improvisou tosca embarcação e quando os primeiros albores da madrugada iluminaram a Ilha Grande, o fugitivo arrastava a jangada para o mar. Pouco depois ei-lo remando rumo à liberdade ou a morte.

O cabo Manoel, da Policia Militar, que estava no seu encalço, avistou-o remando desesperadamente. Correu para a praia e avançou até que as aguas lhe atingiram a cintura.

— Volte para terra, senão atiro! Gritou o policial.

Surdo à intimação, "Galêgo Mergulhador" continuou remando fazendo-se ao largo, na jangada improvisada, batida pelas ondas.

Uma detonação ecoou sobressaindo aos estrondos das ondas que se despedaçavam nas pedras dos costões. O baque de um corpo nágua, também foi ouvido. A jangada de troncos de bananeiras, que momentos antes representava uma esperança, continuou em sua marcha, levada pelo vento, mas sem seu único tripulante, rumo ao continente.

Há quem acredite que "Galego Mergulhador", o audacioso delinquente, tenha mergulhado nas águas revoltas, ludibriado seus perseguidores e uma vez em liberdade tenha se regenerado e buscado outras terras onde vive honestamente.

Outros, entretanto, menos otimistas, afirmam que o infeliz, ao saltar nágua, tenha sido atacado e devorado pelos tintureiros e cações, os perigosos e gratuitos guardas dos presidios da Ilha Grande, os quais, por sua vez, são tenazmente perseguidos e abatidos pelos pescadores especializados da Escola de Pesca Darcy Vargas, sediada na Ilha da Marambaia.

Nas Visceras Dos Cações

Não é demais relatar aqui ligeira palestra que tivemos com um pescador da Marambaia, quando da nossa viagem à Ilha Grande, num dos barcos de pesca daquela ilha.

Falando a respeito da pesca dos tubarões disse-nos êle que certa vez encontraram no estômago de um alentado esqualo, um crânio humano. Inicialmente julgaram tratar-se da cabeça de uma mulher. Todavia, submetido a exame, ficou evidenciado tratar-se de um crânio masculino. Tempos depois, ao abrirem o ventre de um outro, tiveram a macabra surpresa de deparar com um fêmur, também humano.

Esses restos humanos pertencem possivelmente a fugitivos que tiveram morte trágica no [illegible] das ondas.

ESTE *ainda deve muito à Justiça. Todavia tem o consôlo de abraçar mensalmente seus entes queridos, de acôrdo com o novo regime penitenciário observado na Colonia Penal Candido Mendes*

NOITE E DIA *os volantes percorrem as matas, nas pegadas de presos evadidos. Muitos deles já cumpriram as penas que lhes foram impostas e lançam mão da fuga como último recurso para obter a liberdade*

"GALEGO MERGULHADOR" *o homem cujo destino é uma incógnita. Teria sido devorado pelos "tintureiros"? Estará vivendo regenerado em outras plagas? Nada se sabe a seu respeito*

QUANDO HA EVASÃO DE PRESOS *a vigilância é rigorosa. Sob o sol ou a chuva, a sentinela permanece atenta*

Tudo Azul...

CORINNE CALVET *é êsse estonteante brotinho que se vê acima apresentando um novo modêlo de praia. Coisa, aliás, sem maior importância, já se sabe, diante de um palminho de rosto tão encantador*

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A JOVEM MÃE

Foi um caso sério. Nove meses exatos, depois do casamento, começaram as dôres. E como fôsse o primeiro filho, telefonaram para o marido:

— Venha imediatamente!

O rapaz, lívido, do outro lado da linha, perguntou:

— É prá já?

— Parece.

Ele se arremessou pela escada e acabou de vestir o palitó dentro do taxi. Outros parentes foram avisados, vizinhos, o diabo. Como Marieta era geralmente bemquista logo a casa se encheu de gente. A parteira já estava, no quarto, e passavam criadas, com bacias e jarros. Na sala, corredor e "hall" havia a conjectura natural: "menino? menina"? A prima solteirona, muito religiosa, fazia promessas. E então, começou a tragédia. Marieta gritou quatro dias e quatro noites. A criança não nascia e a jovem mãe dizia, no intervalo de um grito para outro: "Eu não posso, meu Deus, eu não aguento!" O marido, descabelado e insone, soluçava, na sala de jantar e no corredor, como uma criança. Veio o médico e nada. Houve um momento em que a cesariana parecia inevitável. Finalmente, a criança nasceu. E morta.

A MATERNIDADE

Na manhã seguinte, rua em pêso romanceava aquele parto. As vizinhas, de janela a janela, trocavam impressões:

— Quantos pontos?

— 19!

— Que barbaridade!

O marido, Durval, dava graças a Deus que a mulher tivesse escapado, viva, daquele sofrimento pavoroso. Em casa, com os parentes, foi categórico: "Nunca mais! nunca mais! "Com isso queria dizer que não queria mais filhos. Uns concordavam: "Faz bem. E' isso mesmo". Outros suspiravam: "Tão triste um casal sem filhos!" Quanto à Marieta, muito fraca, duma palidez apavorante, não estava, ainda, em condições de opinar. Parecia defunta. Sua convalescença foi bastante lenta. Um dia, passeava com o marido pelo jardim da casa; ele, de braço com a mulher, repetiu o "nunca mais, meu anjo, nunca mais". Marieta estacou, ergueu para ele o rosto pálido.

— Eu quero um filho. Pelo menos um.

— Mas você não pode, Fulana!

E ela obstinada:

— Quero, sim, quero. Ouviu?

Vendo pálida, o lábio inferior tremendo, lágrimas nos olhos, Durval teve mêdo: "Está bem, minha filha. Concordo, pronto". Três ou quatro meses depois, a notícia correu em meio dos amigos, vizinhos e parentela: "Marieta apanhou barriga, outra vez". Os mais assustadíssimos se perguntavam: "Será que vai ser a mesma agonia?" Desta vez, fizeram tudo. Tratamento de sangue, visita ao médico de 15 em 15 dias, dieta, o diabo. O médico parecia otimista:

— Tudo OK. A criança está em boa posição. Por enquanto, não há novidade.

A roupinha tôda do primeiro, do que nascera morto, estava lá, intacta. Mas a moça, muito supersticiosa, comprou um novo enxoval, com mêdo de um azar possível. Fez promessas, e não se separou mais do rosário e do livro de orações. Até que, na data prevista, começaram as dôres. E foi matemático: durante 4 noites e 4 dias encheu a casa e a rua com seus gritos. O marido abotoou o médico no corredor: "Se minha mulher morrer, eu te passo fogo! "Quando Marieta já não tinha mais voz, nem fôrças nasceu a criança. E morta. O marido, na cozinha, chorava, de cortar o coração.

— Mas por que, meu Deus, por que?

O que o aterrava era a constância da tragédia: dois filhos mortos! Quanto à Marieta, perguntava: "Que foi que eu fiz? Eu não fiz nada! Eu não merecia esta sorte!" Ou, então, interpelava qualquer pessoa presente.

— Por que é que as outras têm filhos e eu não posso ter?

A EXPLICAÇÃO

Essa maternidade frustrada era uma humilhação para ela. Sentia-se inferiorizada perante as mulheres em geral e as vizinhas, em particular. Uma destas tornara-se sua inimiga e a deixara de cumprimentar. Chamava-se D. Efigênia. E entre uma e outra havia uma guerra contínua e indireta. As duas se hostilizavam através de terceiros. Esse pavoroso disse-que-me-disse excitava a rua inteira. Havia partidários de Marieta e de Efigênia. Pois bem. Quando morreu o seu primeiro filho, Marieta desabafou:

— Isso, com certeza, foi praga daquela cretina!

Praga ou não, o fato é que D. Efigênia acompanhara, com o maior interesse, o martírio da inimiga. Segundo os maledicentes, D. Efigênia, ao saber que o filho da outra morrera, fez o comentário: "Foi castigo"! Seria verdade? seria mentira? Quem sabe? Uma coisa, porém, era verdade: enquanto ela gritava, com as dôres, D. Efigênia, em casa, cantava o "Danúbio Azul". E, agora, Marieta vivia com a idéia fixa:

— Já sei porque meus dois filhos morreram.

— Por quê?

E ela:

— Por causa dessa jararaca. No mínimo, fez alguma macumba.

— Ora que bobagem!

Tentavam dissuadi-la: "Parece criança"! Mas não havia raciocínio que a impressionasse. Seu ideal era ter um terceiro filho, e vivo. Imaginava o despeito da outra quando a visse, na calçada, com a criança. E já antegozava :"Ela vai ficar com cara de tacho!". Durval, do lado, ponderava:

— Toma juizo, Marieta! E, afinal, vem cá. Você quer o filho para irritar a vizinha?

— Quem sabe?

Enfim, ela se preparou para o terceiro parto, embora sob o protesto do marido. Novas promessas, novos cuidados. Quando, já deformada, passava pela casa da outra, e a via na janela, cruzava os dedos. Finalmente, chegou a grande hora. Em meio do seu sofrimento, fazia o apelo interior: "Tomara que viva! Tomara que viva!". Não lhe saia da cabeça a imagem da vizinha, na janela. Mas teve o filho e morto. D. Efigênia soube e pôs todo o volume do radio. Como era um programa carnavalesco, Marieta teve a sua tragédia, um fundo de samba e marcha.

O MARIDO

Uma semana depois, apareceu uma parenta velha. Foi encontra-la numa tristeza obtusa, irremediável. De vez em quando, interrompia a conversa, para perguntar: "Que mal fiz eu a Deus?" A pessoa que, no momento, estivesse presente, não sabia o que dizer; ou se limitava a uma exclamação inócua: "Que coisa"! Esta parenta, porém, foi mais longe. Baixou a voz:

Eu conheço um caso assim. Parecidíssimo.

— Conhece?

Explicou que conhecia, sim. E, a pedido de Marieta, já interessadíssima forneceu os detalhes. Era uma moça que perdia um filho atrás do outro. Sabe porque? E cochichou:

— Porque o sangue do marido e da mulher não combinava. Depois, ele morreu e ela casou, outra vez.

Pois teve cinco filhos, vivinhos da silva, e uns filhos que eram uns amores!

— Ora veja! foi o comentário único e maravilhado de Marieta.

Quando a parenta saiu, mergulhou numa ardente meditação. Era então isso? Viu o marido com outros olhos. Ele, como sempre, inclinou-se para beijá-la. Desta vez, porém, êle fugiu, instintivamente, com o rosto. Sem desfitá-lo, balbuciou: "Meu sangue e o teu não combina"! Durval teve um momento de surprêsa: "Que besteira é essa?" Não, não era besteira. Era um sentimento que nascia em Marieta, que rompia das profundezas do seu ser. Durante quatro, cinco dias, não pensou noutra coisa. E, além do mais, ela e o marido eram primos. Êsse frágil esse tenue parentesco, parecia confirmar a hipótese da velha. "E' isso! Batata que é isso" Aconteceu que, por essa fase, passou pela porta da vizinha e a viu lá. Fôsse ilusão ou não, julgou perceber na outra um ritus sardônico. Voltou, para casa, desesperada. O marido teve que explodir:

— Você parece maluca! Só pensa nessa mulher!

O PECADO

Como andasse muito nervosa, o médico recomendou que passasse de 15 dias a um mês na montanha. Foi sòzinha, porque o marido não podia acompanhá-la. Na estação, ao despedir-se dêle, disse, com uma certeza fanática: "Hei de ter um filho vivo." Durval saiu pensando que a mulher era dominada por uma psicose. No hotel da montanha fez novas amizades. E era muito vista com um rapaz, corretor de imóveis e viuvo, forte, bonito, de um "elan" vital tremendo. Um domingo o filho do rapaz, um garoto de 7 anos, apareceu lá, com uma tia. Foi olhando a criança, loura, sadia, ideal, que ela se decidiu. Dias depois voltava subitamente para a cidade. Vinha outra, transfigurada, um olhar mais doce e mais intenso, como alguém que, enfim, conquista uma certeza maravilhosa. O marido a esperava; ela o beijou, sôfrega. Mudara muito, cantarolava o dia todo e nunca a sua feminilidade fôra tão encantada. O próprio Durval a interrogava: "Que é que há contigo?" Uma tarde fez a revelação: "Acho que estou!" O marido não disse nada para não magoá-la. Fez, porém, o comentário interior: "Espêto!"

O PARTO

E só pensava na vizinha. Anunciava para todo mundo: "Desta vez, ela vai ficar com cara de besta". Sua gravidez transcorria tranquila e feliz. Durval coçava a cabeça, inquieto; mas o próprio médico não escondia o otimismo: "Está tudo O.K." Até que chegou o dia.

As dores se tornaram mais curtas e intensas. Desta vez, Marieta conseguia não gritar. Mordia o lençol e, assim, sufocando os próprios gemidos, não deu à D. Efigênia o gostinho de abrir o rádio. A expectativa do marido, do resto da família, do próprio médico, era tremenda. Nasce a criança. Nasce e a jovem mãe ouve o seu choro. Então, faz um esfôrço para exclamar:

— Graças, meu Deus, graças!

Ela pensa na vizinha que ficará possêssa. Mas o médico e a parteira não sabem o que dizer. O menino não tem braços, ou tem uns toquinhos no lugar dos braços.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, AS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

"NO CAMPO É QUE SE VERÁ QUEM É O MELHOR" (Carvalho Leite)

NO MARACANÃ O MAIOR TIRA-TEIMA DO ANO!

BOTAFOGO E FLUMINENSE FACE A FACE


ZOULO RABELO


FLAVIO COSTA


GENTIL CARDOSO

FALAM TRES TECNICOS

Expectativa impar cerca o embate entre tricolores e alvi-negros, e assim sendo procuramos conhecer a opinião de alguns tecnicos sôbre a contenda desta tarde. Eis o que disseram:

FLAVIO COSTA: [illegible]

GENTIL CARDOSO: [illegible]

ZOULO RABELO: [illegible]

[illegible] a Zizinho [illegible] que realizou no match com o Bangu, o match que valeu ao Fluminense, foi de um verdadeiro crack.

Ultima Hora
ANO II ☆ RIO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952 ☆ N. 204

"O Fluminense Agora é Campeão"

Merece Maior Respeito, Declara a ULTIMA HORA Carvalho Leite — Santos se Contenta Com Uma Vitória de Dois a um

De OSMAR GRAMPAOLI PEREIRA

Fomos à Santa Teresa, ontem, [illegible] de Carvalho Leite sôbre o [illegible] contra o Fluminense. E Carvalho Leite [illegible] deu com a solicitude de sempre.

— "Jogamos contra o Fluminense [illegible] Campeonato [illegible] No returno [illegible] levamos a melhor. Ganhamos [illegible] De lá para cá o Fluminense [illegible] E teve uma boa vitória em São Paulo [illegible] mais e o Campeão oficial [illegible] que joga com mais [illegible] muito, porque tem que [illegible] não corta de [illegible] ganhar, quando se trata de [illegible] o Botafogo, [illegible] se resolve é no campo. [illegible] melhor. Estamos preparados [illegible] Esperança esta tranquila e [illegible] muita fé e esperamos [illegible] De qualquer modo, porém, será um grande [illegible] E deve dar um bom [illegible]

Enquanto conversavamos [illegible] aberta, lá no Santa [illegible] Dentro do quarto [illegible] nos viu e nos recebeu [illegible] com simpatia. Mas nos [illegible] Queriamos saber algumas do jogo com o Fluminense. E Santos nos deu a sua opinião.

— "No ultimo jogo nós ganhamos de 3 a 1. Mas eles não eram campeões, ainda. Agora, sendo campeões a coisa é diferente. Merecem um respeito maior. Nós não vamos poder bater de três. Mas acho que dois a gente faz."

E [illegible]

— Dois a um está bom, não é, de?

E Carvalho Leite [illegible]

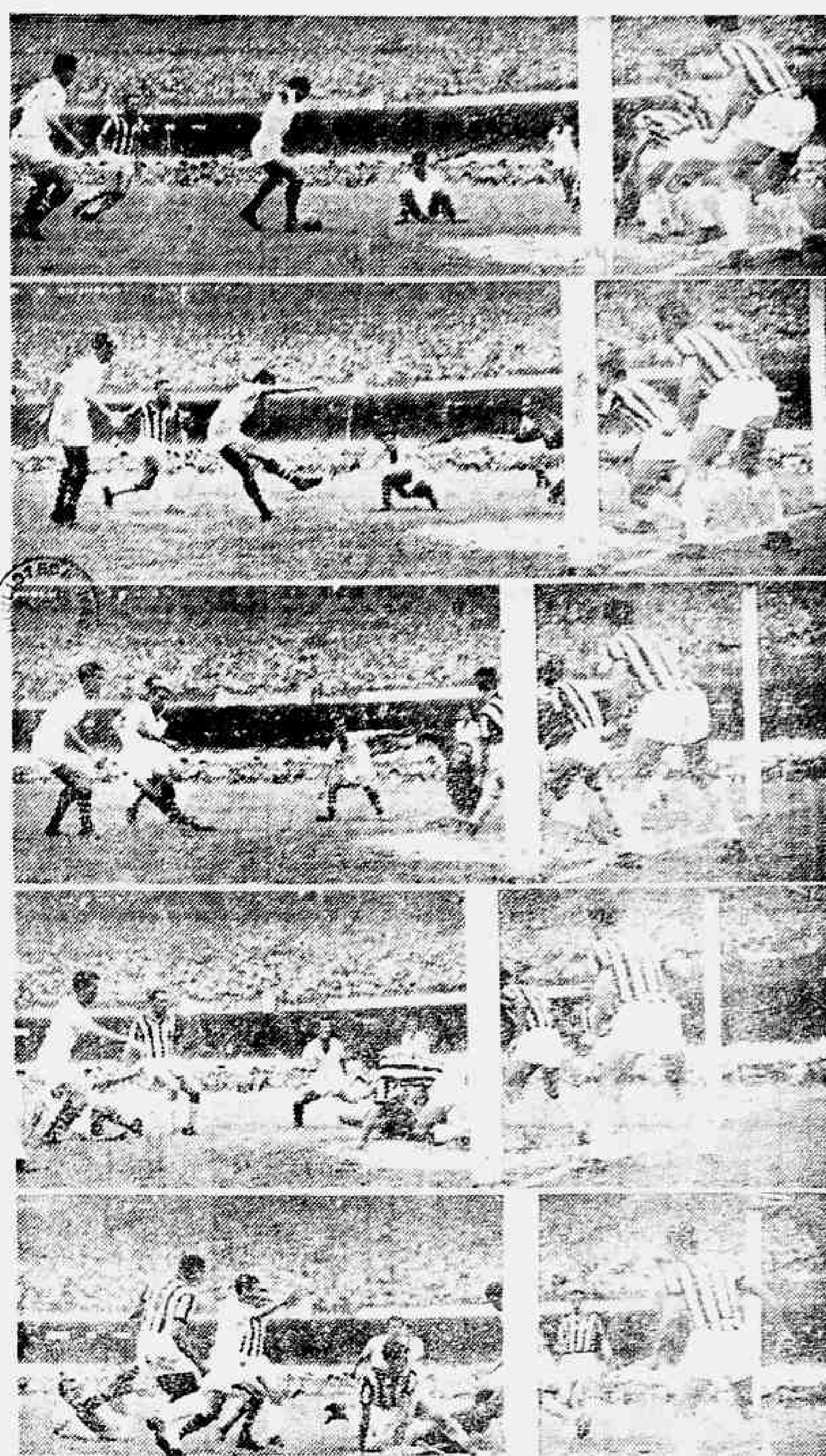
Conclui na 2.ª página

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

ATENÇÃO, TRICOLORES!

APELO A TORCIDA DO FLUMINENSE

Os cabos eleitorais de [illegible] representante do Fluminense no concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA promove, dirigem à torcida tricolor, no sentido de que [illegible] hoje por ocasião do jogo com o Botafogo uma demonstração de força [illegible] que se deseja e que cada torcedor do clube da [illegible] deposite um "coupon" de ULTIMA HORA numa das urnas instaladas no Maracanã. Avisam os cabos eleitorais de Terezinha, por outro lado, que os que não tiverem o "coupon" poderão adquirir exemplares desta folha nos jornaleiros do Estadio.


A MURALHA HUMANA — [illegible] a defesa do Botafogo torna-se uma verdadeira muralha humana [illegible] do ultimo jogo Fluminense-Botafogo [illegible] e Santos [illegible] do tiro de Carlyle

Estribilho do Benicio:

VINGANÇA! VINGANÇA! VINGANÇA!

Ai que foi uma nota pitoresca. Sem aviso prévio, Benicio levantou os braços para o céu e bradou:

— Vingança! Vingança! Vingança!

[illegible]

Para o Dirigente Tricolor, Chegou a Vez do Fluminense Vencer o Botafogo — Calculado o Esforço Que o Adversario Exige

CONFESSA A ZIZINHO: "Não Tenho Problemas Econômicos Para o Resto da Vida"



Máximas de um Dos Maiores "Cracks" já Produzidos Pelo Futebol Brasileiro — Contrato Cumprido Com Honra Merece "Passe" Livre — Porque Saiu do Flamengo e Porque Continua Correndo em Campo Como um Principiante — "Crack" Sem Apêgo ao Dinheiro Não Quer Fazer Carreira — A "Copa do Mundo" Que Passou e a Próxima — Botafogo, o Seu Favorito Para Hoje (Texto na terceira página [illegible])

De PAULO RODRIGUES

ARMANDO FUGINDO À REVANCHE COM MANECO

Severas Críticas de Herbert Mesquita a Armando Vieira — Mais Popular Manuel Fernandes — E' Cedo Para Cantar Vitória — O Tenis Brasileiro Não Está Mais Dormindo

Como dissemos em edição anterior, o assunto do momento nos meios tenísticos da cidade, é o Campeonato Brasileiro e a revanche Armando Vieira x Manuel Fernandes. Primeiramente foi a entrevista de Maneco, garantindo que pretende vencer Armando no próximo Campeonato Brasileiro. Em seguida foi a resposta do nosso campeão declarando que tenis é na quadra. As duas entrevistas provocaram tôda a sorte de comentários. O primeiro a procurar a nossa reportagem foi o sr. Herbert Mesquita, vice-presidente da F. M. T., que fez seus comentários publicamente. Herbert Mesquita é conhecedor do esporte da raquete, tendo sido diversas vezes diretor de tenis do Fluminense e já tendo escrito várias reportagens sôbre o tenis.

Maneco Mais Popular Que Armando

Herbert Mesquita foi direto ao assunto sem maiores delongas.

— Armando diz que o tenis é na quadra. Mas pergunto eu: em quadra? Li as duas reportagens, de Maneco e de Armando e notei que há uma séria rivalidade entre ambos. E' notório, entretanto, em todos os tempos tenísticos do Brasil, que Manuel Fernandes gosa de muito mais simpatia e popularidade. Por que será? — prossegue o sr. Herbert Mesquita — Armando declara que tenis é na quadra, mas não participou do campeonato do Estado de São Paulo, prova máxima do tenis bandeirante, ao qual está vinculado.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, manchas, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses, (frieiras), eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 33. Tel. 32-2268

Armando Fugindo Duma Revanche

— Convidado a concorrer ao Campeonato Aberto de Petrópolis, onde teria oportunidade de enfrentar novamente Maneco, Armando faz exigências que dispensam comentários. Quem está pois fugindo à luta? Armando diz que aqui fala-se muito e joga-se muito pouco. Naturalmente, para a classe internacional e seu conveniente, jogar tenis é só no estrangeiro. Ele não se passa para enfrentar tenistas nacionais em qualquer torneiozinho. Armando sempre diz que tem treinado constantemente, mas ninguem sabe onde e contra quem.

Tênis Amador Não é um Meio de Vida

O vice-presidente da F. M. T. continua a fazer uma exposição de seus argumentos.

— Armando aceitou o convite para jogar em Carrasco, no Uruguai, convite esse que também foi extensivo a Manuel Fernandes. Aceitou por conveniência pessoal. Está satisfeito com o fato do Brasil estar inscrito na Taça Davis de 52, porque assim poderá passear outra vez na Europa e ficar longe dos tenistas brasileiros que falam muito e são pouco. Desejo, entretanto, dar mais um conselho a Armando: o tenis amador ainda não é um meio de vida no Brasil.

E' Cedo Para Cantar Vitória

Falando sobre a participação de Armando na Taça Davis, diz o sr. Mesquita:

— Tudo dependerá ainda das várias resoluções que serão tomadas pela C. B. D. Conseguirá Alvaro Osorio e seus companheiros do Conselho Técnico a aprovação total do calendario tenístico para 52? Poderá Falkenburg representar o Brasil neste campeonato mundial? Digamos, se Maneco conseguir derrotar Armando no próximo Campeonato Brasileiro, e o americano for incluído na nossa equipe, a posição de Armando passará então à condição de reserva.

E por nosso intermedio Herbert Mesquita dá um conselho ao campeão brasileiro:

— Modere, portanto Armando, o seu entusiasmo e trate de treinar de verdade na quadra, porque o tenis brasileiro não está mais dormindo e muita surpresa poderá acontecer.

FRANÇA, TERRA DE MONIQUE

A Tenista Francesa Relata Alguns Episódios a Que Assistiu Durante a Ocupação Nazista — A Aguia Alemã — Uma Cena Horripilante — Monique Pretende Regressar Ainda Este Ano — Sempre Que Puder Virá ao Brasil

Muita gente conhece Monique Dupré das seções de tênis de ULTIMA HORA e "Jornal dos Sports". Monique é tenista desde 48 e defende o Paulistano. Este ano, Monique tirou o Campeonato de 2ª classe de S. Paulo, vencendo tôdas as adversarias facilmente. Um fato inédito na carreira da graciosa raquete francesa, é que Sofia de Abreu, sendo sua amiga íntima, já lhe deu treinos. E sabido que a nossa campeã não dá treinos a ninguem. O que é mais estranho, até Júlio de Abreu também lhe deu treinos. Monique disse que ficou triste quando êles embarcaram para a Europa, pois sempre saía muito na companhia do casal Abreu.

Para Monique, Sofia de Abreu é a tenista que mais admira e em seguida Ingá Ferraz. Quanto aos homens, Manuel Fernandes e Saller, sendo uma fã do estilo dêsse último.

Agora no individual de Quitandinha, Monique perdeu para Elisa Guedes, talvez porque tenha jogado pela manhã com o sol muito forte. (Em Caxambu, a tenista francêsa teve ameaça de insolação por isso mesmo). Falando sôbre o jôgo disputado em Quitandinha, disse Monique sorrindo.

— O Deus do tênis não quis.

Monique é [illegible] e seus cabelos são louros.

Agora que todos já sabem da historia presente de Monique, vamos contar a sua historia passada. Embora pareça incrivel, Monique já tem um passado trágico, que naturalmente prefere esquecer: sua vida durante a ocupação nazista.

O Simbolo da Águia

Monique adorou Quitandinha, achando mesmo que não há outro hotel no mundo inteiro igual a êsse. Contudo, para ela há um senão, apesar do conforto que oferece o hotel, dos recantos lindos e acolhedores e dos numerosos divertimentos que proporciona.

Quando Monique entrou no salão de refeições e sentou-se na mesa com sua amiga, que embora residindo na mesma cidade só veio a conhecer aqui no Brasil, viu a aguia por cima do espelho. As duas entreolharam-se e sentiram um arrepio. Não disseram nada mas o pensamento de ambas coincidiram. Era como se tôda a tragédia da ocupação na França estivesse no presente e não no passado.

A aguia para os franceses será sempre o simbolo do terror nazista.

A Defesa de Petain

Falando da França, tem que se falar em Petain. Seria ou não seria culpado? Monique defende Petain. Estava entre duas espadas: deixar que arrasassem a França ou permitir que fosse ocupada.

— Para poupar a França — diz Monique — e o povo francês, Petain assinou o armistício. Ele não é tão culpado assim.

Uma Cena Horripilante

Monique fala dos horrores a que assistiu durante a ocupação. Viu coisas tão pavorosas, que no fim acabou ficando indiferente. Ela confia tudo sem lágrimas nos olhos e sem qualquer expressão de revolta. Somente a expressão dos olhos trai a dor profunda que deixou na sua alma aquelas cenas horrendas. Os olhos que não riem quando ela dá uma risada. As vezes, Monique respondia a uma pergunta com um "Puff, era uma coisa horrivel!" ou então não olhava para mim, olhava um ponto qualquer sem o ver. Assim ela contou uma cena, depois dum bombardeio. Passava um caminhão levando as vítimas da zona bombardeada, quando Monique notou que uma coisa caira a seus pés. Baixando os olhos, ela viu a cabeça de um cadaver.

A Vida Entre Duas Espadas

Os alemães colocavam sacas em cada esquina. Na hora do bombardeio dos americanos êles botavam fogo que encobria a cidade com uma camada de nuvem espessa. Os franceses ficavam apavorados. Era um beco sem saída. Se não morriam enterrados nas casas bombardeadas, podiam morrer com os pulmões queimados.

Outra vez os ingleses bombardearam uma fábrica de petroleo a 100 Klms. de Bordeaux, cidade onde residia Monique, que morava perto da fábrica de automoveis Peugeot e do aeroporto de Marignac, de onde partiam os nazistas para bombardear a Inglaterra. A fumaça que a explosão provocou espalhou-se pela cidade e por uma semana não se podia ver quase nada.

Os Americanos e os Ingleses

Monique tem suas razões para preferir os ingleses aos americanos. Os ingleses bombardeavam sua terra da seguinte maneira: antes mandavam balões para assinalar os pontos estratégicos. Em seguida vinham os bombardeiros que descarregavam [illegible] nos pontos assinalados pelos balões. Já os americanos não. Vinham em [illegible] e passavam pela cidade, voando muito alto e descarregando bombas de [illegible] sem [illegible] seguida depois. O resultado era talvez mais trágico para a França que para a Alemanha.

— Os americanos fizeram estragos horriveis na minha cidade — disse Monique.

Ouro no Céu

— As vezes — conta Monique — os americanos lançavam bombas incendiárias que ficavam tão bonitas no céu. Quando o sol refletia, pareciam ouro. Mas o efeito dessas bombas não era nada bonito — prossegue Monique. — Muita gente morreu por causa dessas bombas. E depois não foi só vidas que foram destruidas, mas casas também. Por isso muitos sobreviventes ficaram sem casas para dormir e sem pão para comer, o que significa morrer lentamente. Devido a essa situação surgiu um grupo de revoltosos formado por estudantes: os maquis. Ajudando os aliados a França seria libertada mais depressa.

Com a ameaça de serem apanhados pelos nazistas e depois torturados até a morte, cada um dos maquis traziam por trás da lapela um alfinete venenoso. E depois pior que a morte seria trair os aliados com quem lutavam pela mesma causa.

Monique conheceu um dêsses estudantes, cujo nome era Petit Quinquin (Cancan). Tôdas as noites êle transmitia pelo radio mensagens para os ingleses. E hoje a França deve sua libertação a jovens como esse. Antes dos americanos entrarem na cidade, os nazistas fuzilaram Petit Quinquin.

Tragédia Antes da Libertação

Antes dos americanos entrarem em Bordeaux, os nazistas espalharam gasolina pelos riachos em baixo das casas. Esses riachos iam dar no rio Garone. Depois os alemães soltaram fogo. Talvez um bombardeio não causasse mais horrores do que as explosões uma atrás das outras. Monique perdeu a noção das coisas e teve até ameaça de meningite e como ela muita gente que escapou de morrer queimada.

No rio Garone, os alemães construiram, ou antes, ampliaram a base de submarinos franceses. Nenhum francês podia se aproximar ou seria fuzilado incontinente. Essa base era imbombardeável e só foi descoberta depois da guerra.

França, Terra de Monique

Indaguei se Monique pretende voltar à França. Sua expressão se modificou. E' fácil notar que a França é realmente o seu país de coração, apesar do que sofreu durante a guerra e a ocupação nazista. Nos bons ou nos maus dias a França será sempre a terra onde Monique nasceu.

— Quero ver se volto ainda esse ano — e só em pensar nisso ela ficou alegre outra vez. — Mas estarei sempre aqui no Brasil. Gosto muito dêsse país e do povo brasileiro.

MONIQUE DRUPE'

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — [illegible] 2 de fevereiro de 1930.

2 — [illegible]

3 — Até que o pequeno Jair contou de [illegible] ... achava que as feras podiam quebrar as jaulas.

4 — O pequeno Jair [illegible] ... Dia de brincar de soldado era um dia feliz para Jair.

5 — Com uma bola, um carrinho e uma "pipa" o pequeno Jair [illegible] ... o primeiro da classe.

6 — Só depois dos oito anos é que o pequeno Jair achou que podia falar grosso e meter o braço nos outros meninos da rua. Naturalmente, quando havia motivo para resolver uma situação de forma menos pacifica. Não brigava atôa, isso não. Antes, um cenico de magro, fraco, preferia evitar discussão. Apanhar sem revidar a altura, já se vê, não tinha graça. E, até aos oito anos, repetimos, o pequeno Jair era muito fraco e para agravar, estava sempre com as pernas cheias de ferida. Por causa disso, apareceu alguém para apelidá-lo de "Berébinha". Foi a fase negra de sua infância.

7 — Lá uma vez ou outra, o pequeno Jair pensava na vida. [illegible] ... Para culminar, podia andar armado, não era para qualquer um.

8 — Outros meninos podiam atormentar os pais com quero isto e mais aquilo. O pequeno Jair, não. Ao contrário, fazia tudo para que os pais não ficassem triste por não poder lhe dar isto e mais aquilo. Avaliando bem a situação dos pais, procurava fazer a sua festa diária da maneira mais simples. [illegible] ... recebia todo o ano e mais um carrinho. Era tudo o que pedia. Depois, gostava de soltar "pipa" e êsse divertimento saía barato.

9 — Outras coisas que o pequeno Jair gostava de fazer: balões. Caprichava. Balão seu era um verdadeiro [illegible]. E gostava para ver o balão se perder de vista, para fazer o balão fazer companhia às estrêlas. Não gostava muito é de ir à praia. Quer dizer, gostava, mas tinha médo. Viu uma vez um homem morrer afogado e ficou impressionado como era possivel aquele inchação e aquele côr roxa. De maneira que era melhor não facilitar, que os outros risem. Êle que não queria saber se ir para onde não desse pé. Cair na correnteza e ter que gritar por socorro, qual era a graça!

Visite o PARANÁ
CONHEÇA suas belezas naturais....
suas instituições culturais e sociais....
suas possibilidades econômicas....
E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENARIO!
CENTRO CIVICO
INFORMAÇÕES
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO 113 CURITIBA

Vantagem do Fluminense Por 13 Vitórias

44 Triunfos Tem o Tricolor, Cabendo Trinta e um ao Botafogo, Enquanto Vinte e Oito Empates Foram Registrados no Campeonato

Mais uma vez estarão em confronto, esta tarde, as representações do Fluminense e do Botafogo, em mais um "vôvô dos clássicos" da cidade. O cotejo que hoje travarão tricolores e alvinegros vem despertando enorme interêsse, pois o público o considera como uma "prova real" para o campeão da cidade, o Fluminense. Os pupilos de Zezé Moreira vão a campo dispostos a confirmar o título obtido depois de uma dura campanha, mas os dirigidos de Carvalho Leite esperam mostrar supremacia de seu onze, e para conseguir tal, se empregarão ao máximo.

A VOZ DA ESTATÍSTICA

Na ocasião em que Botafogo e Fluminense voltam a se defrontar, interessante é conhecer o que diz a estatística sôbre o cotejo em aprêço. O resumo da mesma apresenta vantagem para o tricolor, que leva 13 vitórias a mais do que o seu antagonista. Assim é que o Fluminense conta com 44 vitórias, enquanto o Botafogo tem apenas 31. Nos restantes 28 jogos, dos 103 disputados, o empate foi o resultado final.

Eis os numeros do clássico Fluminense x Botafogo:

No tempo do amadorismo — Vitórias do Fluminense, 24; Botafogo, 13; 13 empates; "goals" do Fluminense, 111; Botafogo, 70.

1937 — Amistoso — Botafogo 2 x 1;
1937 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1938 — Campeonato — Fluminense, 2 x 1;
1938 — Torneio Municipal — Fluminense, 5 x 1;
1938 — Torneio Municipal, — Botafogo, 3 x 1;
1938 — Campeonato — Botafogo, 1 x 0;
1938 — Campeonato — Fluminense, 2 x 0;
1939 — Campeonato — Botafogo, 4 x 1;
1939 — Campeonato — Botafogo, 2 x 1;
1939 — Campeonato — Fluminense 3 x 2;
1940 — Campeonato — Empate de 3 x 3;
1940 — Campeonato — Empate de 2 x 2;
1940 — Campeonato — Fluminense 3 x 1;
1940 — Campeonato — Fluminense 3 x 2;
1941 — Campeonato — Botafogo, 3 x 2;
1941 — Campeonato — Fluminense 2 x 0;
1941 — Campeonato — Fluminense 2 x 1;
1942 — Campeonato — Empate 1 x 1;
1942 — Campeonato — Botafogo, 2 x 1;
1942 — Campeonato — Empate 1 x 1;
1942 — [illegible] — Botafogo, 3 x [illegible];
1943 — [illegible] Municipal — Fluminense 3 x [illegible];
1943 — Campeonato — Fluminense 1 x 0;
1943 — Campeonato — Fluminense, 5 x [illegible];
1944 — Torneio Relampago — Botafogo 3 x 0;
1944 — Torneio Municipal — Fluminense, 4 x 2;
1944 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1944 — Campeonato — Empate, 1 x 1;
1945 — Torneio Relampago — Empate, 2 x 2;
1945 — Torneio Municipal — Empate, 2 x 2;
1945 — Campeonato — Empate, 1 x 1;
1945 — Campeonato — Botafogo, 1 x 0;
1946 — Torneio Relampago — Botafogo, 3 x 1;
1946 — Amistoso — Empate, 3 x 3;
1946 — Torneio Municipal — Fluminense, 2 x 1;
1946 — Campeonato — Botafogo 3 x 2;
1946 — Campeonato — Botafogo, 4 x 2;
1946 — Super-Campeonato — Fluminense, 3 x 1;
1946 — Super — Fluminense — 1 x 0;
1947 — Torneio Municipal — Fluminense, 6 x 4;
1947 — Amistoso — Empate — 5 x 5;
1947 — Campeonato — Botafogo, 2 x 1;
1947 — Campeonato — Empate 2 x 2;
1948 — Torneio Municipal — Empate, 1 x 1;
1948 — Campeonato — Botafogo, 3 x 2;
1949 — [illegible] — Empate, 2 x 2;
1949 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1949 — Campeonato — Fluminense 2 x 1;
1950 — Torneio Rio-São Paulo — Fluminense 2 x 0;
1950 — Campeonato — Fluminense 1 x 0;
1950 — Campeonato — Empate, 3 x 3;
1951 — Amistoso em Volta Redonda — Botafogo 3 x 1;
1951 — Torneio Municipal — Empate de 0 x 0;
1951 — Turno 1 x 1, Returno, Botafogo 3x1.

CONFESSA ZIZINHO:

"Não Tenho Problemas Econômicos Para o Resto da Vida"

Maximas de um Dos Maiores Craques já Produzido Pelo Futebol Brasileiro — Jogador Que Cumpre Com Honra o Seu Contrato Merece "Passe" Livre — Porque Saiu do Flamengo e Porque Continua Correndo em Campo Como um Principiante — Craque Sem Apêgo ao Dinheiro Não Quer Fazer Carreira — A "Copa do Mundo" Que Passou e a Próxima — Botafogo, o Seu Favorito Para Hoje

Zizinho [illegible] calculada, completa a sua vida [illegible]

Porque Saiu do Flamengo

Quando [illegible] a perna, Zizinho sofreu uma lesão [illegible] Acreditavam que nunca [illegible] Voltando a jogar, com efeito, [illegible] Flamengo [illegible] questão de dinheiro. Neste Zizinho:

— Sei porque o Flamengo, à minha revelia, negociou com o Bangu o meu "passe". Depois, o Flamengo procurou voltar atrás, mas eu já tinha dado a minha palavra e como não continuava na Gavea.

Merecer ou Não Merecer o "Passe" Livre

Zizinho não [illegible] mais deixar o [illegible] Referimo-nos à questão do "passe". [illegible] o ponto de vista de Zizinho o que deve haver é "passe" livre. Explica-se:

— Porque um craque é vendido até por 1 milhão de cruzeiros e na hora de assinar com o clube merece apenas sete mil cruzeiros mensais. Há lógica? Depois, acho que um contrato cumprido com honra merece um "passe" livre.

MAXIMAS DO GRANDE CRACK

Para Zizinho, o segredo da sua forma não tem mistérios. Há umas maximas que todo o jogador deve respeitar sem vacilação. A saber:

1.º — Mas vale perder oito horas lendo, do que uma hora com uma garrafa de vinho.

2.º — crack que não tem amor ao dinheiro, não quer fazer carreira;

a) — porque revela carater boemio;

3.º — sem procurar conhecer bem o técnico, suas normas e seus metodos, o crack só encontrará dificuldades.

c) — porque será incapaz de render 100%.

4.º — em seu beneficio, o crack deve estar em dieta permanente;

d) — porque um figado atacado, quebra a resistência;

5.º — antes de assinar um contrato, o crack deve pensar duas vezes.

f) — só assim garantirá o seu futuro.

Agora, analisando a sua situação, Zizinho fala descansadamente:

— Não tenho problemas economicos para o resto da vida.

— Rico então?

— Tenho [illegible] casebres ...

— Quantos?

— Para que fazer contas?

— Gasta muito?

— Gasto muito pouco. Quero dizer, em coisas inuteis.

— Parando o futebol, ainda que você viva mais cinquenta anos, nada lhe faltará?

— Não. Graças a Deus sou previdente. Pouco saio de casa. Se não estou concentrado, estou em Niterói, em casa. Brincando com as minhas filhas, conversando com a patroa, ouvindo o radio ou lendo. Não se trata, como vêem, de uma vida [illegible]

— Planos?

— Sempre girando em torno das minhas filhas. Vivo para [illegible] que não lhes falte nada [illegible]

Dois "Cracks" Para "Scratch"

Para Zizinho [illegible] Perguntamos [illegible] Brasil [illegible] próxima "Copa do Mundo". Resposta:

— Evidentemente. Não faltam grandes jogadores e não faltam grandes técnicos.

— A proposito, acha que deve haver uma Comissão de Técnicos à testa do scratch?

— De forma alguma. Basta um técnico. Mais é confusão certa.

— Esqueceu a "Copa do Mundo" de 50?

— De que jeito. As vezes, isto sim, custo a acreditar que se tenha realizado e terminado tão melancolicamente.

— Por que perdemos?

— Principalmente porque fomos considerados campeões antes do último jogo.

— Acha que o scratch brasileiro era superior ao scratch uruguaio?

[illegible]

— Na sua opinião, qual é a primeira providência que deve ser tomada para o sucesso do Brasil na "Copa do Mundo" de 54?

— Adaptação dos jogadores à alimentação e ao clima. É essencial, porque recursos técnicos não faltam aos brasileiros.

— Figuras obrigatórias?

— Entre os elementos novos, uma [illegible] para brilhar em qualquer parte do mundo: Santos e Pinheiro.

— E center forward?

— Voltando Ademir, que seja Ademir. Do contrario, Carlyle.

— Que especie de jogador que não serve para scratch?

— Todo aquele que não tiver fibra, que não lutar com alma. O chupa-sangue desorienta qualquer equipe.

Botafogo, O Favorito

— E o jogo de hoje, Zizinho?

— Acho que vencerá o Botafogo.

— Acha que falta o que no quadro do Fluminense?

— Não se trata de faltar isto ou aquilo. Acho que o time do Botafogo tem mais experiência, mais nervos e portanto mais condição de vencer. Claro será um jogo duro, posto que é muito bom o time do Fluminense.

— Mudando de assunto: por que você continua correndo como um principiante?

— Pois já não disse que o "chupa-sangue" desorienta qualquer equipe. Depois é uma questão de honestidade. Não é parado que se ganha uma partida.

Para o chefe do Serviço Médico do Bangu, Hilton Gosling, Zizinho tem a seu favor duas coisas: uma vitalidade tremenda e um poder de recuperação verdadeiramente extraordinário. O que explica a sua regularidade de produção num campeonato a despeito de suas características. No alto, Hilton Gosling examina o coração do grande "crack"

Os Palpites do Botafogo

Osvaldo	2x0
Gerson	2x1
Santos	2x1
Arati	1x0
Ruarinha	2x1
Juvenal	3x1
Geninho	3x1
Pirilo	3x1
Geraldo	1x0
Otávio	1x0
Braguinha	2x1

AGORA O FLUMINENSE E' CAMPEÃO

(Conclusão da 1.ª página)

— Vocês é que sabem. Podem fazer quantos quiserem, mas ganhem o jogo.

— "Ganhamos, sim. Se Deus quiser.

Santos nem parecia o homem que revolucionou a crônica esportiva por vinte e quatro horas. Eram nove horas da noite e êle já estava deitado, calmamente, lendo um jornal. Nem parecia o grande zagueiro. Simples, no seu pijama. Calmo e alegre nas suas declarações. Apenas uma vontade: Vencer o jogo contra o Fluminense.

Falamos da nossa impressão a Carvalho Leite. E ele nos respondeu:

— "Ele é um ótimo rapaz. Naturalmente, quem não ficaria tonto, ganhando sete mil cruzeiros e recebendo uma oferta de trinta? Imagina se esse rapaz joga mal contra o Fluminense! A torcida não vai acreditar. E vai fazer injustiça. Uma grande injustiça".

Retiramo-nos, com as palavras de Carvalho Leite, ainda ressoando em nossos ouvidos. Mas logo afastamos a hipótese. Santos não jogaria mal. Não poderia jogar mal. E se por uma dessas infelicidades não viesse a fazer uma grande partida, temos a certeza, a torcida do Botafogo compreenderia e lhe daria nova chance. Um jogador como Santos não erra duas vezes.

Vingança! Vingança! Vingança!

(Conclusão da 1.ª pagina)

justamente quebrar a resistência daquela defesa, boa tôda vida, diga-se de passagem. E culpem o Racing. Quando perdemos para o Racing, alguém tinha que pagar e esse alguém foi a Portuguesa. Agora, como candidatos ao títulos de campeões do TORNEIO RIO-SÃO PAULO, não podemos abrandar a nossa volúpia de vitória.

OS PALPITES DO FLUMINENSE

Castilho	2x1
Pindaro	1x0
Pinheiro	2x1
Vitor	
Edson	3x1
Bigode	2x1
Telê	3x1
Orlando	2x1
Carlyle	3x1
Didi	2x1
Robson	2x1

Boa Bola!...

Grande Peleja

Botafogo x Fluminense estarão na tarde de hoje [illegible] Agora [illegible] Maracanã [illegible] "roupa na roupa"!

Redondo...

Em São Paulo, o Palmeiras [illegible] pelo seu feito de 7 dias atrás, quando derrotou espetacularmente o Corinthians, enfrentará a Portuguesa. Os [illegible] Também a platéia bandeirante terá a oportunidade de assistir o Flamengo em luta com o Santos. Os rubronegros defenderão o prestígio de clubes cariocas no Pacaembú. Amanhã no Maracanã, o S. Paulo dará combate ao Bangu que até o momento continua invicto tanto em vitórias como em derrotas, uma vez que registrou dois empates por três tentos a três. Os "falsos proletários" do SILVEIRINHA desejam para alegria do seu "papai" fazer uma boa vitória.

Apitando...

— Estes juizes ingleses não perdoam nada. Apesar de receberem os "bandeirinhas" com eles não tem "bandeira", estão sempre nas jogadas e no dão uma "folga" ao apito!

— Caramba! ... como eles enxergam!

No Flamengo

Como é de conhecimento geral, o Flamengo deseja adquirir para suas inúmeras "batalhas" o [illegible] grande "ponta de lança". Os dirigentes rubro-negros estão preocupados neste sentido. BENITEZ, o notavel atacante paraguaio pertencente ao Boca Junior seria em principio o escolhido. Mas, a reportagem de "BOA BOLA!" conseguiu apurar que o clube argentino cederia o jogador por 700 mil cruzeiros pago a vista. Em "vista" dessa exigência o "mengo" não está propenso a concluir as negociações. Só o Boca aceitasse 300 à vista e o resto pela TABELA PRICE (!) seria negócio fechado.

Correspondência

BOA BOLA! está inteiramente à disposição dos leitores aceitando qualquer colaboração interessante. Usem e abusem. As cartas deverão ser enviadas para BOA BOLA! — ESPORTES — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1068

DECIDE-SE A TAÇA "PAULO GOULART"

Cariocas e Paulistas que se classificaram para a peleja final pela taça "Paulo Goulart" estarão empenhados amanhã no gramado do Vasco através de uma peleja que vem despertando grande interesse. São dois conjuntos amadoristas muito bem constituidos e capacitados a oferecer um choque renhido e amplamente interessante. O vencedor, de acôrdo co mo regulamento, ficará de posse do troféu que tem o nome do saudoso crack botafoguense, instituido, como se sabe, pelo Conselho Nacional de Desportos. A peleja terá inicio às 10 horas e como já dissemos, terá como local o gramado do Vasco, em São Januario.

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — RADIOLOGIA PULMONAR
Cons.: Rua México, 41 - 8.º andar G-808. Resid.: Av. N. S. Copacabana, 1.191 — apto. 402
FONE: 47-0779

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-1846

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custear os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-9008
LARGO DO MACHADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tijolos Furados 20 x 20 x 10	1.350,00
Tijolos Furados 20 x 20 x 10, 2.ª	1.250,00
Tijolos Maciços, 1.ª	550,00
Tijolos Maciços, 2.ª	450,00
Areia Lavada, metro	100,00
Telhas Francesas, 1.ª	2.100,00
Telhas Francesas, 2.ª	1.700,00

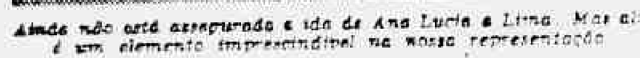
Fornecemos todos os materiais de construções posto na obra e em qualquer parte do Distrito Federal. Temos caminhões e camionetas de carga aberta
TEL. 29-6486 — AV. JOÃO RIBEIRO N. 580
ONIBUS S-8, S-3, 93 E LOTAÇÃO DA PRAÇA MAUÁ-CAVALCANTI

CALMA PESSOAL!....
NÃO É NADA, NÃO, É A MINHA GAMBÁ QUE VAI SASSARICA FANTASIADA DE HAVAIANA
Fantasias para Senhoras e Crianças, Tecidos lisos ou em padrões fantasia de deslumbrante efeito para as ruas, festas e os grandes bailes de Momo. Lamês, Lumier, Duchesse, Filós, Tafetás, Organdis, Chapeus e Bonés para qualquer fantasia, Tamancos e Perneiras, Contas nas mais lindas cores e feitio, Arminhos, Galões, Espeguilhas, Franjas, Pandeiros, Frigideiras, Surdos, Punhais, Alfanges, Guizos, Figas, Colares, Brincos, Pulseiras para Ciganas, Baianas e inúmeros adereços a preços pra lá de baixos, no
O REI DOS BARATEIROS E DO CARNAVAL DO RIO
NO MANDARIM
AVENIDA PASSOS, 77 a 81
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 52 — CARVALHO DE SOUZA, 322 (EM MADUREIRA)

Rebello Junior
o locutor do goooooooal incontundivel
SOB O PATROCINIO DOS
REVENDEDORES ATLANTIC
E DA
SÃO PAULO ALPARGATAS
agora exclusivo da
Rádio Tupí, PRG-3
OUÇAM AMANHÃ
SÃO PAULO x BANGU

PERSPECTIVAS ANIMADORAS PARA O SUL-AMERICANO

Enquanto Melhoramos no Setor Masculino, Continuam as Argentinas Predominando



Ainda não está assegurada a ida de Ana Lucia a Lima. Mas ela é um elemento imprescindível na nossa representação

Já uma vez, aqui dessas mesmas colunas, observando rigorosamente os resultados argentinos e brasileiros da temporada, fizemos uma contagem do que deveria apresentar o Campeonato Sul-Americano de natação, a ter lugar de 14 a 23 de março, em Lima, capital do Peru.

Agora, distando apenas 1 mês e 5 dias exatamente do inicio do grandioso certame, e com mais alguns resultados recebidos do Prata e passada a Mendes de Morais, voltamos ao assunto com uma nova contagem, bem mais aproximada da realidade do que aquela. Senão vejamos.

Considerando a nossa equipe como escalada com Aram e Lara para o 100 metros, Okamoto e Lara para os 200, 400 e 800 metros, Okamoto e Sílvio para os 1.500, Ilo e Pavan para as provas de costas e Grijó e Willy para as de peito, e os relays com Lara, Aram, Sérgio e Catunda (o 4x100 e Okamoto, Lara, Aram e Douglas ou capanema ou ainda Gonçalves (o 4x200) podemos observar o seguinte:

	A	B
100 metros livre — Guardo (A) — Aram (B) — Lara (B) — Canton (A)	16	15
200 metros livre — Okamoto (B) — Yantorno (A) — Lara (B) — Guardo (A)	11	18
400 metros livre — Okamoto (B) — Lara (B) — Bonacich (A) — Zwanck (A)	8	21
800 metros livre — Okamoto (B) Bonacich (A) — Lara (B) — Vogt (A)	11	18
1500 metros livre — Okamoto (b) — Bonacich (A — Vogt (A) — Sylvio (B)	13	16
4x100 metros livre — Brasil — Argentina	16	26
4x200 metros livre — Brasil — Argentina	16	26
Total das provas de nado livre	91	138
100 metros costas — Galvão (A) — Ilo (B) — Pavan (B) — Chaves (A)	14	15
200 — metros costas — Galvão (A) — Ilo (B) — Pavan (B) — Chaves (A)	14	13
Total das provas de nado de costas	28	26
100 metros peito — Cossani (A) — Grijó (B) — Willy (B) — Limo (A)	16	13
200 metros peito — Cossani (A) — Nimo (A) — Grijó (B) — Willy (B)	21	8
Total das provas de nado de peito	37	21

Total geral — Argentina — 91 mais 32 mais 37 igual 160
Brasil — 138 mais 26 mais 21 igual 185

A diferença de 25 pontos a nosso favor, realmente expressiva, diz bem da melhoria verificada, e só pensarmos que mesmo perdendo o 4x100, que significa mais 10 pontos para os argentinos e menos 10 para nós, ou seja uma perda de 20 pontos, chegamos ainda a vencer por 175 a 170, serve para nos animar cada vez mais e trabalharmos com todo o afinco para tentar consolidar e aumentar a nossa superioridade.

E AS MOÇAS, A QUANTO ANDAMOS!

Se o panorama da parte masculina, o verdadeiro Campeonato Sul-Americano, nos é bastante propício, já no setor feminino a situação e deveras difícil. As argentinas têm melhorado muito desde 1947, quando vencemos pela última vez o título máximo feminino, e uma contagem levando em conta as performances dessa temporada, e a relação entre os resultados das piscinas de 25 para 50 metros (caso Edith x Nelida) dá o seguinte:

	A	B
100 metros livre — Piedade (B) A. Lúcia (B) — Ana Maria Schultz (A) — Eileen (A)	8	21
200 metros livre — Ana Maria (A) — Eileen (A) — Piedade (B) — Marlene (B)	21	8
400 metros livre — Ana Maria (A) — Eileen (A) — Piedade (B) — Talita (B)	21	8
4x100 metros livre — Brasil — Argentina	16	26
Total das provas de nado livre	66	63
100 metros costas — Edith (B) — Nelida (A) — Vanna Rocco (A) — Iza (B)	13	16
200 metros costas — Nelida (A) — Edith (B) — Vanna Rocco (A) — Marlene (B)	18	11
Total das provas de nado de costas	31	27
100 metros peito — Beatriz Rohde (A) — Otero Rey (A) — Wanda (B) — Lia (B)	21	8
200 metros peito — Otero Rey (A) — Wanda (B) — Rohde (A) — Cândida (B)	18	11
Total das provas de nado de peito	39	19

Total Geral — Argentina — 66 mais 31 mais 39 igual 136
Brasil — 63 mais 27 mais 19 igual 109

A diferença de 27 pontos a favor das argentinas é também bastante expressiva. Há possibilidades de uma vitória de Edith nos 200 metros e de um 3.º de Marlene à frente de Vanna Rocco, na mesma prova e também de uma dupla nos 100 (pois os resultados de Nelida e Vanna têm sido cumpridos em piscinas curtas. Só aí baixaria a diferença de 27 para 9 pontos. E' verdade que podemos também sofrer uma derrota nos 100 livres e no 4x100, onde as possibilidades se apresentam mais ou menos como idênticas até o momento...

Em resumo, no Campeonato Feminino, a situação das argentinas é mais folgada, mas com um pouco de sacrifício e trabalho (vamos treinar Ana Lúcia...) podemos perfeitamente chegar em Lima em condições de disputar de igual para igual com as portenhas o título máximo.

NO PACAEMBU:

Hoje: Santos x Flamengo F. R. - Amanhã: Palmeiras x Portuguesa

S. PAULO, 9 (De Alvaro Pais Leme, especial para ULTIMA HORA) — Os torcedores bandeirantes preparam-se para presenciar dois grandes prélios em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo. Esta tarde por exemplo, caberá ao onze do Santos empenhar-se com o do Flamengo através de um choque colorido e muito interessante. E' que caberá ao quadro santista a incumbência de tentar a reabilitação que lhe impos o Botafogo no Rio de Janeiro, frente a um rival bem articulado e dispondo mesmo de um conjunto capaz de grandes feitos. De fato o Flamengo, ainda que empatando com o Bangu em circunstâncias impossíveis, está com boa cotação de exibir no Pacaembu o seu verdadeiro futebol e tentar assim uma grande vitória sôbre o Santos, a fim de manter a sua condição de um dos invictos do certame. Não resta a menor dúvida, que se trata de uma missão árdua. E' preciso não esquecer que o Santos, enfrentando o Botafogo no Maracanã, muito exigiu do seu clássico rival a ponto de ameaçar o seu triunfo até os últimos instantes. Em consequência a expectativa é de uma peleja movimentada e absolutamente interessante.

O Palmeiras Contra a Portuguesa

E amanhã no mesmo Pacaembu, será disputado um autêntico clássico do futebol bandeirante. Ali estarão empenhados os quadros de Palmeiras e da Portuguesa de Esportes. O quadro de Rodrigues está invicto e a sua grande vitória foi sôbre o Corintians, campeão paulista através de um choque renhido e com um final dramático. Já a Portuguesa não foi feliz na estreia, pois, que, enfrentando o Fluminense, no Pacaembu, acabou sendo superado pela expressiva contagem de quatro a dois. A própria contagem diz bem da supremacia dos cariocas e revela que o quadro da Portuguesa não teve o rendimento à altura da sua capacidade técnica. Preparou-se o Palmeiras para manter a sua invencibilidade. Mas a Portuguesa está decidida agora a recuperar-se e uma vitória sôbre o seu rival de amanhã significará mais do que uma própria reabilitação para se tornar um estímulo aos futuros compromissos. Portanto um bom prélio amanhã, entre o Palmeiras e a Portuguesa.

NO MARACANÃ

Cada vez mais empolgante, o Torneio Rio-São Paulo no que compreende ao setor carioca, oferecerá entre hoje e amanhã mais dois grandes prélios, um dos quais se reveste de verdadeiro sensacionalismo. E' claro que objetivamos o clássico Fluminense x Botafogo. Um choque que reune dois conjuntos categorizados e pelas circunstâncias apontados como os mais sérios rivais de todos os tempos.

O Bangu em Luta Com o São Paulo

Cumprindo o seu terceiro compromisso no Rio-São Paulo, o primeiro da série interestadual, o Bangu recepcionará o São Paulo no gramado do Maracanã. Uma peleja em que o quadro suburbano tentará manter a supremacia estabelecida pelos cariocas, graças ao triunfo conquistado pelo Fluminense. A missão todavia, não deixa de ser bastante difícil quando se sabe, que o São Paulo, embora perdendo para o Corintians, disputou uma grande peleja e só saiu mesmo devido a falta absoluta de chance. Assim sendo a peleja entre os velhos rivais promete luta e grande empenho, uma vez que ambos aspiram a conquista da primeira vitória, a fim de melhorar as suas colocações na tabela.

DR. VIEIRA DE AQUINO
15 anos de prática na especialidade nos principais centros de São Paulo
Estômago — Fígado e Intestinos
Dor — Úlceras — Dispepsias — Gastroneuroses
Colecistites — Apendicites — Colites — Hemorróides — Prisão de ventre, etc.
AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 19.º ANDAR — SALA 1915
Diàriamente das 8 às 11 — Fone: 52-3524

O primeiro, a contar da esquerda é Jamil Gedeão, titular do famoso "five" do Flamengo

A História de Jamil Gedeão Pode Ser Contada Assim...

Trata-se de um Jovem com Reais Predicados — Natural de Recife, Acabou se Inscrevendo Numa Entidade de Bola ao Cesto Pela Primeira Vez no Estado do Rio — Seus Vínculos Com a Federação Fluminense Não Estão Bem Determinados... — Pode Ser Suspenso Pela C B B — Kanela Declara Categoricamente Que Não Houve Dolo Nem Por Parte do Atleta e Nem do Flamengo — O Verdadeiro "Crime" do Atleta...

De JOÃO CARLOS CANTUARIA

Jamil Gedeão foi um nome que ganhou ràpidamente grande projeção nos setores do basquetebol graças a um episódio profundamente doloroso: teve sua inscrição cassada pela Confederação Brasileira de Basquetebol em razão de uma denúncia da Federação Fluminense. Posteriormente foi que o público metropolitano tomou conhecimento e percebeu tratar-se de jovem com grandes qualidades para a prática do salutar esporte que consagrou Baiano, Pitanga, Valdemar, De Vicenzi e tantos outros. Depois desta primeira impressão foi confirmada com as notícias vindas da Europa através das agências telegráficas que o davam como uma das figuras mais destacadas do nosso campeão carioca em quadras da Europa, quando o Flamengo marcou significativa vitória sôbre o Amicale de Bruxelas.

INCIDENTE QUE PODE LHE PREJUDICAR

E' uma pena que Gedão tenha se envolvido em situação tão desagradável. Pode até ser prejudicado em sua carreira esportiva tão bem iniciada. A Federação Fluminense alega que o atleta não teve seu passe para atuar em Pernambuco, o que êle fez defendendo o Esporte Clube Recife, onde, aliás, se sagrou campeão.

OS FATOS ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

Segundo apuramos na própria CBB, a história de Jamil Gedeão pode ser contada através dos documentos oficiais da seguinte maneira:

"Em setembro de 1950 inscreveu-se na entidade de Barra do Piraí. Note-se bem; trata-se da inscrição primária. Em dezembro de 1951, inscreveu-se em Pernambuco pelo Esporte Clube Recife. Na federação do Estado do Rio a inscrição foi feita numa diminuta ficha. Verdadeira fichinha. Na pergunta *já jogou em outro clube?*, êle respondeu negativamente. No nordeste a coisa foi bem diferente. Tão diferente que Jamil Gedeão deve ter pensado, em razão das gritantes diferenças das fichas de inscrição, que só serviram para mostrar as imperfeições da fluminense, que nunca tinha jogado numa verdadeira entidade. Numa entidade devidamente legalizada. Como na ficha não perguntasse se êle já tinha jogado em algum clube, êle nada respondeu. Em setembro de 1951 voltou para Escola Militar, onde estuda. Foi novamente disputar o certame de Barra do Piraí. Encheu nova ficha. E aí cometeu, a nosso ver, seu grande erro porque não declarou ter jogado pelo Esporte Clube Recife. Em outubro do mesmo ano transferiu-se para o Flamengo. Contou tudo direitinho para Kanela. Nada omitiu. O popular Togo achou, então, que deveria se dirigir a entidade de origem, a pernambucana, para pedir sua transferência, que foi cedida sem maiores embargos em razão das declarações feitas anteriormente por Jamil Gedeão, que não declarara, como já focalizamos linha antes, nada sôbre sua vida pregressa.

UMA AMEAÇA QUE ATÉ CERTO PONTO NÃO PROCEDE

Conhecemos de perto o presidente da Federação Fluminense. Trata-se de Silvio Fonseca, desportista diligente e de qualidades com longa folha de bons serviços prestados aos esportes nacionais. Mas sua ameaça de suspensão ao Jamil dificilmente será sancionada pela CBB já que a documentação usada em Barra do Piraí não está de acordo com as determinações de nossa entidade máxima...

CONCLUINDO...

Enquanto Kanela proclama da honestidade de seu atleta, da qual pessoalmente não duvidamos, a situação de Jamil Gedeão não é das melhores na Confederação Brasileira de Basquetebol, devendo, segundo tudo indica, sofrer uma pena de qualquer, no mínimo, uma advertência se for suspenso e a penalidade colocada imediatamente em execução não poderá atuar mais na Europa...

Resumindo, isto é, em última análise, o maior "crime" de Jamil Gedeão não está neste simples caso de inscrição mas no fato de ter atuado numa mesma temporada em torneios de entidades diferentes.

No Maracanã:

Os Quadros Para Hoje e Amanhã

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, os quadros para os encontros de hoje e amanhã no Maracanã formarão assim constituidos:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Tele, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Geraldo), Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

Bangu — Osvaldo; Djalma e Salvador; Pinfhcla, Barbatana e Mirim; Menezes, Zizinho, Moacir, Décio e Nivio.

São Paulo — Poy; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nene e Maurinho.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 31 - 3.º — Salas 312-313 — DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-1614

TIJOLOS 20x20x10
Cr$ 1.250,00
POSTO NA OBRA
Tel. 29-6486
AV. JOAO RIBEIRO
N.º 580

ANTONIO G. BERTÃO JUNIOR
Cirurgião Dentista
Ex-Interno e Assistente em Cirurgia Dental no Hospital da Faculdade de ... U. S. A.
Diàriamente das 14 às 18 hs. — Av. Graça Aranha 19, Grupo ... — Telefone Residencial 47-1827

EDITAL

Instituto de Resseguros do Brasil

CONCURSO PARA AUXILIAR-TECNICO (V) E DACTILÓGRAFO (VIII)

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL faz público que, de 18 de fevereiro a 18 de março de 1952, estarão abertas, em sua sede, à Av. Marechal Câmara, 171, 3.º andar, as inscrições para o concurso acima, cuja primeira prova será realizada no dia 6 de abril em local e horário que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de provas escritas (obrigatório o uso de lápis-cópia) das seguintes matérias, tôdas de caráter eliminatório:

1 — Nível Mental
2 — Matemática
3 — Português
4 — Geografia e História do Brasil
5 — Dactilografia

Na última, o I. R. B. apenas fornecerá máquina Royal, podendo, contudo, o candidato trazer máquina própria, conforme instrução que, oportunamente, será dada.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos com a idade mínima de 18 anos, à data do encerramento das inscrições e máxima de 30 anos à data da abertura das inscrições, excetuados os que já são servidores do I. R. B., para os quais não haverá limite de idade.

As inscrições estarão subordinadas à prestação de uma prova preliminar, realizada no ato da apresentação do candidato. Tal prova tem por finalidade o afastamento dos candidatos que desejem inscrever-se sem qualquer possibilidade de êxito. O candidato deverá, para submeter-se a esta prova, apresentar 3 (três) fotografias tiradas de frente, sem chapéu, tamanho 3 x 4.

São documentos exigidos para a efetivação da inscrição:

a) Certidão do registro de nascimento ou prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

b) Atestado de idoneidade moral ou de bons antecedentes, passado por autoridade policial ou funcionário do I. R. B.;

c) Certificado de reservista, de alistamento militar ou de isenção do serviço militar, sempre que se tratar de candidato do sexo masculino.

O candidato aprovado e nomeado ... caso, será admitido no cargo inicial da ... Auxiliar-Técnico (classe A) ou de Dactilógrafo (classe A) com o ordenado inicial de Cr$ 2... mil cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará ... das condições de serviço do I. R. B. ... gar do Brasil e de transferência para ... e a qualquer tempo, durante a vigência ... de trabalho.

O presente concurso terá validade ... a partir da data de sua homologação ... do I. R. B.

As instruções poderão ser procuradas ... Instituto de Resseguros do Brasil, a ... dia 7, das 9 às 17 horas.

CURSOS DE APRENDIZAGEM, GRATUITOS, para comerciários menores de 14 a 18 anos

A Administração Regional do SENAC do Distrito Federal torna ... de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 8.622, de 10-1-946, "os estabelecimentos comerciais de qualquer natureza, que possuirem mais de nove empregados ... dos a empregar e matricular nas escolas de aprendizagem do SENAC ... de trabalhadores menores" fixado em 10% do total de empregados ... idade.

Para facilitar ao Comércio o cumprimento dêsse dispositivo ... aos comerciários menores, dentro do horário ... aperfeiçoamento cultural e profissional, mantém o SENAC ... inteiramente gratuitos", nos seguintes horários: de 8 às ... ras e de 16 às 18 horas, em sua Sede, na rua Santa Luzia, n.º ...

MATRICULAS ABERTAS ATÉ 25 DE FEVEREIRO

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito ... Alimentação, Médico-Dentário e de Recreação ... tro Social para ginástica, desportos e recreação.

O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio ... do Comerciário.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana-Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 182), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 156).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Catelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajuí, Pirajú, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracajú, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, à Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 182
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 (loja)
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63
Tijuca	— Rua General Roca n.º 65
Gomes	— Avenida Gomes Freire n.º 156.

Fangio e Gonzalez Serão Lançados a Uma Aventura?

Os "Ases" Argentinos Dispostos a Trocar a Ferrari e Alfa Romeo Pela Nova Maquina Inglesa – Resta Saber se a B. R. M. Não é um Fracasso — Quatro Peritos Britanicos Analisam as Possibilidades Atuais e Futuras do Carro de Corrida Inglês

Estão faltando carros de corrida para os maiores astros internacionais do volante. A decisão da casa Alfa Romeo de desistir das competições, pelo menos no que diz respeito à equipe oficial da marca, deixou, por exemplo, o próprio campeão do mundo, Juan Manuel Fangio, sem carro de "Grande Prêmio".

Diz-se que Fangio e Gonzalez estão em entendimentos com a marca inglesa "B. R. M." para pilotar nas proximas grandes competições internacionais, (a começar pelo proximo Grande Prêmio argentino, em março, em Buenos Aires), carros daquela marca. Mas a própria "B.R.M." está se debatendo em dificuldades técnicas de que nossos leitores só poderão ter uma idéia lendo a opinião de quatro peritos sôbre os primeiros fracassos do novo carro com que contavam todos os inglêses para derrotar as famosas "Alfa Romeo" e "Ferrari" no último Grande Prêmio da Inglaterra, em Silverstone, nos outros Grandes Premios classicos da Europa, enquanto os "B.R.M." foram, ao contrario, literalmente esmagados pelas máquinas italianas pilotadas pelos campeões Fangio, Ascari, Gonzalez, Villoresi, Farina, etc.

Dessa forma também, poderemos entender melhor quanto complexo é o trabalho de fabricação e "mise au point" de um carro de Grande Prêmio.

Respondendo então às perguntas: "Fracassou "B.R.M."?... E por que?...", eis o que os peritos declararam:

John Cooper, Jornalista Especializado e Desenhista de Carro de Corrida

"Provavelmente nenhum outro carro de corrida desde a origem das corridas de automoveis jamais foi tão bendito ou maldito quanto o muito discutido "B.R.M.". Muito bem. Já foi dito muitas vezes que não há nada como uma publicidade má. Mas embora uma boa parte dêsse trabalho de propaganda intensa tenha sido interessante porque despertou a atenção do povo sôbre o carro inglês e provocou seu apoio de torcida, o efeito geral foi imensamente ruim. Parte da culpa disso pode ser jogada em cima de uma certa seção da Imprensa. Mas a maior parte fica com os proprios responsaveis do projeto do carro que não forneceram informações certas e precisas na hora conveniente e que não proibiram a espalhação casual de informações desconvenientes ou erradas por varios membros (de segunda importância quase sempre) da organização "B. R. M.", falando em nome desta.

"Deve ser bem entendido, e nunca será exageradamente sublinhado, que o "B. R. M." não é um carro de corrida nacional oficial e que todo o projeto foi idealizado e realizado, em meio a grandes e reais dificuldades, por um grupo privado de desportistas que têm direito a todo o crédito pelo seu espirito de empreendimento e entusiasmo. E' por êste motivo só que a publicidade é um elemento essencial do sucesso do negócio, que depende sobretudo do interêsse e da ajuda publica. Mas pouca coisa foi feita, especialmente na fase inicial, para criar o essencial, neste dominio da publicidade, isto é uma fonte regular de informações técnicas, francas e certas, fonte única e oficialmente qualificada para fornecer com tôda a garantia essas informações.

"Mas isso é o passado. Falemos agora no futuro. Para 1954, se o projeto continuar, alguma coisa nova deve ser produzida. O desenho do modêlo deve ser começado muito cêdo a fim de ficar pronto a ser provado em tempo. Mas os recursos da casa agora são evidentes e estreitamente ligados com a utilização e desenvolvimento dos carros já existente. O melhor seria agora marcar desde já uma data bem definida, no meio da próxima temporada, em que o trabalho de desenho devesse começar sôbre o segundo modêlo e a partir desta data trabalhar firme no projeto.

"Para a próxima fórmula internacional de carros de corridas, (a partir de 1954) êstes deverão ser: quer de 750 cmc. com compressores (isto é a metade da cilindrada atual), quer de 2.500 cmc. sem compressores. Embora a idéia de usar muito dos elementos do "B.R.M." atual para fabricar um carro de tamanho metade, sempre com compressores, tenha seus lados atraentes indiscutiveis, (e à luz dos conhecimentos teoricos atuais, mais potência poderia ser tirada dêste tipo de motor), eu considero o motor sem compressores a melhor solução de conjunto, e insistiria para sua adoção. O resto do carro deveria evidentemente ser novamente desenhado de qualquer forma já que um carro menor e mais leve será essencial."

Professor Von Eberhorst, Diretor de Corridas de "Auto Union" (Carro Alemão) Antes da Guerra, Hoje Trabalhando Com Aston Martin

"O "B.R.M." foi, eu acho, lançado à força nas competições num estado longe da maturidade devido à publicidade feita em torno dele e às esperanças muito exageradas que suscitou. A meu parecer, o mais importante é que o projeto e a preparação de um novo carro de corridas seja guardado segredo até o carro ter alcançado, em provas práticas árduas, a velocidade, as performances e a segurança dos outros carros concorrentes entre os melhores. Os motivos de fracasso em provas terão evidentemente de ser corrigidos imediatamente, mas essas lições não devem ser aprendidas em público ou no decurso de grandes prêmios, como foi o caso com o B.R.M.

"Desenhar, estabelecer e produzir um novo carro de corridas campeão mundial exige muito trabalho [illegible] de todos aqueles que tratam do projeto, fazendo todo o esfôrço para utilizar as lições aprendidas em provas severas e no trabalho de experiências. Só uma cooperação muito estreita entre o "bureau" de desenho, a oficina, o banco de provas e o campo de experiências e naturalmente, com a ajuda de astros do volante, pode produzir resultados satisfatórios. A organização de B. R. M. aparece infelizmente, pouco satisfatória a esse respeito.

"A montagem das várias partes do carro produzidas por várias fábricas diferentes e no caso do B.R.M. muito afastadas da oficina de montagem, tem lamentavelmente de provocar longas demoras se modificações ou progressos forem julgados necessários. Cada parte do carro exige o grau maior de engenharia e de mecanica das oficinas.

"No caso do B.R.M. essa habilidade e perícia teve de ser dividida em várias fabricas do país inteiro que não podem prejudicar toda sua produção notória a favor de um único freguês. E houve portanto também muitos atrasos na entrega das várias peças do carro e perdas de tempo muito infelizes durante a vida do novo carro. Conservar o carro completamente a par dos progressos mecanicos constantes em tais condições, parece-me acima das possibilidades da equipe mais capaz.

"Se, ao contrario, toda a produção do carro pudesse ser concentrado num mesmo lugar como era o caso de "Mercedes" e de "Auto-Union" antes da guerra, e como é o caso de "Ferrari" e de "Alfa Romeo" atualmente, o defeito infeliz do B.R.M. teria sido descoberto muito mais cedo e o carro teria sido pronto e perfeito provavelmente hoje para as futuras corridas serias de grandes Premios.

"O desenho próprio do carro parecia, por varios pontos, muito prometedor embora eu não pudesse concordar com a idéia que o carro tivesse qualquer possibilidade de se tornar um campeão do mundo. Para a nova fórmula de 1954 contudo o carro terá de ser novamente desenhado inteiramente".

Reg. Parnell: o Maior Volante Inglês e o Número um da Equipe "B. R. M."

"Para começar, temos de agradecer Raymond Mays que achou os fundos para a realização do carro e a Peter Berthon [que] foi seu engenhoso desenhista. Naturalmente, este desenho comporta muitas complicações que podiam ser evitadas [illegible] Rodes. E' um dos motivos da demora da montagem e do acabamento do novo carro.

Pergunta: — "Alfa Romeo tem oito cilindros e Ferrari doze. Os dezesseis cilindros do B.R.M. dão alguma vantagem ao piloto?"

Resposta: — "A [illegible]

Pergunta: — "O que acha da falta de diferencial, no último [illegible] ao Grande Prêmio de Monza?"

Resposta: — "Apesar disso eu acho que o B.R.M. [illegible] Ferrari."

Pergunta: — "[illegible] o B.R.M. [illegible] para conduzir em longas distancias?"

Resposta: — "Parece muito [illegible]

Laurence Pomeroy, Redator Tecnico da Revista Especializada "The Motor"

[illegible]

"Quando se reconhece que os investimentos dos Alemães na indústria de carros de corridas atingiram um total de dois [illegible] antes da guerra, entre 1934 e 1939 [illegible]

This drawing clearly illustrates the complexity of Grand Prix racing car design. Note how the V-16 engine is set obliquely across the chassis; the five-speed gearbox at the rear under the driver's seat; the compressed-air struts for springing the front wheels; the tortuous path followed by the steering-column with its three universal joints.

Este "croquis" do "B. R. M." [illegible] a complexidade do desenho de um carro de corrida de Grande Prêmio. Repare em como o motor de 16 [illegible] em V é colocado obliquamente no chassis. Notem também a caixa de mudanças [illegible] abaixo do assento do piloto, os cilindros de ar comprimido das rodas dianteiras e [illegible]

No Pacaembu

Conjuntos Para Hoje e Amanhã

[illegible] FLAMENGO [illegible] PALMEIRAS [illegible] PORTUGUESA [illegible]

SIMÕES AINDA NÃO ASSINOU — *Simões aqui é visto sendo examinado por Paes Barreto, na presença de Zezé Moreira, seu próximo técnico. Próximo, repetimos, porque até agora Simões não firmou contrato. Foi essa a informação que nos prestou o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, adiantando ainda que, antes de conhecer o laudo médico, nenhum jogador é contratado pelo Fluminense. De maneira que sòmente na próxima semana o ex-center do Bonsucesso deverá selar o seu ingresso no campeão carioca.*

DOENÇAS DA PELE
[illegible]
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible]

Vai Pintar Sua Residência?
OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua México, 90, sala 301 A — Telefone: 22-5699
OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 130.696.000,00
Rêde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo
FILIAL NO RIO — TELEFONE 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — TELEFONE 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C
AGENCIA CANDELÁRIA
Rua Visconde de Inhauma, n.º 38
DEPOSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PROPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS.

SUCESSO!!!
FINANCIAMENTO EM 4 ANOS!
A CONSTRUTORA BADARÓ LTDA. agradece aos clientes e amigos a preferência e apresenta seu novo plano:
UM PRÉDIO PARA VOCÊ!
com 2 apartamentos, construído em qualquer terreno que você possúa no Distrito Federal apenas por.... Cr$ 230.000,00 E FINANCIADO!
EMPRESAS REUNIDAS BADARÓ
CONSTRUTORA BADARÓ - EMPRÊSA ORGANIZADORA DE VENDAS LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 - Grupo de salas 1.402 - Rio de Janeiro

VIC MALTEMA e o SABONETE VALE OURO patrocinam hoje e amanhã, a partir das 16 horas, os jogos do Torneio Rio-São Paulo, na Palavra de RAUL LONGRAS, WOLNER CAMARGO e ALBERTO FIGUEIREDO - Informativo: VINHO CASTELO

O CORUJA

DEDILHANDO...

O tempo, cheio de caprichos, resolve mudar de-repente e o turfista apanha um resfriado. Há o medo muito natural de perder uma tarde de corridas ou deixar de "corujar" na sexta-feira, quando as "derrubadas" atingem ao "climax". Corre desesperado até a farmácia mais próxima e toma logo duas injeções, a "sacra" prepara um chá de alho bem quente. Enfia-se debaixo de um cobertor de lã e reza as duas orações de hábito, — uma a Deus e outra ao Jockey Club, consultando o "catecismo" do carreirista, o programa e a revistinha. Meia dúzia de discos na vitrola fazem o fundo musical, enquanto ela reclama a luz acêsa. Mas Eva acaba cedendo ao vicio de Adão e fecha os olhos de cansaço. Duas horas da madrugada. Já encontrou cinco "barbadas". Só aí, consulta o relógio, marca o despertador para as cinco e meia, mas acorda antes da hora. Sai depressa, chama um táxi e parte para a Gávea, de capa e cachecol, uma tossezinha insistente a lhe arranhar a garganta. Mete os pés numa poça dágua, dá um espirro, outro mais adiante e mais adiante atola o sapato na lama. Está satisfeito, porém, porque vai conversar com Claudemiro Pereira ... o "Miro" e procura Henrique de Souza. Entra na pista para falar com Celestino e, de regresso troca duas palavras com Eulógio Morgado. A chuva "aperta os parafusos" e o melhor é procurar abrigo nas Tribunas, onde Ernani Freitas fuma calmamente um cigarrinho e pode adiantar alguma coisa sôbre Mont Royal e Nocaute. 8,40, o prado está quase vasio. Lá de baixo, alguém o chama. É Castillo oferecendo uma "carona" até Humaitá. Mas é véspera de corrida e o chileno está passimista. Até o Gatillo deixou de ser "barbada"! Salta da limousine, toma um cálice de conhaque no botequim da esquina e volta à casa com uma dôr de cabeça de estalar os miolos!... Sabia que isso iria acontecer, mas não se emenda. Tem um consôlo, contudo: abre o matutino e na terceira página "tops" com o Barnabé Accioly, o melhor sedativo que poderia encontrar naquela manhã de resfriado e nenhuma "barbada"...

LUIZ REIS

REUNIAO...

Em convocação extraordinária esteve reunido ontem o Sindicato Paranaense. O Presidente Henrique de Souza abriu a sessão. Depois usou da palavra o secretário Salomão Ferreira que fez a leitura da "ata". Rigoni também compareceu.

Finda a sessão, que se prolongou das sete e quinze às 8 horas os membros do S.P.R.D.F. (Sindicato dos Paranaenses Radicados no Distrito Federal) retiraram-se, cada um em seu automóvel particular.

Henrique de Souza nada declarou sôbre o assunto debatido na Assembléia. Apenas ouvi murmúrios de que o APINAGÉ, agora, iria correr na ponta...

"Voltando"...

Macabu corria uma "barbaridade" no apronto" de ontem. Com uns sessenta quilos no lombo, e bonitão alazão entrou na reta pelo meio da raia e terminou na cêrca externa. Marquel 36"2/5 para 600 metros e o DIAZ vinha só no "roulé"...

João Vieira comentou:

— Esse cavalo está "volando" (do verbo volare — latim)

Geraldo Morgado convidou-me para tomar um cafèzinho e no caminho segredou:

— Que "barbada"... Pois sim, que eles ganham dêle!

N. B. Villar foi ao prado ver o filho de Albatros, que não se ressente de males antigos, no joelho. Andando firme, e MACABU vai "enfiar" um rosario. E' "corredor"!

Na Certa!

Castilla, antes de partir para São Paulo na semana passada, disse-me que o Mandú era "barbada".

Agora, o "Longines" será o joquei do filho de Manduca que livre do Emoetê parece à vontade para confirmar as previsões do chileno.

Aliás, Castillo, pela conversa que teve comigo ontem, está levando na certa o castanho. O chileno não dorme de touca, nem de botinas e não iria aceitar a montaria de Mandú à-tôa.

SALVE...

A MARILINA que continua "tinindo" e "aprontou" em otimas condições. A filha de Mermaid vai enfrentar uma LA VESTAL com ares de "barbada" e ainda por cima dispensa seis quilos à companheira de PONTET CANET. Do contrário assistiríamos a um "pega" bonito na reta de chegada. Mesmo assim, a LA VESTAL que se cuida. MARILINA é francamente do percurso e já mostrou qualidades ao derrotar LA GAUSA e MAGANA em 1.300 metros!

PRISAO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NAO PRODUZEM COLICAS

DR. GYLVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93, sala 12. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 16 às 18 hs.

MIGUEL GIL AO REPÓRTER NOS "APRONTOS" DE ONTEM:

"RIECK NÃO É "BARBADA", MAS O GATILLO QUE SE CUIDE"

O Treinador Confia na Classe do Francês – Preferia Uma Distância Maior – Rápidas Impressões a ULTIMA HORA – Ganhador em 5.000 Metmos!

Logo que RIECK voltou da raia, depois de "aprontar" 800 metros, o repórter foi ao encontro de Miguel GIL, treinador do cavalo francês. Perguntou-lhe como encarava a primeira apresentação do defensor dos srs. Capua. Respondeu:

— O meu cavalo, como o senhor tem visto, está muito "trabalhado". Vem melhorando semana a semana e é natural que tenha esperanças...

— "Barbada"

Gil franziu a testa. Ponderou:

— Nem tanto... RIECK não é barbada, mas o GATILLO que se cuide!... Reconheço, porém, tem classe para derrotá-lo.

FUNDISTA

— E' ligeiro ou corre de atropelada?

— Para lhe falar a verdade, as melhores "performances" de RIECK foram em percursos alentados.

Um rapaz que acompanhava o treinador atalhou:

— Ele ganhou um páreo de 5.000 metros, de ponta a ponta!

— 5.000?

— Sim, senhor! 5.000 metros e os outros não apareceram na fotografia!

— Pois é — continuou Miguel — o cavalo tem classe. Confio nisso, embora preferisse uma distância maior.

O repórter deu-se por satisfeito e Miguel Gil retirou-se para as duchas onde o esperava o Rieck para um banho.

ENTRE "BOMBAS"...

CRASSO: — Você sabe que estou com tudo, minha filha?! Ainda ontem voltei da raia botando fumaça pelo nariz e esbarrei num "brotinho" atirando-o ao chão! Acho que já estou participando da "guerra química"...

WAXY: — Não se incomode, tordilho velho... Se pensa que ainda estou nas costelas, engana-se. Você nem vai ver quando eu passar! Preciso render homenagem à memória do saudoso JACAREI. Ando bebendo até leite da cabra do Geraldo Costa!

LA VESTAL "A ARMA SECRETA" DO STUD ROCHA FARIA! — A estreante de maiores possibilidades da semana é justamente a alazã que vemos na foto, segura pelo seu treinador Jorge Morgado. LA VESTAL é uma argentina, irmã de Pontet Canet, com três anos e com galopes apreciáveis ao lado de Iara e Goldena. Seu último trabalho foi o resultado, secundada feira passada na milha em parelha com a filha de Hidalgo. A alazã saiu do estribo e Goldena esperou-a nos 1.300 metros. LA VESTAL derrotou sua companheira de cocheira por três corpos e cravou, com facilidade 101" para a distância. Com um exercício dêsse porte, a pupila de João Vieira não tem para quem perder, mormente recebendo um "handicap" de seis quilos de Marilina, sua mais séria rival.

GIRANDOLAS

A CHUVA LÁ FORA...

A chuva lá fora, tico-tico... Bate no chão sem parar... E a chuva que é miúda e não mata ninguem deixa tudo encharcado... A água sobe até aos joelhos e a lama escorre de perna abaixo. Enchurrada na Gávea bota o carvoeiro pra fora da cocheira! Isso não tem nem graça. Mário de Almeida, Mariano Salles e Gonçalino Feijó perderam as forragens que o Mourão vendeu pela hora da morte... Mas o Heitor Oliveira para cronometrar trabalhos pede uma "garapa" ... do Pelôu e marca sòmente cinco cavalos que o Adão Ribas montou, num esfôrço diluviano de Noé. Geraldo Morgado prefere ficar nas cocheiras, porque o seu Submarino não é disso e pode perder para o LABANO. Ulôa reforma o contrato, e na "capucha" vai esloguetear MONT ROYAL, NOCAUTE e NAGASAKI...

O Angelo está fora mas já sabe que LA VESTAL, HAPPY BOY, RIECK, CRAVO LINDO e ESTONIA podem ser invertidos em três, para felicidade geral da nação... Fontes Lima não tem aparecido para marcar as "barbadas" da semana que andam soltas na cabeça do Luiz "Dedilhando" um leiloeiro de apostas que joga às avessas... Francisco Antunes foi à Pelotas assistir o "Princesa do Sul" e enquanto isso sucede, um grupo de socios se arregimentam para lançar a candidatura de Rodrigo Otavio Filho à Presidencia do Joquei. O candidato na Estrada Velha da Tijuca, fica veraneando e diz que não sabe de nada, e não ser os rumores que subiram os alcantis, um tanto abalados por um nome de oposição — Mario de Azevedo Ribeiro — em potencial na ordem do professor Ribeiro Guimarães! Aluizio Accioly, com o seu Barnabé, vem proporcionando o café [illegible] dos cariocas nos bancos de jornal. Acontece que ele é "batuta" e tudo vem com muita pimenta e as coisas vão melhorar... Estrelinha por causa dos pôtros Bazar e Orient Express, rompe com velha tarra! E Jorge de Almeida entrega a [illegible] ao Mario Portugal, que [illegible] olhos para enxergar o Gatillo e agora [illegible] com um sorriso [illegible] na fileira de dentes, [illegible] os cavalos do Moysés [illegible] e espera a chegada de Matero, caixeiro-viajante do turfe continental. Rumble Bee andou passando mal ... quando voltou, [illegible] o novo sucessora de [illegible] Duty até os [illegible] no seu box e com [illegible] fazer uma parelha [illegible] do Stud Seabra. É [illegible] dificil Kasbah [illegible] em São Paulo, no Premio [illegible] do Exercito. Vincenzo [illegible] estão com tudo [illegible] que Kasbah [illegible] de urubú [illegible] cavalos [illegible] quota, em C [illegible] Castillo esta semana [illegible] a escola do [illegible] lou. Mas [illegible] As corridas estão [illegible] esta chuva que [illegible] também acho. A chuva [illegible] mesmo para [illegible] nho bom... [illegible]

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Marroquino	56	L. Dias	W. Costa	6.º p Philidor-Madrigal	89" - 1.400 - AP	S. Paulo	Volta bem melhor
1—2 Madrigal	56	E. Castillo	M. Almeida	6.º p Zanzibar-El Sirocco	81"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
3—3 Gafeur	55	XX	A. Feijó	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Apenas cumprir
4—4 Mont Royal	56	O. Ulôa	R. Freitas	1.º p Croydon-Chelia	86"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Um das forças

VENCEDOR — MONT ROYAL — DUPLA — 24 — VIAVEL — MARROQUINO

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sardo	56	E. Castillo	M. Salles	2.º p [illegible]	90"4/5 - 1.400 - AP	R. de Janeiro	E' o reaparecimento
1—2 Nigromante	56	L. Pinheiro	A. Cardoso	2.º p [illegible]-Mr. Lad	86" - 1.300 - AL	S. Paulo	Tem chance
2—3 Nocaute	55	O. Ulôa	R. Freitas	2.º p Fair Bird-Saigon	8?" - 1.300 - AL	S. Paulo	E' o mais provavel
4 Urugo	55	A. Vieira	M. Oliveira	3.º p Saigon-Sardo	90"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Ligeiro mas
2—5 Tiron	55	L. Mezzaros	A. Feijó	3.º p Parnaso-Azul	[illegible] - 1.300 - AL	S. Paulo	Correu bem. Há fé
6 Ciroc	56	J. Araujo	R. Freitas	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Não gostamos

VENCEDOR — NOCAUTE — DUPLA 13 — VIAVEL — NIGROMANTE

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Bisturi	56	J. Pinheiro	P. Gusso F.º	1.º p Fogo Belo-Emoetê	91"2/5 - 1.400 - AP	Paraná	Pode repetir
2 Monterrio	52	J. Tinoco	J. Feijó	10.º p [illegible]-Mitene	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	[illegible] muito fé
2—3 Fogo Belo	56	L. Mezzaros	A. Barbosa	2.º p Emoetê-Mandú	103"2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	[illegible] ganhar
4 Pindorama	52	A. Ribas	E. Souza	9.º p Badimba-Helão	80"3/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	acreditamos
3—5 Mandú	53	E. Castillo	A. Gordino	2.º p Emoetê-Fogo Belo	103"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
6 Feniana	54	J. Graça	J. Attianesi	5.º p Welcome-Charão	84"4/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Volta escondida
4—7 Malena	52	J. Araujo	C. Gasparini	ESTREANTE	ESTREANTE	R. G. Sul	Tem bôa pinta
8 Alpino	56	O. Tomas	H. Soares	6.º p Emoetê-Fogo Belo	[illegible] - 1.600 - AL	S. Paulo	Depende da saída
9 Gold Maid	50	C. Cunha	J. Buroni	5.º p Emoetê-Fogo Belo	103"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Ligeira e fôrça

VENCEDOR — MALENA — DUPLA — 14 — VIAVEL — MANDÚ

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gold Dream	56	L. Dias	J. Morgado	3.º p Giselle-Changa	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Chance na areia
1—2 Felicia	51	U. Cunha	E. Morgado	6.º p Marinheira-D. Sinhá	85" - 1.300 - AL	Pernambuco	Vai atuar bem
2—3 Changa	56	L. Rigoni	L. Ferreira	1.º p Marinheira-D. Sinhá	83" - 1.300 - AL	R. de Janeiro	Bem na distancia
4 Ovilia	55	A. Vieira	M. Oliveira	1.º p Maud-Elanut	[illegible] - 1.300 - AL	S. Paulo	Achamos difícil
3—5 Elanut	53	I. Pinheiro	F. Schneider	1.º p Maud-Ovilia	[illegible] - 1.300 - AL	R. de Janeiro	Correu bem. Há fé
6 Catira	55	O. Ulôa	L. Tripodi	6.º p Marinheira-D. Sinhá	82" - 1.300 - AL	Paraná	Cuidado

VENCEDOR — GOLD DREAM — DUPLA — 13 — VIAVEL — FELICIA

5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Estalo	56	A. Ribas	L. Benites	4.º p Aquila-Lucifer	90" - 1.500 - AP	R. de Janeiro	Chance aqui
1—2 P. Lopes	54	J. Martins	W. Costa	6.º p Hilton-Estalo	89" - 1.400 - AL	M. Gerais	Deve correr bem
3 Lumen	52	M. Oliveira	J. W. Vianna	4.º p Carinho-Caoré	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não cremos
2—4 Alvor	56	J. Coutinho	L. Tripodi	2.º p Minguinho-Intrepido	94"2/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Falhou à tocada
5 Brutus	50	J. Araujo	A. Feijó	4.º p Cravador-Celeuma	[illegible] - 1.500 - AL	R. G. Sul	Volta em forma
4—6 Caoré	50	A. Nanid	W. L. Pires	3.º p Aquila-Lucifer	91" - 1.500 - AP	S. Paulo	Perigoso na areia
7 Haramus	50	R. Urbina	M. Rafael	4.º p Hilton-Estalo	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não cremos

VENCEDOR — ALVOR — DUPLA — 13 — VIAVEL — CAORÉ

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Elati	56	L. Rigoni	A. Feijó	1.º p Onéa-Manimbé	94" - 1.500 - AL	R. de Janeiro	Deve repetir
1—2 Precinha	54	I. Pinheiro	L. Ferreira	1.º p A. Amargo-Guaruman	118" - 1.800 - AP	R. G. Sul	Ligeiro
3 Manguarino	55	J. Tinoco	C. Pereira	4.º p Elati-Onéa	94" - 1.500 - AL	S. Paulo	E' uma boa poule
2—4 Cecilio	54	E. Castillo	O. Feijó	7.º p Marshall-Precinha	84"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Vai atuar melhor
5 Joca	55	O. Ulôa	R. Freitas	4.º p Campeador-D. Amargo	[illegible] - 1.600 - AM	S. Paulo	Vem preparado
3—6 Onéa	57	P. Tavares	M. Almeida	2.º p Elati-Manimbé	94" - 1.500 - AL	S. Paulo	Reapareceu bem
7 Casa Frio	56	C. Cunha	M. Almeida	1.º p Holocaliz-B [illegible]	[illegible] - 1.500 - AP	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — ELATI — DUPLA 12 — VIAVEL — ONÉA

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Submarino	55	L. Dias	G. Morgado	1.º p Bonio-Agude	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem movido
2 Cocoma	55	E. Latorre	J. Souza	6.º p Fair Bird-Egil	78"4/5 - 1.200 - AP	M. Gerais	Não gostamos
2—3 Erle	57	J. Portilho	J. S. Silva	6.º p Fair Bird-Egil	78"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Mostrou ser frouxo
4 Kantar	55	I. Pinheiro	R. Soares	6.º p Sun Valley-Oxford	89"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Bom na areia
3—5 Banjino	56	E. Castillo	M. Almeida	6.º p Fair Bird-Egil	[illegible] - 1.200 - AP	R. de Janeiro	Ainda é cedo
6 Sorriso	55	J. Martins	R. Carrapito	1.º p Panchito-Sun Valley	[illegible] - 1.600 - AL	S. Paulo	Está se preparando
4—7 Lagarto	56	O. Ulôa	C. Pereira	1.º p Nigromante-Mr. Lad	[illegible] - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode repetir
8 Aldebaran	56	L. Rigoni	F. Schneider	4.º p Oxford-Bekie	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Vai bem montado

VENCEDOR — SUBMARINO — DUPLA — 14 — VIAVEL — SORRISO

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 17,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pancada	56	L. Rigoni	F. Schneider	1.º p Arouca-Starway	90"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Bem na turma
1 Delta	54	O. Castro	F. Schneider	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Inferior a Pancada
2 Amaral	55	J. Graça	D. Cassas	1.º p Navarro-England	90" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não cremos
2—3 Ancora	56	O. Ulôa	G. Morgado	1.º p Pandorra-Rumena	72"1/5 - 1.200 - GL	S. Paulo	Uma das provaveis
4 Encantada	55	I. Pinheiro	C. Ferreira	6.º p Arajo-Nigeria	77" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não cremos
5 Vendeta	55	Não corre	C. Gomes	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Bem trabalhada
3—6 Hacienda	56	L. Dias	J. Morgado	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Será das primeiras
7 Leminza	51	O. Macedo	E. Souza	1.º p Helenia-England	79"2/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não cremos
8 Arrojada	56	J. Araujo	A. Corrêa	ESTREANTE	ESTREANTE	R. G. Sul	Achamos cedo
4—9 J. Humne	56	U. Cunha	E. Morgado	9.º p Pelativa-Arouca	82"1/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Correndo pouco
10 Gioconda	56	R. Latorre	M. Gil	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Não cremos
11 Andirecha	56	J. Portilho	A. Rosa	6.º p Pelativa-Arouca	82"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Cedo ainda
12 Plégas	56	E. Castillo	O. Maria	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Melhorou algo

VENCEDOR — HACIENDA — DUPLA 13 — VIAVEL — ANCORA

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — ÀS 18,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Folliador	56	R. Urbina	M. Canejo	2.º p Erin-Stamina	96"2/5 - 1.500 - AL	R. de Janeiro	Vai atuar bem
2 Inapianga	54	O. Castro	N. Linhares	6.º p Erin-Folliador	96"2/5 - 1.500 - AL	Paraná	Difícil vencer
2—3 Carmen	56	E. Silva	A. Moreira	1.º p Erin-Folliador	96"2/5 - 1.500 - AL	Paraná	Deve correr melhor
4 Debes	56	Não corre	J. Lourenço	5.º p Erin-Folliador	96"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não correrá
3—5 Crasso	56	W. Meirelles	A. Feijó	6.º p Ecuar-Norom	94"2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Vem tinindo
6 Waxy	56	I. Pinheiro	M. Araujo	11.º p Pilantra-D. Fradique	90"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Difícil triunfar
7 Pamoll	52	A. Ribas	R. Freitas	13.º p Pilantra-D. Fradique	90"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Melhorou algo
4—8 Stamina	56	Não corre	D. Cassas	3.º p Erin-Folliador	96"2/5 - 1.500 - AL	Paraná	Bom placê
9 Orêo Visir	56	O. Costa	F. Schneider	1.º p Alaîre-Lamégo	83"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Um dos provaveis
10 Barcena	54	A. Nobrega	H. Caminha	7.º p Waldorf-Maracajá	97" - 1.500 - AL	M. Gerais	Não cremos

VENCEDOR — CRASSO — DUPLA — 18 — VIAVEL — CARMEN

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 La Vestal	54	L. Dias	J. Morgado	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Deve ganhar
2—2 Vestiana	56	E. Castillo	M. Almeida	7.º p [illegible]-Non Comer	81"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	[illegible]
3—3 Miss France	58	D. P. Silva	A. Morales	4.º p Marilina-Guapa	82"4/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	[illegible]
4—4 Marilina	60	L. Rigoni	M. Bauza	1.º p La Gaúcha-Magana	83"4/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Tinindo

VENCEDOR — LA VESTAL — DUPLA — 12 — VIAVEL — MARILINA

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 D. Euvaldo	58	L. Rigoni	C. Gomes	8.º p Incendiario-Lobelia	99" - 1.600 - GL	S. Paulo	Pode ganhar
2—2 D. Pancho	58	I. Pinheiro	M. Souza	5.º p Lobelia-Ezzelina	89"1/5 - 1.400 - AP	Paraná	Vai correr bem
3—3 El Toro	52	O. Ulôa	C. Pereira	4.º p Ezzelina-Grumete	118" - 1.800 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
4—4 Visitando	54	E. Ferreira	L. Ferreira	8.º p B. Destino-Mr. Lord	89" - 1.400 - AL	R. de Janeiro	Nada tem feito
5 Attacker	52	M. Henrique	M. Rafael	7.º p B. Destino-Mr. Lord	89" - 1.400 - AL	M. Gerais	Em boa forma

VENCEDOR — DON EUVALDO — DUPLA — 12 — VIAVEL — EL TORO

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Indiscreto	56	E. Castillo	M. Almeida	2.º p Murmurio-Odair	98" - 1.500 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
2—2 Gay Fox	56	L. Dias	J. Morgado	9.º p Path Finder-Master	80"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Competidor
3—3 Karbolito	56	J. Graça	C. Rosa	1.º p Indolente-Biatano	85"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Bem na lama
4 Maratimba	54	A. Ribas	O. Feijó	4.º p Mahdi-Oleta	83"4/5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	Não gostamos
4—5 Osman	56	L. Rigoni	H. Jurillo	1.º p Piratui-Paris	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Perna indireta
6 Indolente	56	U. Cunha	M. Mendonça	1.º p Piratui-Theofilo	87" - 1.300 - AP	S. Paulo	Não cremos

VENCEDOR — INDISCRETO — DUPLA — 12 — VIAVEL — KARBOLITO

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Paó	58	E. Castillo	O. Feijó	1.º p Oxford-Egil	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Capaz de tudo
2—2 Palmer	55	L. Rigoni	C. Pereira	3.º p Granados-Panchito	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Competidor
3—3 Nagasaki	55	O. Ulôa	E. Freitas	1.º p Palmer-Gran Sonata	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Tinindo
4—4 Corregio	56	L. Mezzaros	M. Almeida	7.º p F. Prince-B. Bill	111" - 1.800 - GL	D. Federal	Não cremos
5 Calido	58	A. Ribas	C. Gasparini	ESTREANTE	ESTREANTE	R. G. Sul	Cedo ainda

VENCEDOR — PALMER — DUPLA — 23 — VIAVEL — PAÓ

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Macabú	56	L. Dias	Castanheira	1.º p Dingo-H. Boy	88"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode repetir
2—2 Orestes	56	M. Henrique	M. Almeida	2.º p G. Sport-P. Finder	82"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Continua bem
3 Obelia	54	A. Brito	C. Gomes	3.º p Cucaracha-Rivera	93"1/5 - 1.500 - GU	R. G. Sul	Não cremos
3—4 Path Finder	56	L. Mezzaros	M. Salles	4.º p Zanzibar-El Sirocco	81"4/5 - 1.300 - AL	D. Federal	Muito ligeiro
5 Senta a Pua	56	I. Pinheiro	F. Schneider	4.º p Soberano-Zanzibar	102"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem na lama
4—6 Kami	56	L. Rigoni	M. Souza	4.º p Helio-Soberano	93" - 1.500 - GU	Paraná	Bom placê
7 Happy Boy	56	O. Ulôa	B. Ferreira	5.º p G. Sport-Orestes	82"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Competidor

VENCEDOR — MACABU — DUPLA — 14 — VIAVEL — ORESTES

6.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Rieck	56	O. Ulôa	M. Gil	ESTREANTE	ESTREANTE	França	Deve ganhar
2—2 Kurdo	50	U. Cunha	C. Pereira	4.º p Atleta-Laurina	90"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Mantém a [illegible]
3 Shahpur	49	B. Ferreira	C. Gomes	ESTREANTE	ESTREANTE	Argentina	Difícil
3—4 Gatilho	53	E. Castillo	M. Almeida	1.º p D. Carelli-Desderio	99"4/5 - 1.600 - AL	Uruguai	Tinindo
" Tirolês	50	J. Tinoco	M. Almeida	6.º p Campeador-Saladito	100"1/5 - 1.600 - AP	Argentina	Reforça a chave
4—5 Saladito	50	O. Macedo	L. Ferreira	2.º p Campeador-La Coruña	100"1/5 - 1.600 - AP	Argentina	Competidor
" Toribio	56	L. Rigoni	L. Ferreira	4.º p L. Moon-Eagle Pass	[illegible] - 1.500 - GU	Argentina	Ótimo reforço

VENCEDOR — RIECK — DUPLA — 18 — VIAVEL — SALADITO

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mitene	56	J. Coutinho	E. Coutinho	2.º p Cantiflas-Lino	88"4/5 - 1.400 - AL	Paraná	Pode ganhar
2 Bergamota	54	J. Portilho	N. Linhares	10.º p Galathéa-Florena	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não cremos
3 B. Dourada	52	Thomas	P. Pereira	9.º p Cantinflas-Mitene	83"4/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Difícil
2—4 Holege	54	A. Ribas	L. Benites	7.º p Welcome-Cantinflas	97" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Competidora
5 Maraty	56	U. Cunha	Castanheira	6.º p Mitene-Holege	97" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
6 Luján	52	E. Castillo	Mlo. Almeida	4.º p Mitene-Holege	97" - 1.500 - AP	S. Paulo	Não cremos
3—7 Normalista	56	I. Pinheiro	C. Ferreira	5.º p Mitene-Holege	97" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Bom placê
8 Barabela	54	L. Rigoni	J. Carrapito	6.º p Mitene-Normalista	80"1/5 - 1.300 - GL	Pernambuco	Muito ligeira
9 Cravo Lindo	56	M. Henrique	O. Feijó	10.º p Beregious-Incendiario	102"3/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Poule grande
4—10 Formiga	56	L. Mezzaros	J. E. Souza	7.º p Lobelia-Pantufla	85"2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Só como azar
11 Mursa	52	B. Camera	A. Corrêa	9.º p Mitene-Holege	97" - 1.500 - AU	R. G. Sul	Nada tem feito
" Radimba	56	N. Motta	A. Corrêa	9.º p Lobelia-Pantufla	[illegible] - 1.400 - GL	R. G. Sul	Reforça a chave

VENCEDOR — MITENE — DUPLA — 12 — VIAVEL — NORMALISTA

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 17,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Waldorf	52	M. Coutinho	B. Coutinho	10.º p Ocol-Contrabanda	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
" Espadarte	52	O. Ulôa	E. Coutinho	7.º p Lucifer-Incognita	101"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	[illegible]
2 Erin	56	J. Tinoco	B. Carvalho	1.º p Folliador-Stamina	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	[illegible]
2—3 Miló	56	L. Leighton	M. Rafael	1.º p Waldorf-Apinagé	98" - 1.500 - AL	S. Paulo	[illegible]
4 Gerioé	48	J. Bafice	M. Canejo	9.º p Eton-Maná	87"4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	[illegible]
5 Maná	52	U. Cunha	W. Costa	4.º p Livramento-D. Negro	104"3/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	[illegible]
6 Pelotão	56	L. Rigoni	R. Silva	6.º p Estonia-Luarlinda	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	[illegible]
3—7 Hollywood	52	F. Machado	A. Corrêa	7.º p Estonia-Luarlinda	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	[illegible]
8 Eton	52	Não corre	C. C. Cabral	8.º p Ocol-Contrabanda	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	[illegible]
9 Atrevidaço	56	I. Pinheiro	P. Gusso	ESTREANTE	ESTREANTE	R. G. Sul	[illegible]
10 Jurujuba	56	J. Martins	J. Lourenço	5.º p Miló-Waldorf	98" - 1.500 - AU	S. Paulo	[illegible]
4—11 Apinagé	56	W. Meirelles	H. Souza	5.º p Ocol-Contrabanda	102"4/5 - 1.600 - AL	Paraná	[illegible]
12 Cracovia	52	J. Araujo	J. W. Vianna	5.º p Maracajá-Apinagé	90"4/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	[illegible]
13 Luarlinda	56	R. Latorre	C. Souza	4.º p Ocol-Contrabanda	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	[illegible]
14 Hery	60	E. Camera	M. Salles	9.º p Ocol-Contrabanda	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	[illegible]

VENCEDOR — APINAGÉ — DUPLA — 12 — VIAVEL — [illegible]

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 18,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Estonia	54	L. Dias	J. Morgado	1.º p Jeffy-Incognita	84"3/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	[illegible]
2 Incognita	50	U. Cunha	N. Gomes	2.º p Estonia-Jeffy	84"3/5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	[illegible]
2—3 Veludo	56	L. Rigoni	R. Silva	1.º p [illegible]	70" - 1.300 - GL	R. de Janeiro	[illegible]
4 Javanês	52	O. Ulôa	E. Freitas	8.º p [illegible]	98" - 1.500 - AL	S. Paulo	[illegible]
3—5 Marion	52	I. Pinheiro	A. Corrêa	6.º p Lucifer-Incognita	101"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	[illegible]
" Poulino	52	J. Araujo	A. Corrêa	3.º p Napoleão-Tof	[illegible] - 1.400 - AL	R. G. Sul	[illegible]
4—6 Jeffy	56	Não corre	A. Cardoso	6.º p Aguia-Lucifer	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	[illegible]
7 Mordeça	56	E. Castillo	C. Feijó	ESTREANTE	ESTREANTE	R. G. Sul	[illegible]
" Brutus	56	W. Meirelles	A. Feijó	6.º p Cravador-Celeuma	96"2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	[illegible]

VENCEDOR — ESTONIA — DUPLA — 14 — VIAVEL — VELUDO

"Eu Sei Que Muita Cabrocha Vai Chorar Por Mim"

Wilson Batista Tem Confiança no Samba "Mundo de Zinco" — Lembra a Inconveniencia Dos Altos-Falantes Que Podem Prejudicar a Vontade do Povo — Sereia de Copacabana, um Sucesso na Argentina — Jorge Goulart um Verdadeiro Tri-Campeão

O parceiro de Nássara no samba "Mundo de Zinco", um dos grandes sucessos do ano, logo após ler o resultado oficial da seleção feito pela P. D. F., veio à nossa redação.

Wilson Batista forma com Nássara uma grande dupla carnavalesca, responsavel por inumeras melodias de êxito marcante, entre estas "Sereia de Copacabana" e "Balzaqueana", para só citarmos duas. E concorrendo para êste sucesso há que lembrar o nome do cantor Jorge Goulart. Gravou as musicas citadas e empresta toda a sua interpretação a "Mundo de Zinco". Dêsse modo a dupla se transforma numa trinca, que podemos dizer, realmente do abafa.

Agradou de Maneira Geral

Apesar de inscrever várias músicas e somente uma delas ser selecionada, Wilson não se acha desgostoso.

DOENÇAS DA PELE
sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-1265

— Houve algumas injustiças, é bem verdade. Mas o principal é que, realmente, as grandes musicas foram selecionadas. Entre as vinte estão as melhores, como o "Mundo de Zinco", samba que, sem modéstia alguma, inclue-se entre os que mais vêm agradando.

Wilson continua a referir-se ao concurso, lembrando que este ano o julgamento final será dado depois dos festejos carnavalescos.

Advertência à Comissão

— Foi uma ótima resolução. Mas, não sei como vai agir a tal comissão escolhida pelo dr. Alfredo Pessoa. Sei, isto sei mesmo, que muitos golpes vão ser tentados na hora H. A comissão secreta precisa ser bem esclarecida. Não deve limitar-se a ouvir o Carnaval na Avenida Rio Branco. Na Avenida não será difícil um grupo forte colocar um bloco que, revesando seus integrantes, cante sempre a mesma musica. Com isto a comissão seria iludida. Ela deve ouvir a opinião dos musicos, visitar os suburbios, viajar nos bondes, etc. Deve levar a sério sua função, pois, este ano, o Concurso Oficial pode constituir-se na última chance para a consagração da música popular.

Está Com Fé

— Os concursos feitos por juris, já estão desmoralizados — observa.

Perguntado se espera vencer, Wilson responde prontamente:

— Claro: — O samba meu e do Nássara foi feito para ser cantado pelo povo. Já perdemos com "Balzaqueana" e "Sereia de Copacabana" dois concursos feitos pelos juris de triste memória. Seria, portanto, de grande satisfação para mim ver a minha musica vitoriosa num plebiscito popular.

Sucesso na Argentina

— Vou lhe dar uma noticia em primeira mão — disse-nos Wilson Batista.

— Sobre o carnaval deste ano? — indagamos.

— Não foi a resposta. Mas a respeito da marcha "Sereia de Copacabana" do carnaval do ano passado. Amigos, chegados de Buenos Aires, me informaram que a "Sereia de Copacabana" e o chôro "Delicado" são os grandes sucessos da musica popular brasileira naquele país irmão. Já foram mesmo gravadas em castelhano. A qualquer hora pretendo receber alguns desses discos.

— Então, você vai se encher da gaita?

— Nem tanto. Mas alguma coisa virá. E musica que agrada no estrangeiro é uma espécie de bilhete de loteria que a gente recebe depois de corrido.

Wilson então falou de seus planos.

— Vou já me comunicar com o tesoureiro da UBC o meu colega Roberto Martins, dando-lhe a nova sensacional. E com êle que eu e o Nassara temos de nos entrosar.

Feito isto, despediu-se. Saiu alegre, em direção ao elevador, já esquecido do "Mundo de Zinco", mas com a cabeça cheia de argumentos para jogá-los em cima do Roberto Martins.

FRANKFURT, Alemanha — Numa exibição sôbre o gelo, três patinadores alemães causaram sucesso, caracterizados como Stalin, Churchill e Truman. Durante êsse numero, Truman e Churchill dançaram ao som da ocarina tocada por Stalin. Depois Truman apertou a mão de Stalin e Churchill sentou-se em uma de suas pernas. Esse numero, intitulado "A Valsa do Imperador", será exibido na proxima excursão dessa "troupe" à América do Sul. — (Foto U. P. via aérea)

O SAMBA EM DESFILE

Preparam-se as Escolas de Samba — Ensaios Programados Para Hoje e Amanhã — Vão Desfilar no Banho de Mar do Pôsto 6 as Agremiações da Zona Sul — As Leopoldinenses Esperam Surpreender os Veteranos

Estamos praticamente às portas do carnaval de 1952. Os preparativos das escolas de samba nos permitem prognosticar o desfile dêste ano como o maior de de todos os tempos.

No Estação Primeira de Mangueira

A famosa "Mangueira" realizará amanhã em sua séde um dos ensaios preparatórios para executar o samba do enredo o qual, até então não fora divulgado nem mesmo para componentes da Escola. Este ensaio realizar-se-á à hora habitual e dele deverão participar todos aqueles que desfilarão no carnaval.

"Império Serrano"

A vitoriosa escola também tem seu ensaio programado para amanhã quando a exemplo de "Mangueira", entoará pela primeira vez o samba do enredo com o qual disputará o título de penta-campeã.

"Portela"

Esta outra igualmente famosa terá seu terreiro bastante movimentado. Um ensaio preparatório foi anunciado e tudo indica que sua séde seja pequena para comportar os sambistas e pastoras que ali, por certo, comparecerão.

As Escolas da Tijuca

Por sua vez, as agremiações tijucanas, "Império da Tijuca", "Azul e Branco" do Salgueiro, "Unidos da Tijuca" e "Depois Eu Digo" têm ensaios marcados, os dois primeiros para logo mais à noite, e as outras, para a noite de amanhã.

No Zona Sul

Enquanto isso as Escolas de Samba sediadas na Zona Sul estarão desfilando no Banho de mar à fantasia do Posto 6, em Copacabana. Participarão as seguintes: "Unidos do Leme", "União dos Casados", "Independentes do Leblon", "Irmãos Unidos do Catete", "Recreio de Copacabana", "União Primeira do Leblon" e "Unidos da Babilonia". As tres primeiras somente na próxima quinta-feira ensaiarão.

As demais voltarão a ensaiar no sábado próximo quando realizarão os seus "aprontos" para os desfiles de domingo, na Avenida Presidente Vargas e na Praça Onze.

No Leopoldina

As Escolas de Samba da zona leopoldinense — estão esmerando seus enredos e cuidado com especial carinho das fantasias de seus integrantes. Dessas duas apenas podem alimentar esperanças de conquistar um dos principais postos no super-desfile de domingo gordo. São elas: "Aprendizes de Lucas", por duas vezes laureada e "Unidos da Capela", a qual ostenta, em conjunto com a "verde e branco" de Lucas, o pomposo "cetro" de penta-campeã dos desfiles leopoldinenses. Estas agremiações realizarão amanhã, à tarde, e à noite seus habituais ensaios preparatórios.

O POVO DEVE CANTAR AS MUSICAS PREFERIDAS

O povo deve cantar as músicas que julgar melhores. Essa a opinião de todos que ouvimos a respeito da instalação de alto-falantes nos principais centros de aglomeração durante o carnaval.

Tirando a expontaneidade do público, a Prefeitura nêstes últimos anos, tem instalado em todos os pontos da cidade em que a aglomeração popular é maior, um sem número de alto-falantes. O resultado de tal iniciativa é que passamos a ter um carnaval musicalmente dirigido. O povo é obrigado a cantar o que o alto-falante grita.

Este ano no entanto o fato apresenta maior gravidade, uma vez que, como já é sabido do domínio público, o prêmio a ser conferido às músicas carnavalescas será de acôrdo com o agrado popular. A música mais cantada, seja ela gravada ou não, seja uma surpresa como o foram "Promessa" e outras, deverá abiscoitar o prêmio da Prefeitura.

Desta forma não se compreende que ainda se pense na instalação de alto-falantes nas principais artérias da cidade, cortando a expontaneidade do público.

Deixemos que o povo, à vontade, escolha as músicas que devem vencer o carnaval.

JORGE GOULART, MARLENE, OLIVINHA DE CARVALHO, ALBERTINHO FORTUNA, FLORA MATOS E OLANDYR ALVES, HOJE ÀS 21 HS. NA P.R.A.-3

Mais Uma Semi-Final do "Carnaval Super Globo" — Dia 16, o Torneio Final Com Trinta Mil Cruzeiros Para os Autores e Interpretes Premiados

Hoje, às 21 horas, diretamente do seu ... [illegible]

Preparativos para o Dia 16

[illegible]

SEU CUPÃO: 2ª página do 1º caderno ...

A PRA-3 — RÁDIO CLUB DO BRASIL
• APRESENTARÁ •
AMANHÃ • DOMINGO • ÀS 10 HRS. DA MANHÃ
DIRETAMENTE DO CINE SANTA CECILIA • EM BRAZ DE PINA • O SHOW MILIONÁRIO

Cirandа dos Bairros
SOB O COMANDO DE AERTON PERLINGEIRO
• PEDRO RAIMUNDO
• ODETE AMARAL
• VOCALISTAS TROPICAIS
• BARRETO E BARROSO
• FLORA MATOS
• ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES
• OS RITMISTAS COM DULCINÉIA E SUAS PASTORAS
• GEBER MOREIRA
• E OSWALDO ROBIN

CONVIDADOS:
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
CESAR DE ALENCAR
CHOCOLATE
BLACK-OUT
HELENINHA COSTA e
JACYRA GOMES

LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
CESAR DE ALENCAR E HELENINHA COSTA

COMPARECIMENTO DE TEREZINHA DEL PANTA CANDIDATA DO FLUMINENSE FUTEBOL CLUB AO CONCURSO DA "RAINHA DO VERÃO"

INGRESSO CR$ 6,50

5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER BICICLETAS, RÁDIOS, APARELHOS DE CAFÉ, BOLAS DE FUTEBOL E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS.

UMA OFERTA DE:-
Café PAULISTA — SUPERIOR AO MELHOR
Vinho CATETE — • O MELHOR VINHO DO BRASIL •
AGUA SANITÁRIA SUPER GLÔBO — A PEQUENA QUE VALE POR DUAS!
CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA
ULTIMA HORA — O VESPERTINO DA CIDADE •
GUARANÁ CAÇULA

Hoje no Botafogo o Torneio de Futebol a Fantasia da A. C. C.

O POVO DEVE CANTAR AS SUAS MUSICAS PREFERIDAS

(LEIA NA SETIMA PAGINA)

O Preju[illegible] Dos Alto-Falantes no Concurso de Musicas da Prefeitura — Popularidade [illegible] da Se[illegible] Resultado [illegible] Deve[illegible] Instala[illegible] Corrente[illegible]

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952 — N. 204

O Samba em Desfile!

Preparam-se as Escolas de Samba — Ensaios Programados Para Hoje e Amanhã — Vão Desfilar no Banho de Mar do Posto Seis as Agremiações da Zona Sul — As Leopoldinenses Esperam Surpreender as Veteranas — (TEXTO NA SETIMA PAGINA)

MONUMENTAL BATALHA DE CONFETI EM COPACABANA

Do Pôsto 4 ao Pôsto 6, Tôda a Avenida Atlântica em Festa — Prêmios Aos Prédios Melhor Ornamentados — Uma Iniciativa de Gustavo de Matos

Copacabana viverá hoje uma de suas grandes noites com a espetacular batalha de confeti promovida pelo folião **Gustavo de Matos** na Avenida Atlantica.

A Maior

Sem qualquer exagero pode-se apontar essa batalha de confeti como a maior até agora já realizada na zona sul, uma vez que tomará a Avenida Atlantica, do Posto 4 ao Posto 6, sendo brilhantemente decorada em todo esse percurso.

Rei Momo I e Unico que presidirá a monumental batalha em Copacabana

Prêmios

Além dos premios comuns às Escolas de Samba, ranchos e blocos que desfilarem durante o transcurso da batalha, **instituiu a comissão promotora, uma série de premios aos edificios que se** apresentarem melhor decorados.

A batalha de confeti tem seu inicio marcado para às 21 horas esperando seus promotores que ela se transforme no fato mais importante dessa época pré-carnavalesca da zona sul.

Iniciativa

Trata-se, como já dissemos acima, de uma iniciativa de Gustavo de Matos o grande folião carioca que entre outras coisas já foi até Rei Momo durante algum tempo.

Assim terá ele ocasião de logo mais, como autentico anfitrião, receber a visita do atual Rei Momo.

O BRIGUE DA ALEGRIA deu seu primeiro baile anteontem, quinta-feira. Baile de gala, com trajes de rigor, vestidos rodados e poucas fantasias. Mas a alegria imperou entre os carnavalescos e o baile foi num crescendo e terminou como nos "happy ends" dos filmes americanos. A fotografia ao lado é um flagrante expressivo que prova que o carnaval é a festa do amor...". Hoje novamente os pares se encontrarão no Brigue da Alegria para novamente se confraternizarem

"Eu Sei Que Muita Cabrocha Vai Chorar Por Mim"

Wilson Batista Tem Confiança no Samba "Mundo de Zinco" — Lembra a Inconveniência Dos Alto-Falantes Que Podem Prejudicar a Vontade do Povo — Sereia de Copacabana, um Sucesso na Argentina — Jorge Goulart um Verdadeiro Tri-Campeão

Wilson Batista forma com Nássara, dupla carnavalesca das mais consagradas. "Sereia de Copacabana" e "Balzaqueana" nos carnavais passados e "Mundo de Zinco" este ano, estão aí para comprovar as nossas afirmações. Tôdas gravadas pelo jovem cantor Jorge Goulart se constituiram em autênticos sucessos populares. Esta manhã, Wilson esteve em nossa redação e do animado "papo" que batemos com ele vão detalhes na sétima página dêste caderno.

"Aquele mundo de zinco que é Mangueira desperta com o apito do trem", cantarola Wilson Batista, na redação, batendo num bumbo improvisado...

CARNAVAL FESTA do POVO

EU NESSE PASSO... O trepidante frêvo pernambucano, com suas evoluções dificeis e extravagantes do "passo de ema", da "tesoura", do "passo do urubu" e outras originais demonstrações dessa dança tipicamente recifense, vai se espalhando pelo Brasil afora, com foliões que ensaiam, ao som das marchas carnavalescas de Capiba e Nelson Ferreira, a "dobradiça" louca de canelas que se misturam num frenesi gostoso. Augusto Rodrigues, fixou no trabalho acima, um aspecto do frêvo, com sua arte de bem manejar o pincel, retratando cenas da vida brasileira, especialmente a dança pernambucana.

ESTA COMEÇANDO A MARRETA...

Por maiores promessas que se façam, por maiores votos de boa vizinhança, o certo é que a guerra carnavalesca já começou. E começou com a conivência em parte da Prefeitura que permitiu que no Baile do Brigue da Alegria não tocassem musicas já consagradas pelo publico, enquanto verdadeiros abacaxis foram executados diversas vezes. Que é que há com as orquestras de Ruy Rey e Benedito Lacerda?

CARNAVÁLESCOS TENTAM JOGAR FUTEBOL

Realiza-se finalmente hoje o Torneio de Futebol à Fantasia promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos no campo do Botafogo de Futebol e Regatas.

Nada menos de quatorze clubes acham-se inscritos no pitoresco certame que apresentará como atração maxima os grandes "cracks" carnavalescos da cidade, acostumados às lides de Momo, às voltas com uma bola de futebol que algumas vezes parecerá pesada e impossivel de alcançar.

O Primeiro Jôgo

O inicio do certame está marcado para as 13 horas impreterivelmente devendo enfrentar-se à essa altura os "fortes" conjuntos do Grupo dos Independente e Pierrots da Caverna.

Prêmios

Varios premios serão distribuidos aos herois da jornada. Ao campeão, além do Trofeu A.C.C. de posse transitoria, será entregue o Trofeu Rainha do Carnaval.

Ao vice-campeão caberá o trofeu Jayme Corrêa (Biranca) oferta de nossos companheiros de "A Vanguarda" à memoria daquele antigo folião.

Trofeu ULTIMA HORA

Ao clube que melhor se apresentar fantasiado em conjunto, durante a disputa do Torneio, caberá o Premio ULTIMA HORA, instituido por este jornal.

BAILES CARNAVALESCOS DE SABADO E DOMINGO

Na Associação Atlética do Banco do Brasil será hoje à noite realizado mais um monumental baile pre-carnavalesco. O antigo Casino Atlantico estará certamente, como das outras vezes, cheio dos mais alegres foliões bancários.

Flamengo

O C. R. do Flamengo realizará hoje à noite o seu já tradicional baile do Popeye.

Esta festa terá inicio às 22.30 horas. A diretoria do "mais querido do Brasil" informa por nosso intermédio que a entrada aos cronistas carnavalescos nas suas festas, será feita mediante a carteira da A.C.C.

Cartola

Os funcionários do Fluminense F. C. promovem hoje uma homenagem aos cronistas carnavalescos, ofertando-lhes uma feijoada no Restaurante Bar Recreio às 8 horas.

Tudo Azul

Terá lugar amanhã a festa "Tudo Azul" com que os integrantes do Clube dos Democráticos homenagearão a Organização Rubens Berardo.

A festa terá inicio às 20 horas, no "Castelo" dos carapicus à R. do Riachuelo.

Brigue da Alegria

Novamente hoje estará o Brigue da Alegria com sua tripulação completa afim de participar de uma animada festa pre-carnavalesca.

Para aqueles que sofreram as agruras do calor, presos dentro de um smoking ou um summer quinta-feira, última um aviso consolador: o traje é passeio ou fantasia.

Casablanca

Outra sensacional matinée do Casablanca terá lugar hoje à tarde na boite da Praia Vermelha. Dada o sucesso que coroou a primeira tarde, espera-se para hoje uma animação sem precedentes.

Clube Dos Estados

Também no Clube dos Estados haverá uma interessante matinée carnavalesca dirigida pela orquestra de Argemiro Bichara. O clube da Avenida Rio Branco tem mantido um bom ritmo no genero.

A TABELA DO TORNEIO DA C. C.

A tabela dos jogos é a seguinte:

1.º jogo	— 13.00	horas	Grupo dos Independente x Pierrots da Caverna
2.º "	— 13.30	"	Embaixada do Sossêgo x Carioca Sport Clube
3.º "	— 14.00	"	Cordão da Bola Preta x A. A. Ded. Eng.
4.º "	— 14.30	"	Embaixada do Silêncio x Clube dos Democráticos
5.º "	— 15.00	"	Clube de São Cristovão x Imperial S. C.
6.º "	— 15.30	"	Clube dos Cariocas x Turunas de Monte Alegre
7.º "	— 16.00	"	A. Cronistas Carnavalescos x Gaféão Portugal
8.º "	— 16.30	"	Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º jogo
9.º "	— 17.00	"	Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º jogo
10.º "	— 17.30	"	Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º jogo
11.º "	— 18.00	"	Vencedor do 7.º jogo x Vencedor do 8.º jogo
12.º "	— 18.30	"	Vencedor do 9.º jogo x Vencedor do 10.º jogo
13.º "	— (Final 19	horas)	— Vencedor do 11.º jogo x Vencedor do 12.º jogo.

Bailes do Automovel Clube do Brasil

[illegible]

Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇOIS
O PRESTÍGIO DO PRODUTO ESTÁ NO NOME
MATARAZZO
COM FIOS RETORCIDOS
DE ALGODÃO SERIDÓ
ALVEJAMENTO IMPECAVEL
160 E 228 cm DE LARG.
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS
JÁ À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO